

MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE & LOGÍSTICA

OTM
OPINION LEADS

ANO 17 Nº 17 - NOVEMBRO 2004 - R\$ 25,00

O transporte responde aos desafios

As vencedoras de cada setor

AÉREO
Gol

MARÍTIMO E FLUVIAL
Transpetro

FERROVIÁRIO
MRS

FRETAMENTO E TURISMO
Del Rey

RODOVIÁRIO DE CARGA
Júlio Simões

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
Gontijo

METRÓPOLITANO DE PASSAGEIROS
Carris

OPERADOR LOGÍSTICO
CVRD

INDÚSTRIA
Gerdau

SERVIÇOS
Distribuidora Ipiranga



ASPREMIADAS

Transportadora Luft, Brasil-Sul, Viação Serro

PERSONALIDADE
DO TRANSPORTE 2004

Urubatan Helou

**Veja
aqui os
serviços
que
fazem
você
rodar
melhor.**

RQG

A Reforma Qualificada & Garantida é um serviço exclusivo Vipal que contempla a reforma e a carcaça, nos sistemas a frio e a quente, das mais consagradas marcas de pneus radiais e convencionais.

PROTRANS

Com a inspeção de seus pneus, o Programa de Orientação ao Transportador (PROTRANS) fornece todas as informações necessárias para otimizar o seu desempenho quilométrico.

PneuPlus

Um software exclusivo permite ao transportador gerenciar o desempenho de pneus e combustível, tornando mais amplo seu controle de custo por quilômetro.

Palestras e Treinamentos

Os mais diversos títulos, ministrados por profissionais de ampla experiência, dão oportunidade ao cliente Vipal de se atualizar em tudo o que diz respeito a gerenciamento, desempenho, reforma e reparos de seus pneus.

O pneu que move o Brasil reforma com Vipal.

Segurança, economia e garantia de líder.
Procure sempre um
Reformador Autorizado Vipal.



VIPAL

RENOVANDO A QUALIDADE DO SEU PNEU

WWW.VIPAL.COM.BR

O transporte cai na boca do povo

Nunca, mas nunca mesmo, transporte e logística estiveram tanto no noticiário como neste 2004 que termina.

E como a mídia, de tanto martelar, provoca a repercussão dos fatos, transporte e logística, acostumados a freqüentar ambientes fechados e especializados, ganharam a boca do povo.

E quando isto acontece, pode-se dizer que o objeto de interesse está consagrado. Gargalos, nós em portos, contêineres, estradas deficientes e temas correlatos à movimentação das cargas, ganharam dedos de prosa e até discussões acaloradas entre a população, rivalizando até mesmo com a prosaica e interminável discussão sobre futebol.

O brasileiro, investiu-se, em 2004, também na condição de especialista em transporte.

Foi um êxtase, um furor. "Você viu o gargalo que deu nos portos", observava, cheio de si, um sujeito recém-transformado em perito em transportes. "Os governos nunca deram bola para a logística, é isso que dá", resumia, como resposta, seu interlocutor.

Pode-se dizer que o avanço das exportações, que faz o Brasil faturar quase US\$ 100 bilhões em 2004, foi a pá de cal para a deficiência do transporte brasileiro aflorar, sair do circuito das docas de embarques, armazéns, estradas para ser consumida pela mídia.

O crescimento da exportação foi só o agente impulsionador de um caos freqüentemente antecipado. O Brasil, de longas décadas, deu de costas para a infra-estrutura. As pesquisas rodoviárias feitas pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) vêm referendando desde 1995 que o quadro brasileiro é de um país rodoviário, mas sem rodovias. A mais recente pesquisa, feita em 2004, abrangendo 74.681 quilômetros, revelou que o estado geral das rodovias brasileiras soma 74,7% de atributos deficiente, ruim e péssimo. Ou seja, o Brasil não deve ter orgulho das estradas que conduzem uma nação ao progresso. E o levantamento, principalmente de 2004, é muito relevante, pois nessa edição pela primeira vez toda a malha rodoviária federal pavimentada foi pesquisada.

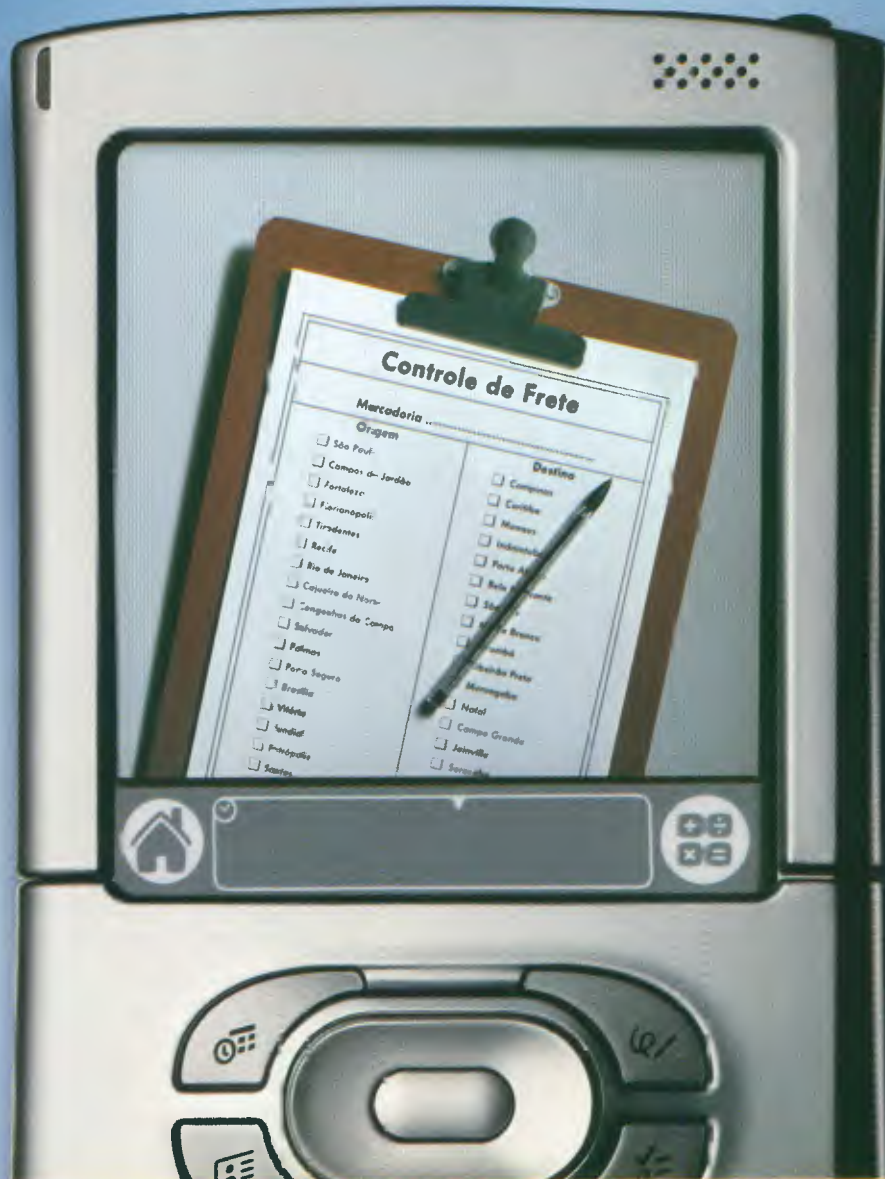
A situação das estradas brasileiras traduz os opostos. O céu, o paraíso, é representado pelos trechos em que o Estado entregou à gestão privada, em geral rodovias localizadas nas regiões de maior riqueza e demanda e que, portanto, viabilizam a concessão sob regime pedagiado. O inferno, o caos, se dá nos trechos carentes, que não geram a atração dos gestores terceirizados.

O relatório gerencial da CNT, nas considerações finais, faz alguns arremates: "As deficiências na infra-estrutura rodoviária comprometem sobremaneira a integração com as demais modalidades, gerando restrições operacionais e dificultando o crescimento da intermodalidade".

Se é verdade que são os últimos dois anos que marcam a gestão política, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá em 2005 e 2006 a oportunidade de ser lembrado e, quem sabe, reconduzido ao cargo por um novo mandato.

Como transporte e logística ganharam a boca do povo, é de se esperar que nos próximos dois anos o Brasil vire um canteiro de obras – como prevê um empresário – e estradas, portos, ferrovias possam receber os investimentos de um estado gordo, que se locupleta com as taxas da Cide, mas que, muito omissivo, freqüentemente encontra desculpas para entesourar os recursos destinados aos imprescindíveis investimentos em infra-estrutura.

Já reparou como tudo o que virou eletrônico facilitou a sua vida?



Para a Volkswagen, a tecnologia tem de ser empregada para facilitar a sua vida. É por isso que os Caminhões Eletrônicos Volkswagen têm tantas vantagens. Porque sabemos que você quer soluções sob medida para o seu negócio, sem nenhuma complicação.

- Índice de emissão de poluentes que já atende às leis que só entrarão em vigor em 2006: CONAMA Fase IV (equivalência EURO III)
- Injeção eletrônica de última geração – Common Rail.
- Cruise Control (piloto automático) de série em todos os modelos.
- Sistema eletrônico inteligente de alerta e autoproteção do motor.
- Sistema de injeção compatível e amigável com tecnologias futuras de eletrônica embarcada.

Versões Eletrônicas:

- VW 8.150E • VW 13.170E
- VW 15.170E • VW 17.250E
- VW 23.250E



Equipados com motores Cummins de Alta Tecnologia: INTERACT 4.0 e INTERACT 6.0.

ELECTRONIC

**Caminhões Eletrônicos Volkswagen.
Tecnologia sem complicação.**



www.vwtruckbus.com.br

**Volkswagen.
Caminhões sob medida.**



Caminhões

Ônibus

115 Concessionários totalmente equipados e treinados para prestar atendimento aos Caminhões Eletrônicos Volkswagen.



Assistência 24 horas nas cidades e estradas de todo o Brasil a través do CHAMEVOLKS: 0800-19-3333.

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo A. Chau Ribeiro
eduardoribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo

Editor de Arte

Alexandre Henrique Batista
alexandre@otmeditora.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br
Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br
Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Eduardo de Gagnani

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem

8.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 90,00 (cinco edições e dois Anuários).
Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em
conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à
OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

Circula no mês subsequente ao de capa

As opiniões expressas nos artigos e pelos
entrevistados não são necessariamente as mesmas
de Transporte Moderno



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüência)

Atendimento ao assinante:
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à



Ao Leitor	3
Crítérios Como é a avaliação para eleger as empresas de cada setor	9
Análise Se a economia vai bem, o transporte também vai: 2004 foi animador	10
A melhor das melhores A novata Gol Transportes Aéreos estréia na galeria das campeãs	16
A melhor de cada segmento	
Aéreo Com o impulso do mercado, Gol expande participação e busca consolidar negócio	24
Marítimo e Fluvial Transpetro dá novo alento à armação e à indústria naval brasileira	28
Ferroviário MRS Logística chega a 100 milhões de toneladas investindo maciçamente	32
Fretamento e Turismo Rápido Del Rey procurou se estruturar e conseguiu sobreviver às dificuldades	36
Rodoviário de Carga Júlio Simões: crescimento maior se dá sobre a carteira de clientes	40
Destaque: Expresso Mercúrio consolida investimentos para expansão	44
Rodoviário de Passageiros Gontijo mantém desempenho vencedor e exibe nova disposição para crescer	46
Metropolitano de Passageiros Carris, uma empresa pública equilibrada graças a custos enxutos e administração severa	50
Operador Logístico CVRD utiliza gigantesca infra-estrutura para solucionar necessidades dos embarcadores	54
Personalidade Urubatan Helou, a vitória de um empresário e líder de classe	58
Serviços em Transporte	60
Indústria	65
Infra-estrutura	69
Ranking das Maiores do Transporte	72
36º Concurso de Pintura de Frota	101



Mercedes-Benz, uma marca registrada do Grupo DaimlerChrysler.

Aqui tem muito mais caminhão. Quem tem um já sabe. Quem não tem, vai descobrir.

► Os **extrapesados** Mercedes-Benz não têm só versatili**dade**. Têm conforto. Têm capacidade. E têm motor **eletrônico** muito mais econômico e **potente**.

► Você **quer** tecnologia e rapidez na **manutenção**? Aqui tem. Quer mais? Aqui tem a maior Rede de Concessionários do País, com uma equipe de profissionais sempre pronta a oferecer o melhor atendimento. E você sabe o que tudo isso significa para o **seu** negócio. Resumindo, os **extrapesados**

Mercedes-Benz reúnem todas as qualidades de que você precisa para **lucrar** ainda mais. Você já tem um dos nossos **extrapesados**? Então já **sabe** o que está ganhando.

► Aqui tem resistência, **robustez** e muita **rentabilidade**. **Porque aqui tem Mercedes-Benz**

► Para mais informações sobre os **extrapesados** mais vendidos do mercado, ligue **0800 90 90 90** ou acesse www.mercedes-benz.com.br.



Mercedes-Benz
Você sabe por **quê**

Os grãos que o Brasil produz para o mundo, ganharam uma excelente opção de transporte.



Novo Bitrem Graneleiro Noma

- suspensão mais leve com nova bucha do tirante
- pára-lama modular
- tampas com estruturas em aço
- novo suporte da lanterna



Bitrem

GRANELEIRO

NOMA

NOMA DO BRASIL S/A

Como as empresas foram avaliadas

A 17ª edição de As Maiores e Melhores do Transporte e Logística traz os balanços patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2003 de 573 das mais representativas empresas do setor: 331 operadoras de transportes, 105 indústrias e 137 prestadoras de serviços, cujas análises foram realizadas pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que mostra a participação de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se valores de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir – e aquelas com maior soma de pontos são focalizadas em matérias especiais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida – É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre o faturamento.

Patrimônio Líquido – Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional – É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido – É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente – Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

Endividamento Geral – A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total, representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Rentabilidade da Receita – Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

Produtividade do Capital – Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Crescimento da Receita – Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

Superação de desafios

O ano de 2004, se não foi excelente, teve pontos positivos impulsionados pelo crescimento de algumas atividades econômicas, que beneficiaram o transporte. Há ingredientes de um 2005 com continuidade de expansão

Os reflexos do crescimento do Produto Interno Bruto, de 4,6% em 2004, se fizeram alastrar por toda a economia brasileira, até, é claro, pelo setor de transportes, um dos sustentáculos da economia.

Faz alguns anos que não se produz e se vende tanto caminhão, carreta e até mesmo vagão como em 2004. A indústria de caminhões, por exemplo, bateu recordes que de há muito não se via. As encomendas de vagões dispararam com o processo de consolidação das ferrovias priva-

tizadas. Os portos, também operados pela iniciativa privada, estão investindo para fazer frente ao crescimento dos negócios, notadamente as vendas externas.

Dois segmentos deram o pontapé no crescimento, as exportações e a produção agrícola. As vendas externas até setembro atingiram US\$ 70,3 bilhões. É o mesmo valor que o País alcançou no ano todo de 2003, que até então havia se constituído em recorde de todos os tempos. A produção agrícola também disparou.

Agricultura e exportação em alta requerem automaticamente resposta do setor de transportes, notadamente dos portos, já que 95% das vendas externas brasileiras são embarcadas via marítima.

É verdade que 2004 foi um ano fantástico da economia mundial. Poucas vezes se dá essa conjugação de crescimento. Era esperado que – saindo de vários anos de crises, com o poder interno de compra minado – as exportações e a produção agrícola reagissem mais rapidamente aos

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	2003			2004		2004
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Estimado
PIB TOTAL	0,40	-0,30	-0,20	2,70	4,20	4,30
Serviços	0,00	-0,30	-0,10	1,20	2,80	2,90
Administração Pública	0,60	0,50	0,50	1,10	1,50	1,20
Comércio	-2,00	-3,40	-2,60	5,10	7,60	7,50
Comunicações	2,70	1,40	0,10	-1,90	-1,00	1,10
Instituições Financeiras	1,00	0,10	0,10	1,90	3,60	3,80
Transporte	-2,30	-1,60	-0,80	7,40	6,90	6,00
Outros Serviços	-1,00	-0,60	-0,50	-2,10	2,60	3,20
Indústria	-0,20	-0,70	-1,00	2,90	4,70	6,00
Indústria de Transformação	1,00	0,70	0,70	6,00	7,30	7,60
Construção Civil	-6,00	-7,70	-8,60	-2,30	2,00	4,60
Extrativa Mineral	1,80	2,10	2,80	-3,90	-2,90	2,10
Serv. Indl. de Util. Pública	3,10	2,50	1,90	1,30	2,00	3,00
Agropecuário	8,80	5,10	5,00	6,40	5,70	4,30

estímulos do aquecimento.

Assim, a indústria automobilística brasileira, por exemplo, nunca exportou tanto como em 2004. O recorde de produção de veículos, até então em poder do ano de 1997, será superado em 2004 com o registro de 2,1 milhões de unidades, sendo que mais de 600 mil unidades estão indo para o mercado externo.

As montadoras que mais exportam – Volkswagen, General Motors, Ford, DaimlerChrysler e Scania atingiram números fantásticos. A Volkswagen, de janeiro a setembro deste ano, vendeu ao exterior um total de US\$ 1,49 bilhão, 15% a mais que em 2003. A GM ficou em cerca de US\$ 978 milhões, 45% de expansão sobre o ano anterior. A Ford, com US\$ 786 milhões, cresceu também acima de 40%, enquanto a DaimlerChrysler, dona da marca Mercedes-Benz, embarcou US\$ 611 milhões, quase 100% a mais que no ano anterior, e a Scania, com US\$ 294 milhões, cresceu 108%.

O interessante é que, no caso dos fabricantes de caminhões, o crescimento das exportações não foi feito com o sacrifício das vendas internas. Pelo contrário, houve expansão substancial também no ambiente doméstico.

Para 2005 espera-se um PIB novamente em alta, na casa de 4% a 4,5%. Para manter essa taxa de expansão as montadoras contam com a continuidade da boa maré nas exportações. A Volkswagen Automóveis, para citar um exemplo, a maior montadora instalada no Brasil em exportações – e a quinta empresa no ranking geral de vendas externas – já tem previsto para 2005 vendas externas no mínimo de 220 mil veículos, um recorde que desbancará o melhor resultado já registrado, de 2004, na casa de 200 mil unidades.

A Volkswagen Caminhões também está com exportações ascendentes. Só no mês de novembro está colocando no exterior mil caminhões, um número que até pouco tempo atrás conseguia ao longo de um ano inteiro.

O negócio de caminhões e ônibus da Volkswagen nasceu no Brasil, no final dos anos 70, quando a empresa alemã com-

EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Ano	Empresas Analisadas	Empresas Lucrativas		
			Total	% s/Total	s/ano anterior %
Aéreo	2003	13	8	61,54	69,23
	2002	11	4	36,36	40,00
Ferroviário	2003	11	1	9,09	-75,00
	2002	11	4	36,36	0,00
Marítimo e Fluvial	2003	19	8	42,11	-9,77
	2002	15	7	46,67	-46,67
Fretamento e Turismo	2003	9	8	88,89	14,29
	2002	9	7	77,78	-
Metropolitano de Passageiros	2003	45	25	55,56	1,01
	2002	40	22	55,00	-14,29
Rodoviário de Passageiros	2003	56	28	50,00	-11,76
	2002	60	34	56,67	82,62
Rodoviário de Cargas	2003	138	108	78,26	13,43
	2002	129	89	68,99	0,78
Carrocerias e Impl. para Caminhões	2003	12	9	75,00	50,00
	2002	10	5	50,00	60,00
Carrocerias para Ônibus	2003	2	1	50,00	-25,00
	2002	3	2	66,67	33,33
Indústria Aeronáutica	2003	4	3	75,00	87,50
	2002	5	2	40,00	200,00
Indústria Ferroviária	2003	5	4	80,00	6,67
	2002	4	3	75,00	-
Montadoras de Veículos	2002	7	3	42,86	-25,00
	2002	4	3	75,00	-30,00
Peças para Caminhões e Ônibus	2003	45	34	75,56	-
Distribuidores de Autopeças	2003	4	3	75,00	-
Matérias-primas e Insumos	2003	18	17	94,44	-
Fabricantes de Motores	2003	1	1	100,00	-
Fabricantes de Pneus	2003	1	1	100,00	-
	2002	1	1	100,00	-
Leasing	2003	22	17	77,27	-14,59
	2002	21	19	90,48	50,00
Recauchutagem de Pneus	2003	9	6	66,67	-22,22
	2002	7	6	85,71	33,33
Equip. de Movimentação Interna	2003	1	0	0,00	-
	2002	1	0	0,00	33,33
Infra-estrutura e Gestão	2003	11	4	36,36	-
	2002	9	3	33,33	33,33
Concessionárias de Rodovias	2003	27	16	59,26	23,46
	2002	25	12	48,00	-8,00
Transporte de Valores	2003	2	1	50,00	-
Indústria Naval	2003	1	1	100,00	-
Operador Logístico e Armazenagem	2003	38	26	68,42	42,11
	2002	27	13	48,15	50,37
Automação e Informática	2003	8	8	100,00	16,67
	2002	7	6	85,71	-78,57
Locação de Veículos	2003	3	3	100,00	-
	2002	3	3	100,00	-100,00
Distribuidora de Combustíveis	2003	8	5	62,50	-
	2002	3	3	100,00	-100,00
Bancos	2003	30	28	93,33	3,70
	2002	30	27	90,00	-40,00
Seguradoras e Corretoras de Seguros	2003	12	9	75,00	-
	2002	14	14	100,00	-
Holdings	2003	8	5	62,50	-
	2002	10	5	50,00	-
TOTAL	2003	570	391	68,60	9,51
	2002	530	332	62,64	-

prou a Chrysler. Houve muitas derrapagens no início. Além de a marca ser novata no setor, houve a disparada dos preços internacionais do barril de petróleo. Este fato foi agravado, no início dos anos 80, pela dependência brasileira de 87% do petróleo trazido do exterior.

Hoje é diferente. Em 2003 o Brasil produziu 1,5 milhão de barris diários, o que deu para suprir 96% das necessidades domésticas.

Com essa folga proporcionada pelos poços de produção localizados principalmente sob o oceano, a pressão dos preços internacionais do petróleo (que dispararam como poucas vezes se viu na história) não afetou o ambiente interno.

Enquanto a Volkswagen amadurece as exportações de caminhões e ônibus – embaladas pela internacionalização da marca, que já exportou a partir do Brasil uma fábrica para o México e prepara outra, em 2006, na África do Sul – as tradicionais DaimlerChrysler e Scania colhem os frutos de sua atuação globalmente consoli-

RESULTADOS								
(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)								
Ano	Aéreo	FE	FT	MF	MP	RC	RP	Total
1994	73,91	14,29	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	59,07
1995	58,82	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	56,55
1996	66,67	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	63,43
1997	66,67	12,50	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	68,42
1998	50,00	16,67	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	65,22
1999	23,08	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	55,43
2000	81,82	20,00	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	60,88
2001	54,55	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	64,85
2002	36,36	9,09	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	62,29
2003	61,54	8,33	88,89	42,11	55,56	78,26	50,00	68,65

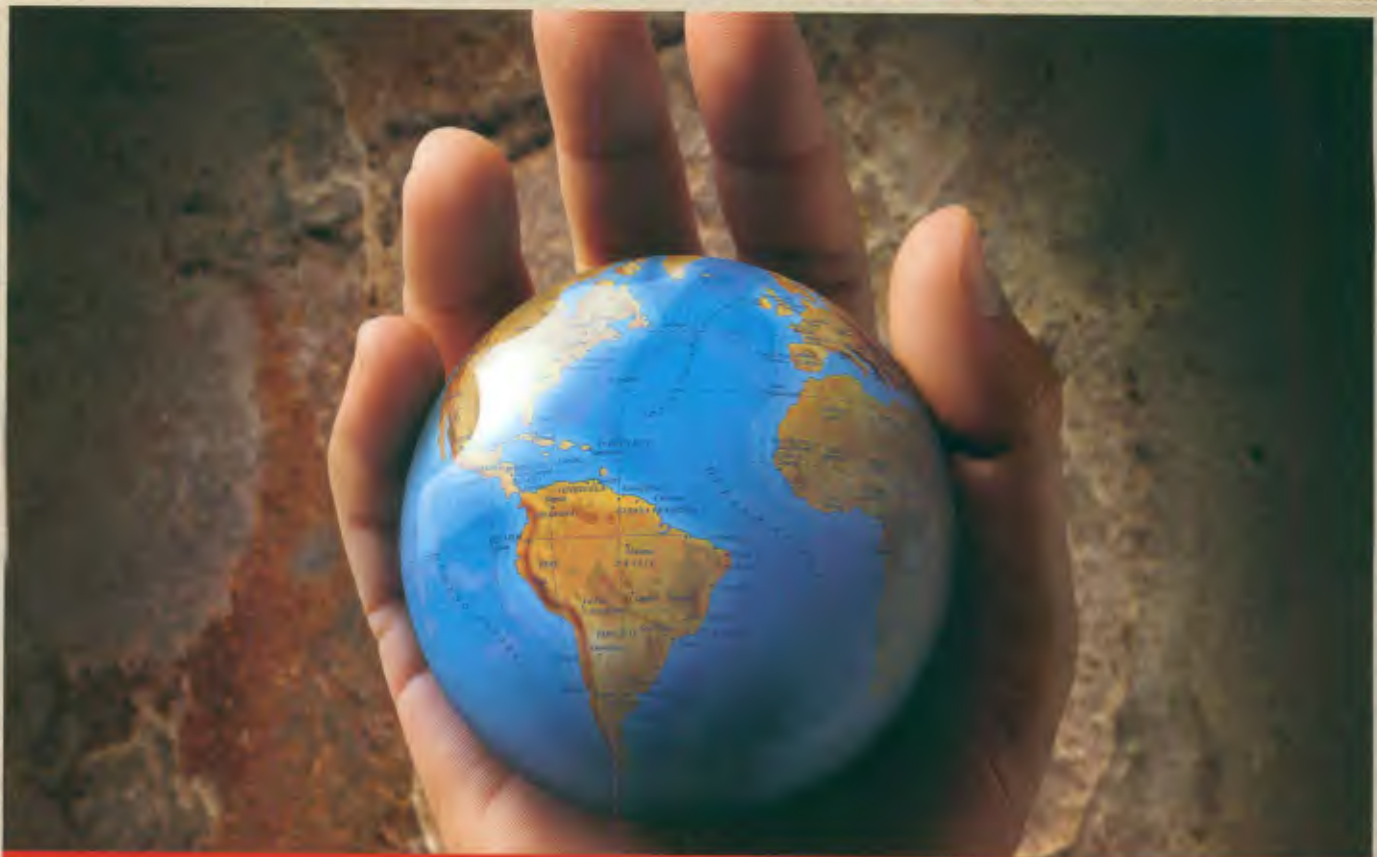
dada. A Scania, por exemplo, exportou mais do que vendeu internamente por conta de padronização de produtos em todas as fábricas.

REFLEXOS – Se indústria e agricultura vão bem, impelidas pelo mercado externo com reflexos positivos no ambiente doméstico, o transporte, uma atividade meio, responde igualmente com expansão.

No ano passado, na estréia do mandato presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo com um PIB consolidado negativo de 0,22%, já havia sinalização clara de expansão do PIB particularizado em algumas atividades. As indústrias de transformação e extrativa mineral cresceram modestamente nos três últimos trimestres de 2003. Já a área agrícola, com mais ousadia, mostrava expansão mais substancial.



Cerca de 95% das vendas externas brasileiras são embarcadas via marítima



**Se o seu produto precisar atravessar
o Brasil, use a logística de uma
empresa que atravessa o mundo.**

PARA O BRASIL E SUA EMPRESA CRESCEREM, VOCÊ PODE CONTAR COM A VALE LOGÍSTICA.

Para o nosso país crescer é fundamental ter uma logística eficiente. Quando se pensa em soluções integradas de logística, nada se compara com a experiência e estrutura da Companhia Vale do Rio Doce, seja por trilhos, rodovias ou mar. Estamos presentes nos segmentos de maior importância para a economia brasileira desde commodities até produtos de maior valor agregado. São mais de 9.000 quilômetros de malha ferroviária, 8 terminais portuários, serviços de navegação costeira e ampla infraestrutura de armazenagem apoiados por modernos recursos de tecnologia da informação. Em 2004, serão investidos mais de 400 milhões de dólares em infra-estrutura, confirmando nosso compromisso com o desenvolvimento do país e parceria com os nossos clientes.



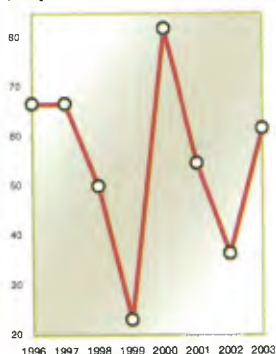
Inteligência em logística.

www.cvrd.com.br/logistica

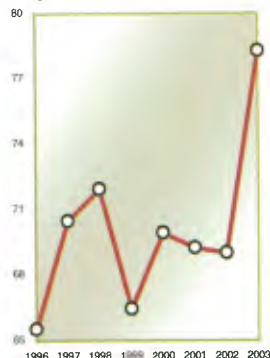


Companhia
Vale do Rio Doce

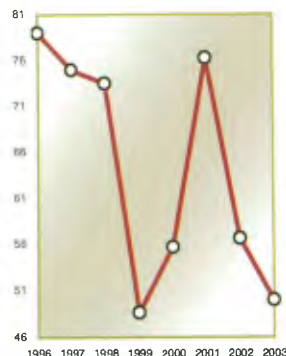
Transporte Aéreo
(Empresas com lucro - em %)



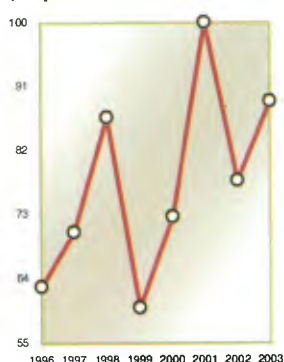
Rodoviário de Carga
(Empresas com lucro - em %)



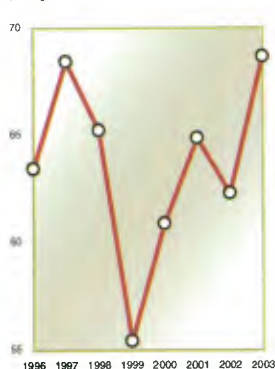
Rodoviário de Passageiros
(Empresas com lucro - em %)



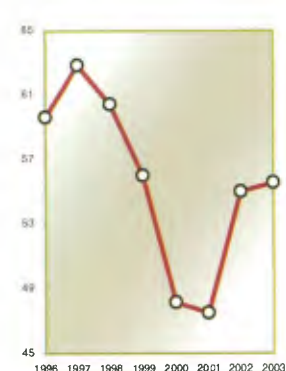
Fretamento e Turismo
(Empresas com lucro - em %)



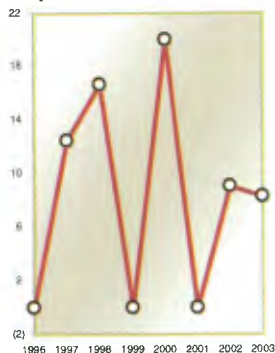
Transportes
(Empresas com lucro - em %)



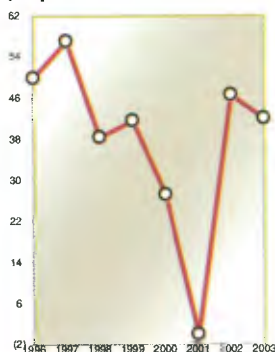
Metropolitano de Passageiros
(Empresas com lucro - em %)



Transporte Ferroviário
(Empresas com lucro - em %)



Marítimo e Fluvial
(Empresas com lucro - em %)



Bastou essa reação ascendente para contaminar e impulsionar a atividade de transporte. Estes sinais foram captados nos balanços analisados no conjunto desta edição de Maiores e Melhores do Transporte e Logística.

Com efeito, dos 571 balanços analisados em 2003, 391 deles (68,5%) apresentam lucro. No ano anterior, o azul estava em 62,6% dos demonstrativos financeiros. O quadro mostra alento. Os 68,5% de empresas lucrativas representam o melhor placar já apurado por essa publicação desde 1994. E só se iguala ao ano de 1997, ano reconhecidamente próspero da economia brasileira.

No transporte rodoviário de cargas, setor com o maior número de balanços analisados (108), as empresas lucrativas representaram 78,3% do total. Ou seja, praticamente oito em cada dez transportadoras tiveram lucro. É o recorde desde 1994. A maior taxa de operadoras lucrativas, até então, foi registrada em 1997, quando sete em cada dez empresas de transporte fe-

charam com resultado positivo.

Se a atividade rodoviária de cargas, de livre mercado, beneficiou-se com a retomada da economia, o setor de ônibus rodoviários, com tarifas controladas e convivendo com demanda estável, só teve 50% de suas empresas no azul.

Mesmo com uma amostra modesta – dez empresas tiveram seu balanço analisado – a atividade de transporte por fretamento demonstrou solidez, já que 89% tiveram lucro em 2003.

Para 2005, véspera de eleição presidencial, é de se esperar que o governo federal tire o pé do freio e acelere no rumo da consolidação da economia.

O fato é que crescimento econômico sustentado é o grande desafio para o Brasil efetivamente alçar vôo pleno e estimular novos e necessários investimentos. O que se busca é um horizonte claro para que a decolagem seja segura e não se repita o chamado vôo da galinha, sucessão de altos e baixos que, por isso mesmo, desestabilizam o futuro.

O seu computador vai pegar a estrada com a gente.

**Sua carga com
monitoramento via satélite.**

A Translovato segue o caminho da evolução. Investindo no aprimoramento dos seus processos operacionais para oferecer maior agilidade e rapidez.

Na manutenção e constante renovação de sua frota de mais de 500 veículos, de variados tamanhos, proporcionando as mais eficientes soluções em transporte de carga.

No uso da mais avançada tecnologia de informação, através de um moderníssimo sistema de rastreamento via satélite, que permite o acompanhamento e controle absoluto da frota em qualquer ponto que esteja, garantindo um gerenciamento e monitoramento à distância da carga, on-line, 24 horas por dia, inclusive por parte do cliente, via internet.

Translovato, mais de 60 unidades em toda a Região Sul e São Paulo, para garantir a você mais segurança, mais tranquilidade, mais satisfação.

Acesse nosso site e acompanhe toda a trajetória de sua carga.



Nosso destino é servir melhor você

Caxias do Sul - RS
www.translovato.com.br

Você sabe o que eles perderiam trocando marcha?



Perderiam em performance. Perderiam em segurança. Perderiam em velocidade. Perderiam em agilidade...

Isso também acontece em caminhões, ônibus e em veículos pesados, mas com as transmissões automáticas Allison você não tem o que perder e, ainda, ganha inúmeras vantagens e benefícios, afinal, a Allison além de ser sinônimo de produtividade, é líder mundial em tecnologia, segurança e economia em transmissões automáticas.

Por isso, troque de marcha definitivamente e mude para as transmissões automáticas Allison.

Segurança e Allison, não é Automática.™

Anarindeva (Belém) - PA
Protec - Produtos e Serv. Téc.
Tel.: (91) 4008-9700
Fax: (91) 235-1122

Brasília - DF
Cummins Brasília
Tel.: (61) 233-0771/233-0990
Fax: (61) 261-0268

Contagem - MG
Tracbel S/A
Tel.: (31) 3399-1800
Fax: (31) 3399-1868

Cumbica - PR
Distr. Meridional de Motores Cummins
Tel.: (41) 675-4509
Fax: (41) 675-6077

Fortaleza - CE
Distr. Cummins Diesel Nordeste
Tel.: (85) 263-1212
Fax: (85) 263-1184

Goiânia - GO
Distribuidora de Motores Cummins Centro-Oeste
Tel.: (62) 269-1010
Fax: (62) 269-1038

Manaus - AM
Entec Com. Imp. e Exp.
Tel.: (92) 647-2000
Fax: (92) 647-2001

Porto Alegre - RS
Distribuidora Meridional de Motores Cummins
Tel.: (51) 3021-2288
Fax: (51) 3021-2280

Recife - PE
Distr. Cummins Diesel do Nordeste
Tel.: (81) 3476-4190
Fax: (81) 3376-9064

Ribeirão Preto - SP
CDMC - Distr. Motores Cummins
Tel.: (16) 332-2007
Fax: (16) 332-3299

Rio de Janeiro - RJ
Tracbel S/A
Tel.: (21) 2431-7576
Fax: (21) 2431-9442

São José do Rio Preto - SP
Matia: Transmissões
Tel.: (17) 227-3580
Fax: (17) 226-2844

São Paulo - SP
Cia. Distr. Motores Cummins
Tel.: (11) 4787-4299
Fax: (11) 4787-4011

JS Transmissões Peças e Serv.
Tel.: (11) 6912-3785
Fax: (11) 6917-7435

Vitória - ES
Tracbel S/A
Tel.: (27) 2123-9800
Fax: (27) 3225-5131

Retrato ampliado das melhores

A mais completa publicação de análise de balanços financeiros envolvendo empresas que atuam na cadeia de transporte mostra os vencedores atuais e, numa retrospectiva, os melhores desde 1987

Em 17 anos de edições de As Maiores do Transporte, transformada nos últimos tempos em Maiores e Melhores do Transporte e Logística, os maiores são importantes, mas são os melhores que ganham destaque.

Da lista dos 10 maiores de cada setor, sai a lista dos melhores. Nessa relação ganha mais pontos quem tiver o melhor desempenho financeiro num cesto de nove quesitos.

Nesta edição, por exemplo, a melhor (em seu segmento, marítimo e fluvial) foi a Petrobras Transporte - Transpetro, também aquela que mais obteve pontuações máximas. Teve 10 pontos em seis dos nove quesitos analisados. Esses 60 pontos foram decisivos na sua vitória, obtida com um total de 81 pontos.

A segunda empresa com maior número

de 10 pontos (cinco) foi a MRS Logística, a melhor do segmento ferroviário. Nos demais quatro quesitos a MRS somou 29 pontos, mas, ainda assim, foi a campeã da atividade ferroviária somando um total de 79 pontos.

A jovem Gol Transportes Aéreos, melhor no setor aéreo, ganhou três notas 10. Foi a campeã de sua atividade com 81 pontos, muito acima da segunda, a TAM, que somou 65 pontos.

A Júlio Simões Transportes e Serviços, do segmento rodoviário de cargas, a campeã da atividade, como a Gol, também obteve três notas 10 que contribuíram para sua vitória, obtida com 67 pontos.

Mas é possível ser campeão com apenas uma nota 10, caso da Empresa Gontijo de Transportes. A operadora teve a pontuação

máxima em endividamento geral - foi a menos endividada entre as dez maiores da atividade rodoviário de passageiros. A Gontijo tem crescido numa atividade retraída a partir de oportunidades de absorção de outras empresas do setor. O exemplo mais recente foi oficializado em meados de 2004 quando o grupo que opera a Gontijo foi autorizado a assumir a Cia. São Geraldo de Viação.

Nem sempre só de nota 10 se faz um vencedor. No segmento metropolitano de passageiros a melhor da atividade, a Cia Carris Porto-Alegrense ganhou o certame com 67 pontos e não obteve pontuação máxima em qualquer quesito. O que valeu, nesse caso, foi a regularidade. A média da Carris por quesito foi 7,44 pontos. A Rápido Araguaia, embora com uma coleção de 10 pontos (em

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	9	8	8	8	6	8	9	10	10	76
2 Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	10	10	9	9	9	9	8	6	4	74
3 MRS Logística S.A.	8	9	10	6	4	10	10	5	7	69
4 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	7	6	7	7	7	5	6	8	8	61
5 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	6	7	6	10	10	6	4	4	5	58
6 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda	4	4	4	5	8	7	7	7	9	55
7 Companhia Carris Porto-Alegrense	5	5	5	4	5	4	5	9	6	48

AS CAMPEÃS EM 17 ANOS

	Aéreo	FT	RC	RP	MP	MF	FR	ÓL
1987	Cruzeiro	Benfica	DiGregório	Cometa	Verdun	Docenave	RFFSA	
1988	Cruzeiro	Brasília	TNT	Gontijo	Verdun	Docenave	RFFSA	
1989	Var.g	Breda	D.Vidal	S.Geraldo	Redentor	Docenave	RFFSA	
1990	Lloyd Bol.	Benfica	D.Vidal	Gontijo	Guarulhos	Docenave	Metrô-SP	
1991	Rio Sul	Meraumar	Tora	Cometa	Eróles	Docenave	CBTU	
1992	Rio Sul	Gracimar	Cesa	Cometa	Verdun	Oceânica	RFFSA	
1993	Rio Sul	Domínio	TNT	Andorinha	Real	Nacional	Metrô-SP	
1994	Rio Sul	Gracimar	Atlas	Cometa	Araguaia	Nacional	CBTU	
1995	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa	Araguaia	Nacional	CPTM	
1996	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa/Gontijo	Guarulhos	Libra	RFFSA	
1997	Rio Sul	3 Amigos	Mercúrio	Gontijo	Araguaia	Nacional	CPTM	
1998	Rio Sul	Verdun	J.Simões	Gontijo	Araguaia	CNA	Sul Atlântico	Deicmar
1999	Rio Sul	Gracimar	Mercúrio	Cometa	Araguaia	Libra	All	TDS/JIT
2000	Rio Sul	Transvip	Atlas	Gontijo	Guimarães	Astromaritima	All	Usifast
2001	Nordeste	3 Amigos	Mercúrio/J.Simões	Gontijo	Guarulhos	Transtur	MRS	TNT Logistics
2002	Gol	Príncipe	J.Simões	Gontijo	Acari	Libra	T.Cristina	Vale Logística
2003	Gol	Del Rey	J.Simões	Gontijo	Carris	Transpetro	MRS	Vale Logística

FT - Fretamento e Turismo; RC - Rodoviário de Carga; RP - Rodoviário de Passageiros; MP - Metropolitano de Passageiros; MF - Marítimo e Fluvial; FR - Ferroviário; ÓL - Operador Logístico

quatro quesitos) somou 57 pontos (média de 6,33 pontos por quesito).

Muitas das vencedoras nesses 17 anos não estão mais vivas, caso da Di Gregório e Dom Vital, no setor rodoviário de cargas, melhores na atividade em tempos idos e que encerraram as operações. Nas companhias aéreas, vencedoras como a Cruzeiro sucumbiram, e, no setor ferroviário, a Rede Ferroviária Fede-

ral (RFFSA) e outras estatais saíram de cena. Cinco vezes no pódio, a Rede não apresentava efetivamente um balanço saudável, mas, sim, o menos pior entre as estatais ferroviárias de então.

Com a privatização das ferrovias na segunda metade dos anos 90, o jogo passou a ser para valer e, como tal, deu-se a saudável competição de empresas privadas que perseguem

o objetivo do lucro. A partir daí, a América Latina Logística (ALL) e a MRS Logística levaram duas vezes cada o título de melhor.

As melhores em cada setor são cotejadas entre si nos mesmos nove quesitos e, desse confronto, sai a melhor entre as melhores, título que ficou para a Gol Transportes Aéreos, com a soma de 74 pontos.

A Gol introduziu no Brasil o que já era

continua na pág. 22 ►



Constantino de Oliveira Junior: missão de presidir uma empresa com compromisso de manter baixo custo para garantir baixas tarifas

O reality-show da logística, transporte e armazenamento de mercadorias.

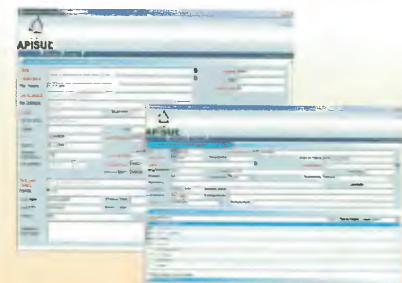
Dê uma espiadinha a qualquer hora do dia e da noite.



GRUPO

APISUL®

19 anos atuando na Gestão de Riscos e Seguros de transporte e armazenamento de mercadorias do País



Inclusão de viagens para controle no sistema via internet



As viagens podem ser planejadas e monitoradas com relação a rota, pontos de parada e outros eventos



Visualização fácil e rápida diferenciando o status de cada viagem



A informação logística disponível na Internet, independente do meio de monitoramento usado

APISUL LOG

O Grupo Apisul desenvolveu um novo sistema que veio modificar os conceitos de gerenciamento de riscos: Apisulog. Com processos administrativos e operacionais que atendem rigorosamente os padrões internacionais de qualidade, através das normas ISO 9001/2000, o Grupo Apisul integra estrategicamente embarcadores, transportadoras, destinatários de cargas e operadores logísticos, disponibilizando um sistema integrado de informações logísticas e de monitoramento em uma única operação, funcionando 24 horas, em tempo real.

Porto Alegre - Rua Dr. Barros Cassal 180 - Fonefax (0xx51) 21219000

São Paulo - Av. Embaixador Macedo Soares, 10735 - 3º andar - Fonefax (0xx11) 36466500



www.apisul.com.br



Novo Giro 3600. Tranquili

- Nova
comissaria
- Retrovisores
aerodinâmicos
- Maior bagageiro
- Novas
antenas



Com você, aonde for.

Qualidade a perder de vista.



- Poltronas mais confortáveis
- Acabamentos refinados
- Novo desenho interno
- Novos faróis

CAIO
INDUSCAR



www.caio.com.br

praticado por algumas empresas do setor no mundo, o chamado perfil de companhia aérea de "baixo custo - baixa tarifa". O esquema se traduz em frota nova, mas com classe única de serviços com o objetivo de manter baixos custos com manutenção, combustível e treinamento e se obter altos índices de utilização e eficiência.

PRAGMATISMO OPERACIONAL- A aviação comercial mundial - e, claro, a brasileira também - vive há tempos uma situação onde a racionalidade é um imperativo para a sobrevivência do negócio. Os governos, que sistematicamente eram acionistas e socorriam as operadoras, têm limitado essas ações por pressão da sociedade ou mesmo por escassez de recursos. Nesse cenário de dificuldades estão surgindo empresas de baixo custo. O fato de nascerem num ambiente contraído pelas crises, faculta a essas operadoras a prática de atos espartanos, entre eles reduzir o serviço de bordo a um trivial e rápido cardápio, sem as mesuras e os rapapés.

A Gol, presidida por Constantino de Oliveira Junior - e criada por um empresário, Constantino Oliveira, com raízes ligadas ao negócio de transporte de passageiros por ônibus - abriu seu capital em junho de 2004, um processo que se traz vantagens na obtenção de recursos no mercado acionário, exige transparência na apresentação dos resultados como contrapartida aos interesses dos investidores.

Assim, os relatórios divulgados pelas companhias abertas contêm explicações minuciosas. "A Gol possui significativas obrigações de arrendamento não refletidas em nosso balanço, uma vez que arrendamos todas as nossas aeronaves por meio de acordos de longo prazo que são válidos por mais 46 meses em média. Arrendar aeronaves garante uma maior flexibilidade para mudar a composição da frota", expôs a empresa no relatório referente ao terceiro trimestre de 2004.

O NEGÓCIO DA AVIAÇÃO COMERCIAL - Pela soma de recursos exigida no arrendamento e na operação, o combustível derivado de petróleo é freqüentemente sujeito a

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES EM 12 ANOS

Ano	Empresa	Modal
1992	Oceânica	Marítimo Fluvial
1993	Rio-Sul	Aéreo
1994	Araguaia	Metropol. Passag.
1994	Cometa	Rodov. Passag.
1995	TAM	Aéreo
1996	TAM	Aéreo
1997	Rio-Sul	Aéreo
1998	Gontijo	Rodov. Passag.
1998	Júlio Simões	Rodov. Carga
1999	Mercúrio	Rodov. Carga
2000	Rio-Sul	Aéreo
2001	Mercúrio	Rodov. Carga
2002	Libra	Marítimo Fluvial
2002	J.Simões	Rodov. Carga
2003	Gol	Aéreo

AS CAMPEÃS

Empresa	n° vitórias	Pontos
Rio-Sul	3	218
Mercúrio	2	146
Júlio Simões	2	144
TAM	2	139
Gol	2	74
Libra	1	73
Gontijo	1	71
Araguaia	1	69
Cometa	1	69
Oceânica	1	68

Desde 1992, quando essa publicação passou a eleger a melhor entre as melhores, a empresa mais premiada foi a Rio-Sul, do setor aéreo, com três vitórias. Com duas vitórias cada, há três empresas: Expresso Mercúrio e Júlio Simões Transportes e Serviços (rodoviário de cargas) e TAM, do setor aéreo.

Com um título cada de campeã estão a Companhia Libra de Navegação e a Oceânica (marítimo e fluvial), a Empresa Gontijo

de Transportes e a Viação Cometa (rodoviário de passageiros), a Rápido Araguaia (metropolitano de passageiros) e, agora, a Gol Transportes Aéreos.

Pode-se estranhar que entre 1992 e 2003 (12 anos) haja 15 vencedores. A explicação para a diferença são os três anos (1994, 1998 e 2002) em que, empatadas em soma de pontos, duas empresas, em cada exercício, foram declaradas vencedoras.

variações de preços e requer monitoramento constante dos cenários como forma de reduzir os fatores de riscos. "O real apreciou-se em 8,7% no terceiro trimestre de 2004 e espera-se que permaneça estável até o final do ano. O fortalecimento do real tem impacto positivo sobre as despesas denominadas e correlacionadas ao dólar, já que aproximadamente 50% de nossas despesas operacionais são denominadas em dólares, como as despesas com arrendamento de aeronaves, ou correlacionadas com o dólar, como combustível."

Como a Gol ainda está concentrada na operação doméstica - e fatura em reais - mas tem metade das despesas em dólar, tais gastos estão associados a um contrato de hedge para proteger os recursos em dólar do IPO (comprado a uma taxa de câmbio de R\$ 3,12 por dólar), explica o relatório da companhia aérea.

A empresa tem programa de investimentos que procura acompanhar a expansão do mercado. A Gol informa esperar que no último trimestre de 2004 haja ambiente favorável para aumento da receita, guiado por um crescimento da demanda acima do esperado e associado com melhores fundamentos na indústria. "Com a adição de novas aeronaves e destinos, a empresa espera que no quarto trimestre a taxa de ocupação permaneça em cerca de 70%", acrescenta o relatório.

O planejamento estratégico, se contempla a expansão como forma de atender à demanda, exige também a eficiência como ponto crucial para sobrevivência no mercado de aviação comercial.

"A Gol espera continuar a ganhar participação de mercado e manter sua estrutura extremamente eficiente e de baixo custo", informa o relatório trimestral da companhia aérea e divulgado em novembro ao público e aos acionistas.

O Brasil anda com esta marca.



RAN DON

www.randon.com.br



Av. Abramo Randon. 770 • Bairro Interlagos
Caxias do Sul • RS • CEP 95055-010
Caixa Postal 175 • Fone: 55 (54) 209.2000
E-mail: implemen@randon.com.br

Um vôo perfeito

A Gol Linhas Aéreas reafirma sua condição de empresa bem posicionada no mercado e de ser pilotada com extrema perícia desde sua fundação em 2001. É o segundo ano sucessivo que a empresa conquista o título de a melhor do setor de transporte aéreo, concedido por Melhores e Maiores do Transporte e Logística à companhia que mais se sobressaiu em resultados econômico-financeiros no exercício anterior. A trajetória da Gol está sendo duplamente coroada, já que neste ano ficou também com a distinção de ser a melhor entre as melhores empresas de transporte de todos os segmentos. Uma grande distinção para uma companhia tão jovem.

"Esse resultado confirma que a Gol consegue cumprir seu plano de negócios e de expansão adotado desde o início das atividades", diz Constantino Oliveira Junior, presidente da empresa. De acordo com ele, a Gol não disputa os mesmos passageiros das companhias tradicionais já que a proposta de serviços é diferente: oferecer transporte aéreo de qualidade a preços acessíveis.

Constantino Junior destaca que a Gol continua comprometida com sua estratégia de crescimento com lucratividade, sem se desviar de seu conceito de operar com baixo custo e baixa tarifa, para proporcionar vôos com preços que estejam ao alcance da maioria da população brasileira. Essa estrutura enxuta de custos, calcada nos pilares de alta tecnologia, padronização da frota e motivação da equipe, permite oferecer preços de passagens até 25% mais baixos do que as linhas tradicionais, acrescenta.

"Temos orgulho dos mais de 22 milhões de passageiros que escolherem voar pela Gol e empreendemos nossos esforços para continuar a proporcionar o melhor em transporte", diz Constantino Junior. Dos 800 mil passageiros transportados, 70% são de viajantes a negócios e 30% de outras categorias e cerca de 10% do total viajaram de avião pela primeira vez, conforme pesquisa feita pela empresa, que recentemente registrou aumento de contas corporativas que formam 25% dos seus passageiros.

Por que a Gol consegue crescimento ace-

lerado, diferentemente do mercado em geral? "Por que a empresa dá resultado? Basicamente porque tem custos baixos. E custos baixos nos permitem praticar tarifas baixas, e continuar a oferecer tarifas extremamente acessíveis", explica o presidente da Gol.

Segundo ele, custos baixos, tarifas acessíveis, aliados à qualidade dos serviços, indicam um nível de ocupação bastante elevado, bem acima da média da indústria. A utilização das aeronaves na Gol é de 14 horas e 20 minutos por dia, um índice considerável, o que possibilita ganhar produtividade e, com isso, uma melhor distribuição e redução dos custos, fechando o chamado "círculo virtuoso". Este círculo vem se repetindo na empresa, observa o presidente da Gol para explicar o bom desempenho.

Para 2005, Constantino Junior espera aumentar o faturamento em 35%, alcançando R\$ 2,6 bilhões e elevar a participação de mercado dos atuais 22,6% para 27% a 30%. Para 2004, o faturamento previsto é de R\$ 1,9 bilhão, comparados com R\$ 1,4 bilhão do ano passado. Quanto ao mercado total a

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	8	9	9	9	10	10	8	8	10	81
2 TAM - Linhas Aéreas S.A.	9	8	10	6	4	8	10	5	5	65
3 Proativa Passagens e Cargas Ltda	1	4	7	10	9	7	9	10	4	61
4 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	2	6	6	7	8	6	6	6	9	56
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	5	7	8	5	7	9	7	3	3	54
6 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	7	10	4	8	6	4	4	1	7	51
7 Total Linhas Aéreas S.A.	3	5	5	4	5	5	5	7	8	47
8 Varig S.A. (Viação Aérea Rio -Grandense)	10	1	1	3	1	3	*	9	6	34
9 Nordeste Linhas Aéreas S.A.	4	3	3	1	2	2	*	4	2	21
10 Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	6	2	2	2	3	1	*	2	1	19

A close-up portrait of Constantino de Oliveira Junior, president of Gol. He is a middle-aged man with dark hair, wearing a dark suit jacket, a white shirt, and a striped tie. He is smiling slightly and looking towards the camera. The background is a plain, light-colored wall with a vertical shadow on the right side.

*Constantino de Oliveira Junior,
presidente da Gol*

*A Gol Transportes
Aéreos mantém sua
rota ascendente,
consolida sua posição
no mercado e é
laureada como a
melhor empresa em
todos os segmentos de
transporte*

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Rent. Patr. Líq.	-25,89	-18,86	27,42	4,33	13,61	-4,26	-0,09	-50,63	68,16	-1,18	-34,42	54,81
End. Geral	66,10	88,16	64,73	58,57	65,02	71,92	72,37	71,18	73,47	80,28	91,47	111,58
Liq. Corrente	1,00	1,50	1,55	0,98	0,79	1,33	1,89	1,69	1,33	3,01	2,73	1,72
Cresc. Vendas	2,96	29,71	43,37	-2,13	16,64	39,19	22,41	34,41	27,30	25,84	34,04	2,17

projeção é de crescimento de 10%.

Em relação a 2005, Constantino Junior revela que trabalha com premissas de expansão de duas vezes o PIB, ou seja, entre 8% e 10% de crescimento, explica. Para isso, conta com algumas armas, como mais oferta de assentos, mais rotas e redução de margem. No que se refere a rotas, a Gol já anunciou sua primeira investida internacional: em 22 de dezembro inicia vôos regulares para Buenos Aires (com duas frequências semanais de ida e volta) e espera ampliar, aos poucos, as rotas a outros países vizinhos. No Brasil oferece 280 vôos diários para 35 destinos.

A Gol, que iniciou as operações com seis aeronaves e opera hoje com 25 aviões Boeing 737, chegará ao fim do ano com 29 aviões, todos da Boeing, frota que será renovada em 25% até o ano 2010.

A empresa informa que o aumento das taxas de ocupação, dos destinos e das frequências de vôo, combinados com a vigorosa demanda de vôos domésticos influ-

enciaram favoravelmente o crescimento da receita e do lucro em 2004.

Aumentos de custo foram compensados com produtividade ou repasse às tarifas e programas para atenuar preços de combustível

Os mais recentes dados divulgados pela empresa mostram consideravelmente evolução positiva nos primeiros três trimestres do ano em comparação com o mesmo período do ano passado: o lucro operacional passou de R\$ 149,9 milhões para R\$ 162,4 milhões (+ 8,1%), o RPK (passageiro-quilômetro transportado) avançou de 1,33 bilhão para 1,59 bilhão (+19,4%) e o ASK (assentos-quilômetro transportado) melhorou de 1,99 bilhão para 2,27 bilhões (+19,4%) e a taxa de ocupação evoluiu de 67% para 70%.

O desempenho da Gol neste ano demonstra a habilidade da companhia em superar as condições voláteis do mercado. "Apesar dos altos preços do combustível, a empresa aérea ampliou suas receitas e manteve sua elevada rentabilidade, por meio do sólido posicionamento competitivo junto a passageiros de negócios e turismo e de sua estrutura de baixo custo", afirma Constantino Junior. Os aumentos de custo foram compensados por uma maior produtividade ou repasse às tarifas, bem como por programas que compensam as variações de preços de combustível.

O presidente da Gol revela que estuda a possibilidade de transferir para o aeroporto de Confins, Minas Gerais, a construção de uma base própria para manutenção de aeronaves, previsto inicialmente para o aeroporto de Viracopos. Hoje a empresa utiliza os serviços da Varig Engenharia de Manutenção, em Porto Alegre. O investimento em manutenção própria é justificado pela expansão da frota.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(%)
1 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	246,42
2 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	81,81
3 AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	61,39
4 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	51,04
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	28,06
6 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	4,87
7 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	4,27
8 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	4,05
9 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	-3,84
10 Itapemirim Transportes Aéreos S.A.	SP	-29,95

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

Empresa	UF	(%)
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	8,07
2 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	6,23
3 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	4,99
4 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	4,12
5 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	2,53
6 AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	1,57
7 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	0,61
8 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,12
9 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	-1,39
10 Varig S.A. (Viação Aérea Rio -Grandense)	RS	-27,91

As que têm maior Liquidez

Empresa	UF	(%)
1 Itapemirim Transportes Aéreos S.A	SP	11,30
2 AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	1,72
3 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	1,58
4 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	1,54
5 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	1,43
6 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	1,07
7 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	0,81
8 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	0,78
9 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	0,68
10 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,59

As maiores em Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(R\$ mil)
1 Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	414.018
2 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	221.477
3 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	51.148
4 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	40.894
5 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	12.439
6 Itapemirim Transportes Aéreos S.A.	SP	7.456
7 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	4.602
8 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	2.912
9 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	1.605
10 AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	373



CTF BR - Controle Total de Frotas.
 Sua frota totalmente controlada para você ter muito mais lucro.

Com o **CTF BR**, o abastecimento de combustível de sua frota vai ser gerenciado eletronicamente, eliminando a necessidade de vales e adiantamentos e gerando uma economia de até 30% nos seus gastos. O controle automatizado de dados permite que você consulte sua conta quando e onde quiser pela Internet. É por essas e outras vantagens que mais de duas mil frotas já rodam com o **CTF BR** pelo Brasil.



Soluções para o Transporte. A  é mais inovação.



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Novo ciclo de prosperidade

Responsável pela logística de transporte e armazenagem de grãos, álcool, petróleo e de gás da Petrobras, por meio de dutos e navios e por operações de terminais terrestres e aquaviários, a Petrobras Transportes - Transpetro foi considerada a melhor empresa de transporte marítimo do País, bem à frente de outras importantes companhias do setor, como a Docenave-Navegação do Vale do Rio Doce e a Empresa de Navegação Elcano, que conquistaram a segunda e a terceira posição, respectivamente.

Criada em 1998 e atualmente com cerca de cinco mil funcionários, a Transpetro, maior armadora da América Latina e a terceira empresa de logística de transporte do Brasil, registrou em 2003 receita líquida de R\$ 2 bilhões e lucro operacional de R\$ 524 milhões. Apesar de contar com uma frota própria de 50 navios, que operam em 10 mil quilômetros de malha dutovária e em 43 terminais, sendo 20 terrestres e 23 aquaviários, os diretores da Transpetro ainda acham que há um grande espaço para crescimento. Embora o Brasil tenha o luxo de ter mais de 12 mil quilômetros navegáveis, os

navios do país respondem apenas por 14% da cabotagem.

Segundo o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, o setor de construção naval brasileiro, que apresentou uma significativa melhora a partir de 2000, impulsionada pelas grandes encomendas da Petrobras, está prestes a atravessar um novo ciclo de prosperidade, com a abertura de novos postos de trabalho e aumento da competitividade do transporte aquaviário, o que acarretará ganhos cada vez maiores para os marítimos nacionais. "As nossas conquistas são fruto da nova postura da empresa que buscou se relacionar de forma mais franca e transparente com as federações e sindicatos da categoria. Neste último acordo, nós conseguimos avançar bastante e esperamos manter esse diálogo saudável, pois só assim estaremos preparados para o novo cenário que se anuncia", afirma Machado.

Na avaliação comparativa dos balanços patrimoniais das dez maiores empresas do setor, a Transpetro registrou a excelente marca de 81 pontos, de um total de 90, bem à frente da segunda colocada, com 63 pontos.

Em sete dos nove quesitos a empresa obteve a pontuação máxima: Receita Operacional Líquida, Patrimônio Líquido, Lucro Líquido, Endividamento Geral, Rentabilidade da Receita, Rentabilidade do Patrimônio Líquido.

Mesmo com todos os balanços positivos, os especialistas em transporte marítimo reconhecem que no Brasil o setor ainda caminha a passos lentos. Atualmente, as atividades do setor giram em torno de dez nações — Estados Unidos, Japão, China, Alemanha, Hong Kong, Coreia do Sul, Taiwan, Inglaterra, Grécia e Noruega —, que detêm, juntos, 65% de toda frota mundial.

No Brasil, com uma frota relativamente pequena e envelhecida, com idade média de 23 anos (que não atende às novas exigências internacionais de meio ambiente e de segurança), apenas 4% do total de fretes gerados pelo comércio exterior brasileiro são pagos em moeda brasileira. Transformando isso em números, as empresas brasileiras desembolsam, por ano, cerca de US\$ 6 bilhões, só para o pagamento de fretes.

Como o frete corresponde, em média, a 10% do custo total dos produtos, quanto mais

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	10	10	10	8	10	10	10	8	5	81
2 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	8	9	9	9	5	9	8	3	3	63
3 Empresa de Navegação Elcano S.A.	4	6	8	6	7	8	9	5	10	63
4 Libra Terminal 35 S.A.	3	5	4	10	8	3	5	6	9	53
5 Companhia Libra de Navegação	9	2	3	7	6	6	1	10	8	52
6 Libra Terminais S.A.	6	7	2	3	9	2	3	7	2	41
7 Global Transporte Oceânico S.A.	7	1	5	4	1	5	2	9	6	40
8 Delba Marítima Navegação S.A.	2	4	7	1	2	7	7	4	4	38
9 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	1	3	6	2	3	4	6	2	7	34
10 Metalnave S.A. Comércio e Indústria	5	8	1	5	4	1	4	1	1	30

A portrait of Sérgio Machado, president of Transpetro. He is a middle-aged man with dark hair, wearing glasses, a dark suit jacket, a white shirt, and a light blue tie. He is looking directly at the camera with a slight smile. The background is dark and out of focus.

*Sérgio Machado,
presidente da Transpetro*

*A Transpetro entra
em novo cenário,
o de aumento
de competitividade,
e, para isso,
programou
encomendas
de 42 petroleiros*

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Rent. Patr. Liq.	-10,91	-18,41	-3,58	-0,15	-1,68	-0,27	-30,34	-65,83	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53
End. Geral	48,17	51,70	50,34	46,03	40,98	53,85	51,82	62,11	73,03	68,64	57,67	68,70
Liq. Corrente	1,22	1,99	3,09	1,66	1,33	1,26	1,59	1,99	1,58	0,85	1,76	3,49
Cresc. Vendas	23,05	0,41	24,04	-8,74	25,68	5,99	5,28	40,97	-4,46	-23,76	173,23	12,20

a Transpetro – que movimenta produtos da Petrobras – for auto-suficiente em transporte, maior o resultado. Um bom exemplo disso: os países responsáveis por metade de todo comércio mundial detêm 72% de toda a frota. Preparando-se para o futuro, a Transpetro adotou como prioridade em seu Planejamento Estratégico de 2004 a 2010 a implantação de um programa de encomenda de navios, que vai recuperar e ampliar a capacidade própria de transporte marítimo.

Segundo Sérgio Machado, a medida é fundamental para recuperar o prestígio alcançado na década de 70, a melhor fase da história da indústria brasileira de construção naval, que chegou a manter 40 mil empregos diretos e ocupava nada menos que a segunda colocação no ranking mundial, exportando para países como Estados Unidos, França, Alemanha e Grécia. Para se ter uma idéia da mudança no cenário mundial, a Coreia, que na época, ocupava o 14º lugar, bem distante do Brasil, está hoje em primei-

ro. "O colapso da indústria naval no Brasil na última década ameaçou a sobrevivência das empresas. Se não reativarmos logo esse segmento, chegaremos a 2015 com apenas 19 navios em condições operacionais", avisa Sérgio Machado.

A prioridade da Transpetro é recuperar e ampliar a capacidade própria de transporte marítimo

Sabendo que o comércio marítimo representa hoje cerca de 80% das transações realizadas no mundo (no Brasil, esse percentual chega a 95%), a Transpetro pretende investir pesado no Programa de Modernização e Expansão da Frota. No total, a empresa da Petrobras irá encomendar 42 petroleiros, a maior da história da indústria naval

feita por uma empresa brasileira. O empreendimento está dividido em duas fases. Na primeira, tendo como meta modernizar a atual frota, com idade média de 16 anos, e repor navios que serão alienados nos próximos seis anos, a Transpetro vai investir na construção de 22 petroleiros, previstos para ser entregues em 2010. Nesta fase do projeto, orçado em US\$ 1,1 bilhão, serão construídos seis Suezmax, cinco Aframax, quatro Panamax, quatro navios do tipo Produtos e três GLP.

Logo depois, a Transpetro iniciará o programa de expansão da frota, encomendendo cerca de 20 petroleiros, todos entregues até o ano de 2015. Com investimento de US\$ 800 milhões, os novos navios somarão 3,5 milhões de toneladas de capacidade de carga, que, aliás, representam mais do que a atual capacidade de transporte da Transpetro. O programa, segundo Sérgio Machado, deve gerar, na fase de construção, cerca de 20 mil empregos.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(%)
1 CNL - Companhia Navegação das Lagoas	RJ	75,82
2 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	56,56
3 Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	29,40
4 Termasa - Terminal Marítimo Luiz Fogliatto	RS	19,25
5 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	8,75
6 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	6,06
7 Bos Navegação S.A.	RJ	4,34
8 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	3,32
9 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	-1,77
10 Libra Terminal 35 S.A.	RJ	-7,15

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

Empresa	UF	(%)
1 Termasa - Terminal Marítimo Luiz Fogliatto	RS	59,61
2 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	34,01
3 CNL - Companhia Navegação das Lagoas	RJ	26,84
4 Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	17,52
5 Bos Navegação S.A.	RJ	11,29
6 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	7,32
7 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	4,49
8 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	1,94
9 Companhia Libra de Navegação	RJ	-0,61
10 Global Transporte Oceânico S.A.	RJ	-0,82

As que têm maior Liquidez

Empresa	UF	(%)
1 Flumar Transp. Fluviais e Marítimos S.A.	RJ	29,33
2 Termasa - Terminal Marítimo Luiz Fogliatto	RS	10,81
3 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	5,52
4 Libra Terminal 35 S.A.	RJ	5,13
5 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	3,65
6 CNL - Companhia Navegação das Lagoas	RJ	2,34
7 Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	1,68
8 Companhia Libra de Navegação	RJ	1,19
9 Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	1,05
10 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	1,05

As maiores em Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(R\$ mil)
1 Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	1.143.092
2 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	239.148
3 Metalnave S.A. Comércio e Indústria	RJ	142.340
4 Libra Terminais S.A.	RJ	79.603
5 Termasa - Terminal Marítimo Luiz Fogliatto	RS	55.115
6 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	46.422
7 Libra Terminal 35 S.A.	RJ	46.032
8 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	39.025
9 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	26.615
10 Companhia Libra de Navegação	RJ	25.395

SUA CARGA TEM UM LONGO CAMINHO PELA FRENTE. TENHA UM GRANDE SEGURO POR TRÁS DELA.

O Porto Seguro Transportes é o jeito mais simples, prático e seguro de garantir suas cargas rodoviárias, aquaviárias ou aéreas em viagens nacionais e internacionais. Além de coberturas completas e benefícios diferenciados, o seguro pode ser dividido em módulos. Sua empresa contrata apenas as coberturas mais adequadas às suas necessidades e economiza nos custos.

- Comunicação do embarque de qualquer ponto do mundo, a qualquer hora por meio de Avertação Eletrônica (via Internet);
- Pontos de apoio em todo o Brasil;
- Pagamentos de prêmio em moeda nacional, mesmo para seguros contratados em moeda estrangeira sem custo com fechamento de câmbio;
- Porto Socorro - garante ao veículo, motorista e ajudante total assistência em caso de acidente rodoviário, o que inclui Central 24h de Atendimento e guincho, entre outros serviços;
- Atendimento 24h em casos de sinistro ou para help desk no caso das averbações.

Transportes Monitorados.

Tecnologia de ponta para não perder sua carga de vista.

O Transportes Monitorados da Porto Seguro oferece aos seus segurados algumas ferramentas de gerenciamento de riscos, como:

- Consultoria e tecnologia de ponta em gestão de riscos em transportes;
- Central 24h de Restreamento e Monitoramento;
- Treinamento aos motoristas e ajudantes;
- Pronta resposta para emergências em todo o Brasil.

Para mais informações, consulte seu corretor ou ligue: (11) 3366-8080.

Abençoada privatização

A MRS Logística, a empresa sobre trilhos que carrega no nome as iniciais de Minas, Rio e São Paulo, está provando nos seus balanços que ferrovia, além de solução para a logística do País, pode e precisa ser, também, lucrativa. Nos resultados apresentados em 2003 a concessionária que opera 1.674 quilômetros de trilhos registrou lucro líquido de R\$ 351,9 milhões.

O azul não foi um solução, um desvio de rota esporádico já que a MRS fechou os três primeiros trimestres de 2004 com lucro líquido acumulado de R\$ 146,4 milhões, pouco menos do que em igual período de 2003, de R\$ 176,2 milhões, queda explicável. "A redução deveu-se ao aumento das despesas financeiras líquidas, principalmente, as variações cambiais e monetárias acumuladas no ano", explica a empresa.

"O fato é que estamos fechando 2004 pelo segundo ano consecutivo no lucro", diz o presidente da MRS, Júlio Fontana Neto. "E, em 2005, vamos continuar lucrando". Não trabalhamos mais com a expectativa de perder". Segredos? "Há vários ingredientes, mas diria que um deles, importante, é sempre crescer em volume de cargas, o que ajuda enormemente na diluição dos custos fixos,

que em nosso caso representam 70% da despesa total", assinala. A empresa já atingiu mais de 100 milhões de toneladas anuais transportadas, 150% de crescimento desde que foi privatizada.

O custo fixo das ferrovias, segundo Fontana, é pressionado pelo valor pago ao governo federal pela concessão, que no caso da MRS gira em torno de R\$ 180 milhões por ano. "Ou seja, só a título de concessão, destinamos R\$ 1,80 por tonelada daquilo que transportamos", diz.

É preciso saber cobrar cientificamente e com precisão para ser ter lucro, mesmo enfrentando o peso da concessão – reajustada pelo IGP-DI. "Nos reajustes de nossos fretes procuramos utilizar fórmulas paramétricas que permitam cobrir nossas necessidades" observa Fontana. "O segredo é nunca deixar a tarifa defasar".

Graças a essa e a outras providências – renovação da frota constante, por exemplo – a MRS, segundo o presidente, tem hoje uma geração de caixa maior que a dívida. "Antes, aquilo que gerávamos era cinco vezes menor que a dívida".

Na área financeira, três emissões de debêntures foram importantes por dois moti-

vos, "Serviu para alongar o perfil da dívida e para mostrar que o mercado sabe reconhecer e responder ao bom desempenho da companhia", explica.

Na questão da frota, a empresa programou para 2005 a compra de três dezenas de locomotivas, usadas, é verdade, "mas reconstruídas recentemente e que já incorporam microprocessadores e injeção eletrônica". Em 2004 foram agregadas 26 locomotivas à frota. Nos vagões, em 2005 a MRS deverá repetir o mesmo volume adquirido (630 unidades) do ano anterior.

Dos 12 mil vagões da companhia, 15% a 20% são de propriedade dos clientes. O restante é da MRS, uma parte reformada pelos usuários. "Chegamos ao ponto que não temos mais vagões para reformar", comenta. Uma guinada total em relação à realidade encontrada na época da privatização, quando grande parte da frota estava debilitada.

Ainda no quesito de investimentos programados para 2005, Fontana a tinha um como fundamental para a empresa, "Vamos aplicar uma soma calculada em US\$ 50 milhões para implantar nova sinalização e novo sistema de telecomunicação. Isso nos dará menos imprevistos operacionais e maior

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1	MRS Logística S.A.	10	6	10	10	6	10	10	9	8	79
2	Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	9	9	3	5	9	7	9	4	6	61
3	Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	7	5	5	9	5	8	4	8	9	60
4	Cia. Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	8	8	4	6	10	6	8	5	4	59
5	Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	2	7	8	7	8	4	7	2	5	50
6	Ferrovias Tereza Cristina S.A	1	3	9	8	4	9	5	7	2	48
7	Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	4	10	1	4	7	1	6	1	10	44
8	Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	5	1	6	2	2	5	*	6	7	34
9	Ferrovias Novoeste S.A.	3	2	7	1	1	2	*	10	3	29
10	Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	6	4	2	3	3	3	3	3	1	28



*Júlio Fontana Neto,
presidente da MRS*

*A MRS anuncia
o segundo exercício
de lucro desde que
arrendou a Malha Sudeste
do governo federal,
uma consequência de
recordes de movimentação,
investimentos, parcerias
fortalecidas e atenta
rigorância nos custos*

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Rent. Patr. Liq.	-6,04	-5,33	-5,15	-6,03	-9,50	-8,62	-44,04	-24,68	-20,45	-152,67	-40,07	-178,90
End Geral	51,22	50,00	23,84	25,56	29,13	52,30	0,31	46,49	41,75	86,56	106,87	115,30
Liq. Corrente	0,13	0,21	0,41	0,58	0,65	0,66	0,65	0,59	1,29	0,46	0,37	0,46
Cresc. Vendas	-14,62	22,41	-4,65	7,40	34,93	12,87	22,57	18,09	-1,76	34,79	19,37	13,75

freqüência", assinala. Também no próximo ano a empresa espera contar com a conclusão positiva do estudo de impacto ambiental para poder iniciar outro investimento de vulto (calculado em US\$ 80 milhões) e que consiste na construção de uma esteira de 25 quilômetros de extensão ligando o alto da Serra do Mar, em Paranapiacaba, às instalações da Cosipa, em Cubatão (SP). A esteira vai aliviar a operação de descida, no sistema cremalheira, do minério de ferro, trazido de Minas até a Cosipa. Com isso, o gargalo da cremalheira será desobstruído, permitindo à MRS movimentar carga contêinerizada (de maior valor agregado) com destino ao Porto de Santos. O objetivo da MRS é chegar a 2008 com um volume de carga de 150 milhões de toneladas movimentadas em sua malha. Os investimentos necessários para isso estão orçados em R\$ 1,3 bilhão.

A concessionária MRS arrendou, pelo valor de R\$ 889 milhões as antigas malhas da SR-3 e SR-4 da Rede Ferroviária Federal no final de 1996. O prazo de concessão é de 30 anos renovável por igual período. Os

controladores são a CSN, dona de 32%, MBR, 32%, CVRD, 10%, Usiminas, 10%, Ultrafêtil, 4%, Gerdau 1% e outros investidores com 11% restantes de controle.

O objetivo da MRS é chegar a 2008 com um volume de carga de 150 milhões de toneladas movimentadas em sua malha

Em 1996, ainda na propriedade da Rede Ferroviária, a malha movimentava 43 milhões. No ano passado, o sétimo exercício dos novos controladores, a MRS transportou o dobro, 86 milhões de toneladas. Fechará 2004 com 100 milhões de toneladas. A malha, que se estende pelos estados de São Paulo, Rio e Minas, interliga as capitais desses estados e liga a região do quadrilátero ferrífero, em Minas, ao porto de Sepetiba,

por meio da Ferrovia do Aço, certamente a última obra estatal de porte e considerada uma das mais modernas, com bitola de 1,60 m e raios de curva generosos, nada lembrando a maioria da malha brasileira.

A MRS fechou o mês de outubro de 2004 com quebras de recordes de movimentação mensal de transporte. No total, foram transportadas 8,81 milhões de toneladas, superando o volume anterior, de 8,62 milhões, registradas em julho passado.

Além da carga tradicional de minério, Julio Fontana faz questão de enfatizar que hoje a MRS atende todos os setores econômicos: agronegócio, indústria química, petroquímica, celulose e automotivo."

A MRS tem crescido e vencido desafios que se colocam ao transporte sobre trilhos. Mas, como todo setor ferroviário, o presidente da MRS espera que o governo faça sua parte. "Uma grande ajuda ao País seria o atendimento à reivindicação para que os investimentos na estrutura ferroviária sejam feitos com os valores pagos pelas concessões", afirma o dirigente.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(%)
1 MRS Logística S.A.	RJ	125,39
2 Ferroeste S.A. - E.F. Parana Oeste S.A.	PR	-0,99
3 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-6,37
4 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-6,49
5 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	RS	-11,17
6 Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	RJ	-21,00
7 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	-75,29
8 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-133,54
9 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-1.480,63
10 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	PR	-

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

Empresa	UF	(%)
1 MRS Logística S.A.	RJ	28,93
2 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	-19,38
3 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-38,35
4 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-54,41
5 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-59,22
6 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	PR	-71,61
7 Ferrobarragem - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-83,46
8 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A.	RS	-127,82
9 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-159,10
10 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	-163,30

As que têm maior Liquidez

Empresa	UF	(%)
1 Ferroeste S.A. - E.F. Paraná Oeste S.A.	PR	1,57
2 MRS Logística S.A.	RJ	0,85
3 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	0,81
4 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,62
5 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	RS	0,45
6 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	0,31
7 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	0,31
8 Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	RJ	0,14
9 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	PR	0,14
10 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	0,14

As maiores em Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(R\$ mil)
1 Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	RJ	9.821.578
2 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	5.770.390
3 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	5.588.546
4 Ferroeste S.A. - E.F. Paraná Oeste S.A.	PR	357.558
5 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	RS	320.218
6 MRS Logística S.A.	RJ	280.638
7 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	129.937
8 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	33.384
9 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	5.606
10 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	PR	-22.763

Soluções para Indústria de Transportes

A Henkel e seus produtos desempenham um papel fundamental no avanço tecnológico da indústria de transportes. Isso porque, as tecnologias Henkel ajudam a expandir os limites de design do veículo, já que permitem a adesão e vedação de diversos substratos. Os adesivos e selantes da Henkel são as soluções mais confiáveis na substituição dos métodos tradicionais (mecânicos), tais como: soldas, rebites e fixações com parafusos. Essas tecnologias são amplamente usadas nos diversos segmentos da indústria de transportes: rodoviário, ferroviário e naval.

Adesões Inteligentes, Resultados Perfeitos!



Veículos Especiais



Indústria Ferroviária



Carretas e Baús



Veículos de Recreio

Para maiores informações,
entre em contato conosco.

Tel. (11) 4075-8820

www.henkel.com.br



Abram alas para o rei

Há 26 anos, o forte instinto comercial e administrativo do jovem Natal Rodrigues mudou o rumo de sua vida profissional. Convidado para integrar a sociedade de uma empresa de ônibus, ele não vacilou: vendeu o caminhão com que abastecia seu mercadinho em Carapicuíba, na Grande São Paulo, e comprou dois microônibus. Ele e mais 50 sócios formaram então a empresa Del Rey Transportes. Muita lama, suor e trabalho marcou o início das atividades da transportadora no final dos anos 70. Inicialmente com 15 ônibus, atendia linhas em ruas de terra e enfrentava muitos problemas para recolher passageiros em dias de chuva.

Ainda nesse período, orientado pelo mesmo instinto que o fizera mudar de ramo, Natal Rodrigues avistou o proeminente mercado de fretamento contínuo que surgia na cidade de Sorocaba, interior paulista, devido ao número crescente de empresas que estavam se instalando por lá. Mais uma vez não teve dúvidas: primeiro convenceu os sócios a comprar a Del Rey Turismo, agência especializada na venda de passagens, em 1986. Três anos mais tarde abriu a Rápido Del Rey Transportes e Turismo. Nas mãos desse artesão de negócios, a empresa foi se expandindo, enquanto buscava soluções

para enfrentar as crises econômicas. Deixou pelo caminho as concorrentes e chegou ao ano de 2004 fortemente estruturada.

"Nosso orgulho é justamente a história de nosso crescimento, já que todas as companhias que nasceram da mesma maneira que surgiu a Del Rey foram vendidas ou acabaram falindo", enfatiza Natal Rodrigues, hoje diretor da empresa.

A Rápido Del Rey Transportes e Turismo foi a vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, na categoria Fretamento e Turismo. A empresa, administrada por João Batista Costa, diretor-presidente, e Natal Rodrigues, é uma das integrantes do Grupo Del Rey, que tem aproximadamente 900 funcionários.

RESULTADO EXPRESSIVO – Mesmo enfrentando a concorrência intensa e a pirataria freqüente no setor de fretamento, a Rápido Del Rey apresentou um balanço com resultados expressivos. Os dados comparativos entre os balanços de 2002 e 2003 mostram eficácia nas decisões operacionais da empresa. Só o lucro operacional subiu 110% entre 2002 e 2003, passando de R\$ 196 mil para R\$ 412 mil. "Como toda empresa que opera no segmento, vivemos uma economia

de guerra para que possamos nos manter no mercado e crescer, mesmo que em taxas pequenas", diz Natal Rodrigues. "Um dos motivos que nos têm mantido em crescimento é a disposição de não ceder em questões de preço, mantendo sempre nossas propostas com base nas planilhas elaboradas, mesmo que isso implique em não ganhar uma concorrência", acrescenta.

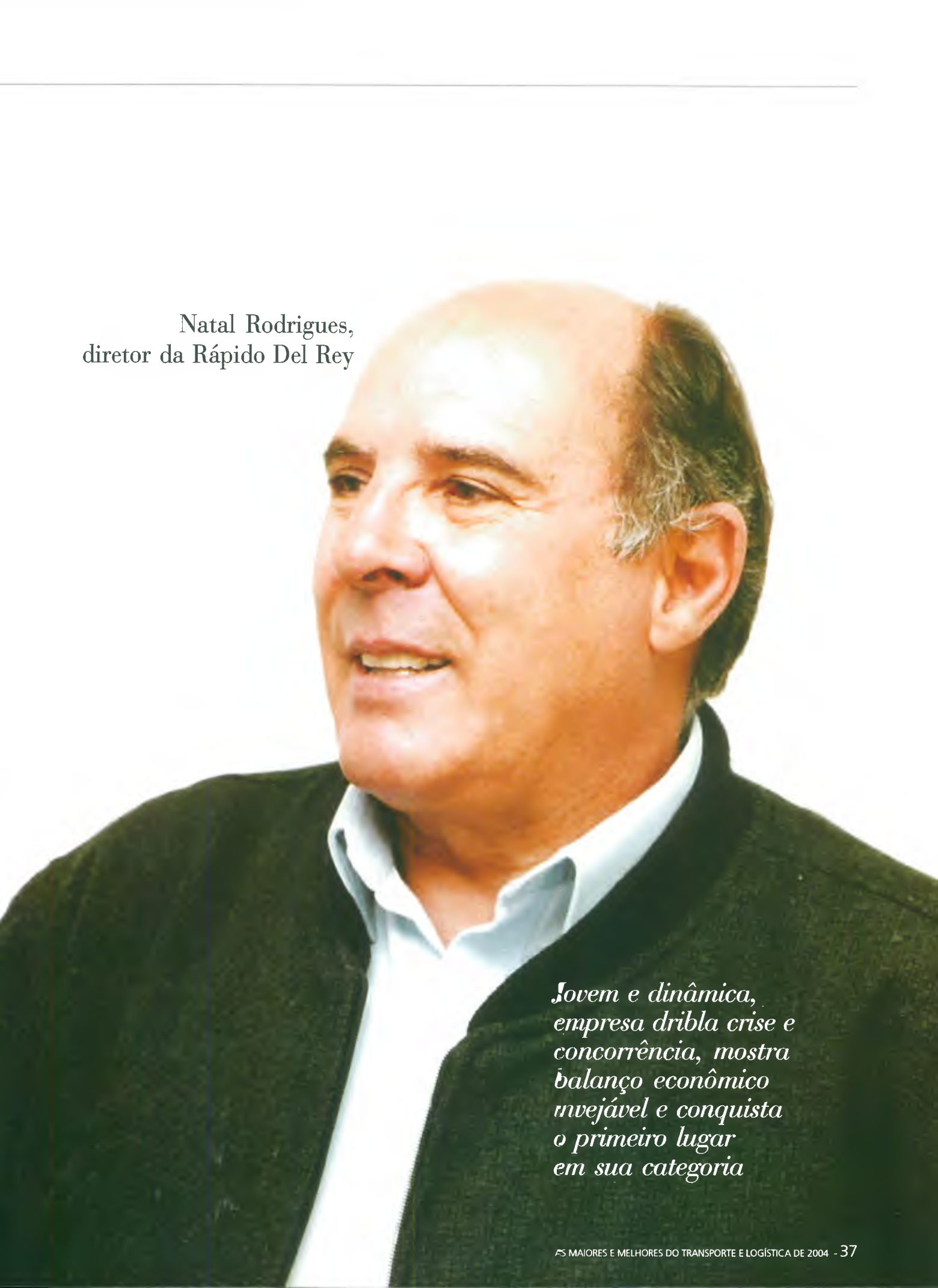
O patrimônio líquido apresentou crescimento de cerca de 20%, saltando de R\$ 1,48 milhão em 2002 para R\$ 1,77 milhão em 2003. Entre os principais resultados do balanço destaca-se o crescimento da receita operacional líquida, que foi dos R\$ 2,62 milhões em 2002 para R\$ 3,73 milhões em 2003, constituindo um crescimento de mais de 42%. Rodrigues salienta que a atualização da frota é um dos alicerces do negócio: "Mantemos um plano de renovação de 10% de nossos veículos por ano", diz.

O faturamento entre os dois anos analisados evoluiu 38%, anuncia. E, claro, aumenta também a perspectiva de novos projetos de expansão. Em 2005, a empresa tem planos de investir R\$1,7 milhão em renovação de frota e na modernização de equipamentos de manutenção dos veículos. Faz parte desse projeto a aquisição de cinco novos

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda	6	8	10	6	8	7	6	7	8	66
2 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	10	4	7	7	1	5	8	8	9	59
3 Bel -Tour Turismo e Transportes Ltda.	8	6	9	8	4	6	7	9	*	57
4 Reitur Turismo Ltda.	7	9	3	9	9	4	4	6	6	57
5 Turismo Três Amigos Ltda.	9	10	4	4	7	3	3	5	10	55
6 São Luiz Transporte de Passageiro Ltda	5	1	6	5	5	8	10	10	5	55
7 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	2	7	8	1	10	9	5	2	7	51
8 Expresso Poppi Ltda	1	2	5	10	6	10	9	3	*	46
9 Tupi Rio Tranportes S/A	4	5	1	3	2	1	1	1	4	22
10 Guibor Turismo Ltda.	3	3	2	2	3	2	2	4	*	21

Natal Rodrigues,
diretor da Rápido Del Rey

A portrait of Natal Rodrigues, a middle-aged man with receding hair, wearing a dark jacket over a light blue shirt. He is looking slightly to the left with a slight smile.

*Jovem e dinâmica,
empresa dribla crise e
concorrência, mostra
balanço econômico
invejável e conquista
o primeiro lugar
em sua categoria*

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Rent. Patr. Líq.	-7,66	-10,39	-8,43	1,12	5,08	9,98	17,03	7,96	-2,82	14,58	10,59	9,51
End. Geral	27,20	29,30	35,19	41,69	36,60	30,50	42,07	49,94	46,73	51,61	95,47	59,16
Liq. Corrente	2,17	2,50	4,16	1,86	1,69	1,80	1,73	1,55	1,47	1,57	20,93	11,28
Cresc. Vendas	-6,53	-0,84	23,34	4,74	24,47	20,66	-8,39	15,45	17,61	2,03	70,90	17,34

ônibus rodoviários: três chassis Volkswagen com carroceria Irizar Intercentury e dois chassis Mercedes-Benz com carroceria Irizar Century, que totalizarão um investimento de aproximadamente R\$ 1,5 milhão. "Os R\$ 200 mil restantes serão destinados para a compra de ferramental moderno, infraestrutura da garagem e informatização", define Rodrigues.

FRETE É O FORTE – Hoje a frota da Rápido Del Rey é composta por 56 ônibus rodoviários, que trabalham em linhas diárias para transporte de funcionários e viagens de turismo. Dez dos veículos têm carroceria Irizar: sete Intercentury e três Century. A idade média dos carros é de sete anos. "Calculo que 70% dos nossos negócios estejam ligados ao fretamento. Os demais 30% são referentes ao turismo de fim de semana", explica o diretor. Ele estima que 65% do faturamento das atividades da empresa provêm da cidade de Sorocaba e os 35% restantes são referentes às operações realizadas em

outros locais de São Paulo.

A frota chega a rodar mais de 203 mil quilômetros por mês, para atender as 84 linhas de fretamento. Ao todo, mensalmente são transportados 96 mil passageiros, em média. Entre as empresas que a Rápido atende estão a Flextronics Internacional, Day Brasil, Celulose Irani e Semikron Semicondutores.

“Vivemos uma economia de guerra para que possamos nos manter no mercado e crescer, mesmo em taxas pequenas”

Mesmo não sendo o forte da empresa, o transporte turístico executado pela Rápido Del Rey tem mercado considerável. Praticamente todos os finais de semana há viagens agendadas para parques temáticos como o Hopi Hari e o Wet'n Wild, ambos na Via

Anhanguera, próximo à cidade de Jundiaí (SP). Mensalmente os ônibus de turismo da Rápido rodam, em média, 11.925 quilômetros. Há também eventuais viagens para o Rio de Janeiro e cidades históricas mineiras como Ouro Preto, Diamantina e Tiradentes, além das saídas anuais para a Oktoberfest, em Santa Catarina. Um dos destinos mais procurados é a cidade de Aparecida do Norte (SP).

"Como temos a agência, disponibilizamos ônibus para excursões permanentemente", observa Natal Rodrigues. Ele explica que a Del Rey é apenas agência, não é operadora turística e, portanto, não tem roteiros específicos de turismo. "Vendemos passagens para diversas regiões do País, para outras companhias, mas oferecemos permanentemente veículos nossos, com toda a qualidade, para excursões fechadas", anuncia. Cerca de 70% das viagens são realizadas dentro do estado de São Paulo; os 30% dos percursos restantes vão para as outras localidades.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(%)
1 São Luiz Transporte de Passageiro Ltda	MS	227,27
2 Expresso Poppi Ltda	SP	63,03
3 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	35,46
4 Bel -Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	19,68
5 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda	SP	16,18
6 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	9,29
7 Reitur Turismo Ltda.	RJ	0,64
8 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	0,46
9 Guibor Turismo Ltda.	RS	-127,72
10 Tupi Rio Transportes S/A	RJ	-149,21

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

Empresa	UF	(%)
1 Expresso Poppi Ltda	SP	80,70
2 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	68,18
3 São Luiz Transporte de Passageiro Ltda	MS	17,61
4 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda	SP	7,68
5 Bel -Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	2,45
6 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	0,71
7 Reitur Turismo Ltda.	RJ	0,44
8 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	0,24
9 Guibor Turismo Ltda.	RS	-46,57
10 Tupi Rio Transportes S/A	RJ	-420,14

As que têm maior Liquidez

Empresa	UF	(%)
1 Expresso Poppi Ltda	SP	106,43
2 Reitur Turismo Ltda.	RJ	1,78
3 Bel -Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	1,44
4 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	0,83
5 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda	SP	0,76
6 São Luiz Transporte de Passageiro Ltda	MS	0,76
7 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	0,70
8 Tupi Rio Transportes S/A	RJ	0,06
9 Guibor Turismo Ltda.	RS	0,05
10 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	0,02

As maiores em Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(R\$ mil)
1 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	7.195,00
2 Reitur Turismo Ltda.	RJ	3.728,00
3 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda	SP	1.774,00
4 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	1.130,00
5 Bel -Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	1.011,00
6 Tupi Rio Transportes S/A	RJ	825,00
7 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	282,00
8 Guibor Turismo Ltda.	RS	101,00
9 Expresso Poppi Ltda	SP	82,11
10 São Luiz Transporte de Passageiro Ltda	MS	33,00



Equipes treinadas
otimizam a gestão de produtos
e serviços na sua frota

DPaschoal e Goodyear Segurança total à sua frota, apoio total ao seu negócio.

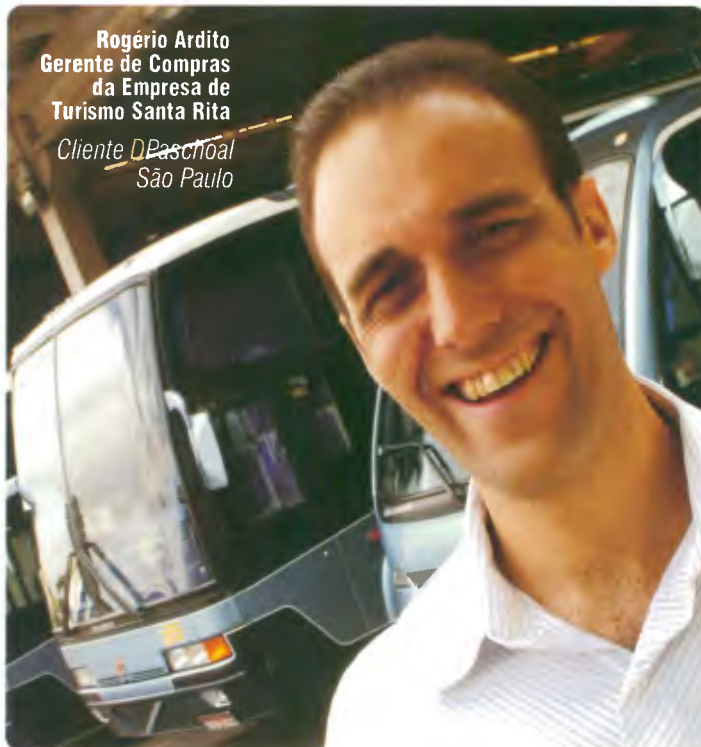
**Rodar
CRED**

Vários planos e condições
adequadas aos negócios dos
clientes. Confira também as
opções do Consórcio DPaschoal.



Software para gerenciamento
de pneus e manutenção em frotas

Rogério Ardito
Gerente de Compras
da Empresa de
Turismo Santa Rita
Cliente DPaschoal
São Paulo



Total Life
DPASCHOAL

Sistema de Garantias
Exclusivas DPaschoal



Rec-O-Matic

Recapagem

Exclusiva tecnologia
de pré-moldagem a frio



Análise e manutenção de pneus
e outros produtos na própria frota

A linha completa de pneus Goodyear



Fale com a gente • 0800 770 5053
www.dpaschoal.com.br

DPASCHOAL

GOODYEAR



Truck Center DPaschoal.
O mais Completo Centro de Serviço para Caminhão.
Tem sempre um perto de você:

São Paulo/SP • Rio Preto/SP • São José dos Campos/SP
Ribeirão Preto/SP • Lajes/SC • Criciúma/SC • Canoas/RS
Caxias do Sul/RS • Curitiba/PR • Rio de Janeiro/RJ

Maior, também a melhor

Em 2001, 2002 e 2003, os últimos três exercícios, a Júlio Simões Transportes e Serviços tem provado que a maior (em receita) pode ser também a melhor em desempenho financeiro.

Seguida sempre de perto pela Expresso Mercúrio – com a qual dividiu, em 2001, o título de melhor do setor rodoviário de carga – a Júlio Simões, em 2003, obteve 67 pontos (a Mercúrio teve 66) nos nove quesitos que mensuram o desempenho financeiro das empresas. Foram três notas máximas (10), respectivamente em receita operacional líquida, patrimônio líquido e lucro líquido.

Fundada em 1956, a Júlio Simões Transportes e Serviços tem o nome de seu fundador, o português Júlio Simões, desembarcado no porto de Santos há mais de meio século, vindo da aldeia de Ribeira de Alcamouque, a 26 quilômetros de Coimbra. A empresa garante que continuará sustentando seu crescimento na fidelização. "Em 2004 estamos aumentando a receita em 22% sobre o ano passado. E 90% dessa expansão estão lastreados nos nossos clientes", diz o vice-presidente Fernando Simões.

A fórmula para crescer sem sustos e lucrar – a rentabilidade sobre a receita foi de 3,76%, a terceira melhor entre as dez maiores do setor rodoviário de cargas – continuará apoiada em contratos dedicados. Ou seja, a frota é comprada e adequada em cima de um serviço fixo e garantido. "O histórico foi bom até aqui. O que vai preservar essa situação no futuro é a excelência no atendimento. Ou seja, se atendermos bem o cliente do meu cliente, estará assegurada a qualidade do meu cliente e o caminho do crescimento sustentado", enfatiza Fernando Simões.

A diversificação da Júlio Simões, portanto, tem se dado em sintonia com as necessidades demandadas pelos clientes da empresa. Cita o caso da área de madeira. "Começamos operando grandes composições entre o local da plantação à fábrica de celulose, numa distância de 400 quilômetros. Além dos veículos de transferência, locamos os equipamentos de carregamento, fazemos a armazenagem, o controle dos estoques", afirma Fernando Simões. No setor de componentes automotivos, de transferências

as interfábricas, o trabalho inicial, a Júlio Simões passou a absorver também o milk-run (coleta de peças nos fornecedores).

No setor de vidros, outro exemplo de diversificação: de operação interfábricas, a Júlio Simões passou numa segunda fase a abastecer também os distribuidores de vidros, na chamada operação *outbound*.


Na composição das receitas da Júlio Simões Transportes e Serviços, 80% estão dentro da atividade de transporte rodoviário de carga e suas derivações. Outros 20% vêm da locação de veículos e equipamentos e transporte de passageiros.

No transporte rodoviário, as quatro áreas principais são carga geral, transporte de madeira, transporte de lixo urbano e transporte dedicado (tarefa sob contrato e frota vinculada à necessidade do embarcador).

CONSEQUÊNCIAS DO TRABALHO – A frota de transporte rodoviário da Júlio Simões tem crescido de acordo com as necessidades dos clientes. A idade média é baixa (em torno de três anos), se comparada à média do setor. A ênfase do equipamento vinculado ao cliente é uma maneira de crescer sem

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	10	10	10	6	8	8	5	4	6	67
2 Expresso Mercúrio S.A.	9	8	9	5	6	7	9	8	5	66
3 Empresa de Transportes Atlas Ltda.	5	6	8	10	10	9	8	7	2	65
4 Transportadora Binotto S.A.	8	4	6	7	2	5	10	5	8	55
5 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	4	9	5	9	9	6	4	2	3	51
6 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	2	7	7	3	5	10	6	3	4	47
7 Transportadora Cometa S.A.	7	3	4	4	4	4	7	6	7	46
8 Rodoviário Ramos Ltda - Ramos Transportes	3	2	3	8	7	3	3	10	*	39
9 Coop. de Transp. Cargas do Est. Sta. Catarina	1	1	2	2	3	2	2	9	9	31
10 Transportadora Itapemirim S.A.	6	5	1	1	1	1	1	1	10	27

A portrait of Júlio Simões, an elderly man with glasses, wearing a white shirt and dark trousers. He is smiling slightly and looking towards the camera. The background is a plain wall with a framed picture on the right side.

Júlio Simões,
presidente da
empresa

Pelo terceiro ano consecutivo, a Julio Simões é a melhor e também a maior operadora do setor.

Para continuar crescendo, sem perder o controle, a empresa mantém sua expansão em cima das demandas dos atuais clientes

DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Rent. Patr. Líq.	-5,95	8,50	13,18	4,56	8,98	8,72	7,02	2,57	10,03	32,54	19,34	14,02
End. Geral	40,88	43,22	42,36	50,98	44,84	49,65	38,95	50,20	44,89	54,44	52,94	59,88
Liq. Corrente	1,45	1,77	2,15	1,75	1,74	1,53	2,07	2,32	1,96	1,97	3,05	2,14
Cresc. Receita	2,95	28,44	24,12	6,23	23,92	19,83	6,34	8,88	18,14	27,44	15,52	39,37

inchar. Entre caminhão, cavalo-trator e carreta, a quantidade gira em torno de 2 mil veículos.

Não fosse assim, contido e regrado, certamente o crescimento da empresa poderia ser dado a passos mais largos. "Vamos ampliar o faturamento em 2005 entre 12% a 15%. O que vier a mais será lucro." A contenção no ritmo de expansão foi estudada. "Revisamos nosso plano de negócios e decidimos concentrar nosso foco sobre clientes estratégicos. Para ser um negócio viável, diante do capital requerido, a prestação de serviços tem que ser feita dentro de parâmetros que garantam o crescimento sustentado", repete Fernando Simões.

A seletividade de clientes é um processo que contaminou as empresas, de modo geral. Antes, lembra Fernando Simões, era comum um embarcador operar com grande variedade de transportadores. "Hoje, a ordem é buscar poucos para que consigam ter bons resultados e garantir um bom serviço",

assinala o empresário.

Seja como for a denominação – via de mão dupla, parceria, operação dedicada – o fato é que diante da volatilidade da economia num país cerceado pelo alto endividamento interno e externo, as empresas estão cada vez mais se vacinando contra epidemias de crescimento intempestivo, a qualquer custo. Até porque o custo que se paga pode ser caro demais para garantir a sobrevivência do negócio.

"No nosso negócio, ser primeiro não deve ser uma causa em si, mas a consequência de uma empresa consistente"

PASSO PARA A MODERNIDADE – O fato de nos últimos três anos a Júlio Simões ter alcançado o troféu de melhor e maior do setor

rodoviário de cargas é gratificante, motivo de orgulho para o fundador, que começou o negócio desacreditado e com alguns poucos caminhões comprados a prazo. Fernando Simões, que se espelha no ativismo e na vitalidade com a qual o pai até hoje conduz a empresa, mostra também que vitórias e troféus não podem turvar os horizontes. "No nosso negócio ser primeiro não deve ser uma causa em si, mas a consequência de uma empresa consistente que atende bem e bons clientes", afirma.

Mas, para concluir, fica uma pergunta: a maior empresa do setor rodoviário de cargas, já com firmes atuações na área de logística, tem em alguns de seus escaninhos futuros planos para incursões no transporte multimodal?

Fernando Simões responde positivamente: "Temos uma área de 130 mil metros quadrados, em Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, às margens da ferrovia. O projeto é implantar um terminal intermodal até 2006".

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(%)
1 Omnitrans Logística e Transportes Ltda	SP	614,81
2 AC Lira Transportes Ltda	PE	435,12
3 VBR Transportes Ltda.	RS	117,22
4 Caixeta Transportes Ltda	MG	103,87
5 Cold Express Logística Integrada Ltda.,	SP	70,24
6 Shuttle Ltda.	SP	67,74
7 Empresa de Transportes Covre Ltda.	SP	53,76
8 LOTRANS	SP	49,11
9 Transporte Niquini Ltda	MG	45,21
10 Transportes Grecco Ltda.	SP	42,79

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

Empresa	UF	(%)
1 Gestil S.A.	MG	658,16
2 Caixeta Transportes Ltda	MG	44,62
3 Expresso Europeu Transportes Ltda.	RJ	26,44
4 Shuttle Ltda.	SP	18,23
5 Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	16,62
6 Cold Express Logística Integrada Ltda.,	SP	15,54
7 Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	14,30
8 Transportadora Fantinati Ltda.	SP	11,41
9 Transcasa Ltda.	MG	10,08
10 Transporte Niquini Ltda	MG	9,17

As que têm maior Liquidez

Empresa	UF	(%)
1 Expresso Europeu Transportes Ltda.	RJ	48,90
2 Gestil S.A.	MG	19,98
3 Transcasa Ltda.	MG	17,71
4 Itaambu Transportes e Comércio S.A.	SP	13,57
5 Transtermar Transportes S.A.	RJ	9,76
6 Transporte Excelsior Ltda.	RJ	4,70
7 Transportes Arambari S.A.	SP	4,60
8 Shuttle Ltda.	SP	3,81
9 Empresa de Transportes Atlas Ltda.	SP	3,56
10 Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	3,53

As maiores em Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(R\$ mil)
1 Júlio Simões Transp. e Serviços Ltda.	SP	100.194
2 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	80.000
3 Transultra Armaz. e Transp. Especializado Ltda	SP	74.682
4 Surpresa Cia. De Transp. Especiais e Intermodais	RJ	71.929
5 Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	68.676
6 Irga Lupercio Torres S.A.	SP	47.686
7 Expresso Mercúrio S.A.	RS	38.089
8 Transportes Dalçóquio Ltda	SC	33.721
9 Transportadora Americana Ltda.	SP	33.346
10 Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	30.499

KRONORTE.

MAIS FORÇA PARA SUA FROTA.



A Kronorte fabrica implementos rodoviários de altíssima qualidade e durabilidade. Há 25 anos no mercado, a Kronorte investe continuamente em tecnologia para oferecer mais segurança e rentabilidade para sua frota.

Conte com os implementos Kronorte e dê mais força e resistência para seus veículos enfrentarem a estrada.

Ligue (81) 3479.2288 e atualize sua frota.



KRONORTE
IMPLEMENTO FORTE É KRONORTE

Tel.: (81) 3479.2288 - www.kronorte.com.br



Ademir Fração,
presidente da empresa

Com alicerces fortalecidos

Expresso Mercúrio investiu R\$ 25 milhões em 2004 em frota, filiais e informática e, para 2005, promete repetir a dose como forma de superar o desafio de crescer sem comprometer os resultados

Das poucas transportadoras com mais de cinco décadas de vida que continuam na estrada, a Expresso Mercúrio continuou em 2004 a investir nas bases para manter seu crescimento sustentado. Os recursos aplicados somaram R\$ 25 milhões e serviram para ampliar a frota, agora com 1,2 mil unidades, reforçar a infra-estrutura de filiais e avançar na tecnologia de informação.

Ademir Fração, presidente da empresa – segunda no ranking do setor rodoviário de cargas em receita operacional líquida – especifica que na ampliação da frota o investimento totalizou R\$ 15 milhões: "Compramos 100 caminhões, principalmente cavalos-mecânicos pesados para tracionar carretas de três eixos". Na tecnologia de informação, a Mercúrio injetou R\$ 5 milhões na implantação da primeira fase do software de gestão. Outro investimento de destaque materializado em 2004 foi a implantação de terminais, um deles inaugurado no primeiro semestre, em Caxias do Sul (RS), para movimentar, consolidar e manusear as cargas da

Serra Gaúcha, outro aberto à operação em novembro na cidade de Sumaré (SP), na região de Campinas, uma das áreas que mais cresce no País.

Além dessa estruturação em praças das regiões Sul e Sudeste, a Mercúrio consolidou posições na Bahia. "Seguindo os passos de nosso cliente do setor de calçados, reestruturamos nossa atuação no estado com quatro filiais, que nos permite atendimento regional", afirma Ademir Fração.

Os investimentos, em 2005, vão continuar no ritmo do ano anterior. "Vamos continuar crescendo", assegura o presidente. Uma área já definida para receber mais R\$ 5 milhões é a de tecnologia de informação. "Vamos implantar a segunda fase do software de gestão, com o programa LMS, de logística, que vai facilitar, dar racionalidade e agilidade à troca de informações com os embarcadores, destinatários, enfim, com a cadeia inteira".

A Expresso Mercúrio conta com cinco áreas de negócios: logística, rodoviário nacio-

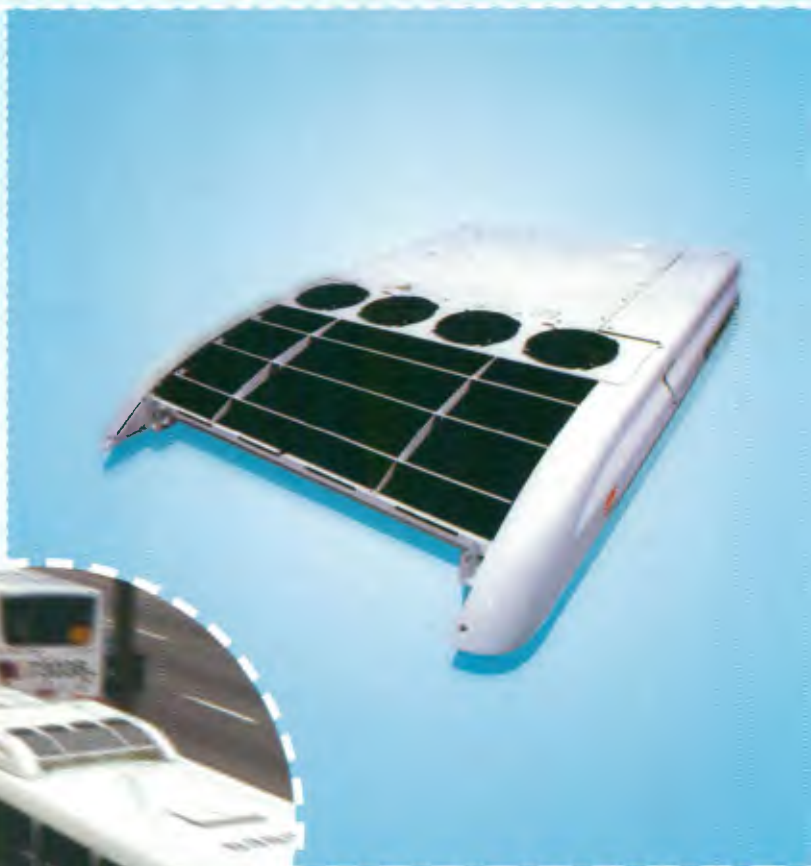
nal, rodoviário internacional (Mercosul), aéreo nacional e aéreo internacional, em parceria com a maior empresa de transporte do mundo, a UPS. Nessa dobradinha, na exportação, a Mercúrio faz a coleta rodoviária e leva as remessas aos aeroportos, para embarque nos aviões da UPS. Na importação, encarrega-se de apanhar os volumes no terminal aéreo e entregar ao destinatário.

Num ritmo de crescimento da receita de 23% ao ano, a Mercúrio projeta em torno de R\$ 500 milhões para 2005.

Com custos rigidamente controlados e uma política de compra preferencialmente feita com recursos próprios – "em 2004 fizemos alguma coisa de leasing financeiro na frota" – a empresa tinha em novembro de 2000 um quadro de 3.640 funcionários. Um dos maiores empregadores do País no setor de transporte, a Mercúrio chega a novembro empregando 5,3 mil pessoas. "Cada caminhão que incorporamos significa três pessoas a mais, fora a cobertura de outros setores", assinala Ademir Fração.

**Apesar do ramo
de atuação,
nosso sucesso
não é passageiro.**

A Thermo King, empresa do grande grupo multinacional Ingersoll Rand, completa 30 anos de operações no mercado nacional. E a cada ano, nos orgulhamos mais por prover soluções para o controle de temperatura para o transporte e climatização de ônibus e microônibus. Com a tecnologia internacional que empregamos na produção de nossos equipamentos, não importa a distância, não importa o local, você garante sempre a segurança e o conforto de suas cargas e passageiros. É assim que a Thermo King trabalha, provendo novas soluções para que em toda viagem a temperatura seja sempre ideal.



THERMO KING

Londrina - PR

Av. Esperanto, 443 * (43) 3372 - 5878

Barueri - SP

Alameda Caiapós, 311 * (11) 2109-8900

E-mail: vendas_irbrasil@irco.com

www.thermoking.com

An **IR** Ingersoll Rand business

Devagar e sempre

É indiscutível o mérito da Empresa Gontijo de Transportes. Na trajetória do prêmio Melhores do Transporte, instituído pela revista Transporte Moderno desde 1987, a operadora mineira fundada em 1942 por Abílio Gontijo a partir de uma jardineira Chevrolet, foi nove vezes a melhor do setor rodoviário de passageiros. Levou nove dos 17 troféus. É a empresa que mais prêmios recebeu, suplantando a Rio-Sul, com oito títulos.

O rigor na administração financeira e o equilíbrio operacional são duas fontes que justificam a performance vencedora da Gontijo. Entre as dez maiores operadoras do setor rodoviário de passageiros, é aquela que tem o menor endividamento geral, quesito que representa, em percentagem, a parcela do ativo financiado com recursos de terceiros. Tem 24,98% do seu ativo financiado. "Não gostamos de pagar juros. Aliado a isso, temos uma administração e operação compatível com a empresa", lembra o diretor-superintendente Abílio Gontijo Junior. Gastar só o absolutamente necessário — e com recursos próprios — é um dos traços marcantes da cartilha rígida dos Gontijo.

Outra característica singular da Gontijo é a sua disposição, sempre renovada, para

crescer. Abílio Gontijo, o fundador, às vésperas de completar 81 anos de idade, é uma referência. "Tenho a família dentro da empresa. Ela tem crescido unida. Tal característica dá muita motivação para ampliar o negócio", diz.

Esses mineiros atentos e unidos não costumam perder ônibus, nem negócio. O último deles abalou o setor rodoviário de passageiros pela grandeza da transação: a Gontijo simplesmente comprou a Cia. São Geraldo de Viação. A também mineira São Geraldo teve em 2003 uma receita operacional líquida de R\$ 194,7 milhões, acima da Gontijo, com R\$ 187,5 milhões.

A melhor comprou a maior. No cotejo dos nove quesitos que mensuram os desempenhos dos balanços, a Gontijo, ano passado, teve 64 pontos, o que lhe deu a condição de melhor do setor rodoviário de passageiros. A São Geraldo obteve 37 pontos e foi a nona classificada no ranking. No cotejo de ambas, as únicas vitórias da São Geraldo se deram nos quesitos receita operacional líquida e crescimento da receita. Nos demais sete quesitos, a Gontijo esteve à frente. Nesse caso, é verdadeira a premissa segundo a qual quem é maior ou que cresce mais nem

sempre é o melhor.


A Gontijo assumiu a São Geraldo em fevereiro de 2004, mas, oficialmente, a posse se deu em junho quando a Gontijo foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a selar definitivamente o maior negócio já realizado no setor de ônibus interestadual do País. Juntas, Gontijo e São Geraldo formam a maior operadora de ônibus brasileira, com quase 2 mil ônibus e receita conjunta, em 2003, de R\$ 400 milhões.

"Estamos implantando nossa filosofia na São Geraldo. Gastar o que está ao alcance, treinar o pessoal no nosso estilo, enfim, introduzir nossa cultura", acentua Abílio Junior. "O endividamento, que prejudicava o desempenho da São Geraldo já foi liquidado. A São Geraldo não deve mais nada. Saneada, a São Geraldo, que teve perda de R\$ 25 milhões em 2003, já fechará o balanço de 2004 no azul", antecipa o executivo.

O desafio simplesmente fez bem aos Gontijo. "A gente andava meio à toa, soprando mosquito. Com a compra da São Geraldo arranjamos muito serviço", diz o fundador Abílio Gontijo, com as baterias do otimismo visivelmente recarregadas.

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	8	9	8	9	10	6	6	2	6	64
2 Auto Viação 1001 Ltda.	7	7	9	7	3	9	9	4	8	63
3 Viação Cometa S.A.	6	5	7	8	6	8	8	9	2	59
4 Viação Águia Branca S.A.	5	4	10	6	2	10	10	6	5	58
5 Viação Itapemirim S.A.	10	10	3	5	9	4	4	1	9	55
6 Empresa de Transporte Andorinha S.A.	4	3	6	4	7	7	7	10	1	49
7 Transbrasiliiana Transportes e Turismo Ltda	1	2	5	3	4	5	5	8	10	43
8 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	2	6	2	10	8	2	3	5	3	41
9 Cia. São Geraldo de Viação	9	8	1	1	5	1	2	3	7	37
10 Reunidas S.A. Transportes Coletivos	3	1	4	2	1	3	1	7	4	26

A portrait of Abílio Gontijo Junior, a middle-aged man with dark hair, wearing a dark grey checkered suit jacket, a light pink shirt, and a matching pink tie. He is looking slightly to the left of the camera with a serious expression. The background is a wood-paneled wall with several framed certificates or diplomas.

*Abílio Gontijo Junior,
diretor-superintendente
da Gontijo*

*Dois senhas que
a Gontijo usa para
ser a operadora
com o maior número
de títulos de melhor
no setor de transporte
do País são o foco
no negócio e
a união familiar*

DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Rent. Patr. Líq.	-14,60	-4,64	3,22	6,56	2,32	6,96	5,43	-2,42	0,74	7,03	-1,48	-0,27
End. Geral	27,25	26,70	33,59	33,77	31,75	31,70	32,50	37,26	40,78	38,99	54,13	46,51
Liq. Corrente	0,98	0,90	1,23	1,10	1,36	1,46	1,41	1,42	1,40	1,39	1,47	1,93
Cresc. Receita	-6,87	1,71	25,24	8,68	19,21	5,85	1,95	9,08	6,99	17,68	12,01	21,51

Muitas providências já foram tomadas, mas ainda há muita coisa a ser feita", admite Abílio Junior. Ainda assim, em 2005, segundo ele, "já vai dar para comprar de 100 a 150 carros". A São Geraldo, com 800 veículos e idade média mais elevada, ficará com dois terços dos ônibus novos. Em paralelo, a reforma dos ônibus da São Geraldo vai continuar. Os ônibus da São Geraldo mais novos foram comprados em 1999. De maneira geral, o estado de conservação da maioria da frota não era bom.

A Gontijo tem uma frota de 850 veículos operacionais que é renovada a uma taxa de 10% ao ano. A São Geraldo, com 750 veículos, não tinha uma política de renovação definida.

O estilo de trabalho da Gontijo, que prevalecerá na São Geraldo, não contempla a terceirização. "Fazemos de tudo, de reforma de ônibus à comida para nossos funcionários", acentua o fundador, que justifica: "Fazemos melhor e mais em conta. Afinal, tenho 60 anos de experiência e sei do que estou falando".

Um cuidado levado à risca pela Gontijo e implementada na São Geraldo é o procedimento espartano da manutenção, tanto preventiva como corretiva, feita na garagem da matriz. Desse acompanhamento cotidiano brotam soluções. Nos pneus, por exemplo, a Gontijo consegue obter uma vida de 300 mil quilômetros, um terço na primeira vida e dois terços nas duas reformas. "Se voltarmos 18 anos no tempo, observaremos que conseguiríamos bem menos quilômetros. Foi a evolução do produto e do treinamento", testemunha o fundador.

"Não gostamos de pagar juros. Aliado a isso, temos uma administração e operação compatível com a empresa"

Em boa parte dos casos, Gontijo e São Geraldo têm fornecedores diferentes. Enquanto a Gontijo utiliza pneus Goodyear, a

coligada opera com a marca Pirelli. No combustível, a bandeira Ipiranga abastece a Gontijo e a Petrobrás, a São Geraldo. Os Gontijo querem estimular fornecedores diferentes para que seja possível mensurar e cotejar os desempenhos.

O diretor-superintendente prefere fazer algum mistério sobre a marca de ônibus que passará a comprar a partir de 2005 quando, pela primeira vez, serão feitas aquisições conjuntas. "Posso dizer que a preferência em chassis é pela Scania, até porque conhecemos bem o produto. Mas, essa fidelidade tem uma condicionante que se chama preço. Preço por preço, nossa preferência é por Scania", ressalta Abílio Junior.

A Gontijo tem preferências, mas, como ressaltam seus controladores, não há questão fechada. A São Geraldo, por exemplo, opera com sistema de passagens financiadas, o que não acontece na Gontijo. "O fato de não trabalharmos com essa modalidade, não significa dizer que vamos abolir aquilo que encontramos na São Geraldo", explica Abílio Gontijo.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(%)
1 Del Rey Transportes Ltda.	SP	58,96
2 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	44,60
3 Viação Águia Branca S.A.	ES	32,48
4 Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda	MG	29,90
5 Brisa Ônibus S.A.	MG	25,42
6 Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda	MG	23,90
7 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	21,17
8 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	14,61
9 Companhia Viação Sul Bahiano	BA	12,17
10 Transur - Transporte Rodoviário Mansur Ltda	MG	11,88

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

Empresa	UF	(%)
1 Brisa Ônibus S.A.	MG	78,13
2 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	39,10
3 Companhia Viação Sul Bahiano	BA	21,86
4 Viação Águia Branca S.A.	ES	14,60
5 Del Rey Transportes Ltda.	SP	9,47
6 Transur - Transporte Rodoviário Mansur Ltda	MG	9,09
7 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	8,14
8 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	7,96
9 Rápido Sudoestino Ltda.	MG	7,74
10 Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda	MG	5,33

As que têm maior Liquidez

Empresa	UF	(%)
1 Expresso da Mantiqueira Ltda	SP	37,11
2 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	6,75
3 Litorânea Transporte Coletivo Ltda	SP	5,55
4 Brisa Ônibus S.A.	MG	5,23
5 Expresso São Bento Ltda.	PR	4,54
6 Companhia Viação Sul Bahiano	BA	3,99
7 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	3,74
8 Viação Vale do Tietê Ltda	SP	2,50
9 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	2,22
10 Empresa de Transporte Andorinha S.A.	SP	2,05

As maiores em Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(R\$ mil)
1 Viação Itapemirim S.A.	SP	501.687
2 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	207.688
3 Empresa de Ônibus N. Sra. da Penha S.A.	PR	151.085
4 Cia. São Geraldo de Viação	MG	137.304
5 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	88.540
6 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	81.028
7 Viação Cometa S.A.	SP	63.445
8 Viação Águia Branca S.A.	ES	54.849
9 Viação Santa Cruz S.A.	SP	51.947
10 Empresa de Transporte Andorinha S.A.	SP	42.484

Para faturar mais, bote fé na sua frota. →

Pode acreditar, com o sistema de rastreamento Rodosis, seus veículos vão estar sempre no caminho certo.

A Rodosis tem o mais moderno sistema de comunicação através do satélite de alta órbita Inmarsat D+.

A segurança e a facilidade com que você vai gerenciar sua frota se refletem diretamente na maximização de seus lucros e na certeza de que sua carga vai chegar no melhor tempo.

Não importa por onde rode sua frota, ela sempre estará em segurança e rendendo mais com a Rodosis. Bote fé.



Rodosis Flex

Conheça este lançamento da Rodosis

Com a união da segurança do tradicional satélite Inmarsat D+ com a rapidez e menor custo da tecnologia celular GSM criamos o Rodosis Flex. Tranquilidade na estrada ou na cidade. Ligue agora e saiba mais sobre os produtos Rodosis.

Satélite de Alta Órbita.

Exclusive Dealer



Rodosis
RASTREAMENTO DE VEÍCULOS

Na trilha certa

Há exatos 132 anos os gaúchos de Porto Alegre pegavam o bonde andando, literalmente. Naquela época, mais especificamente em 1872, o então imperador do Brasil D. Pedro II esteve na capital do Rio Grande do Sul para inaugurar a primeira linha de ferro urbana, denominada Companhia Carris de Ferro Porto-Alegrense. Por trilhos que ligavam as regiões norte e sul da cidade, duas mulas puxavam lentamente bondes abertos, que levavam entre 15 e 20 passageiros. Dava para subir e descer do veículo em movimento e, de tempos em tempos, o veículo parava para que as mulas descansassem.

Tempos bons aqueles, que contam o início da história da empresa. Esse relato chega aos dias de hoje mostrando nas mesmas ruas de Porto Alegre – com as devidas melhorias concedidas ao longo do tempo – modernos ônibus urbanos operados pela mesma Cia. Carris, que transportam o usuário com rapidez e segurança. A empresa é a vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, na categoria de transporte metropolitano de passageiros. Seu balanço econômico de 2003 apresenta re-

sultados admiráveis – levando em conta que se trata de uma empresa pública, mas com diferenciais evidentes, como frota de ônibus jovem (com idade média de 5 anos e 9 meses) e uma gestão moderna.

"Carris é uma palavra antiga, usada pelos portugueses que colonizaram estas terras, que significa trilha, ou trilhos que conduzem a algum lugar", afirma o diretor-presidente da Carris Porto-Alegrense, Daniel Maia, antes de explicar como a empresa, que é pública, conseguiu um resultado tão equilibrado no balanço comercial de 2003. "Enxugando gastos e mantendo dia após dia a administração severa nos detalhes", diz.

Nas duas últimas edições desta revista, onde são analisados os balanços econômico-financeiros das empresas relativos aos exercícios de 2001 e 2002, a transportadora apareceu sempre no quarto lugar do ranking das melhores. Em 2003 chegou ao primeiro lugar, com nota 8 no item receita operacional líquida, que foi de R\$ 74,6 milhões, e significa um crescimento de 23% em relação à receita do ano de 2002, de R\$ 60,4 milhões.

O patrimônio líquido da empresa subiu, de R\$ 7,7 milhões para R\$ 3,3 milhões, re-

presentando um acréscimo de 8%. Outro dado relevante no balanço, que obteve nota oito na avaliação, é a expansão de 12% no lucro líquido, saltando de R\$ 492 mil em 2002 para R\$ 545 mil no ano passado. O encividamento geral também obteve um resultado interessante para a Carris, no ano de 2003, mantendo basicamente o mesmo percentual do ano anterior: 74,60% em 2002 e 74,03% em 2003. Mas a melhor de todas as notas (nove) ficou para o item crescimento da receita, que registrou a evolução de 16,33% em 2002 para 23,56% em 2003.

DO BONDE AO ÔNIBUS – Arrojada para a época, a Carris surge, a partir de 1908, com uma grande novidade na cidade: os bondes elétricos. O sucesso e a versatilidade desses veículos percorreram duas décadas até que entraram em cena os primeiros ônibus, em 1928. Ficou nas mãos de proprietários particulares até 1954, quando foi municipalizada. "É claro que, por um período, tivemos de enfrentar algumas dificuldades administrativas, mas estávamos mantendo um processo de crescimento", comenta Maia. Ele explica que até 1995 a Carris

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1	Companhia Carris Porto-Alegrense	8	6	8	8	6	7	7	8	9	67
2	Empresa de Transportes Flores Ltda.	7	8	10	3	5	10	8	4	7	62
3	Rápido Araguaia Ltda	10	10	1	9	0	2	4	1	10	57
4	Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	3	7	4	10	9	4	5	7	8	57
5	Gidion S.A. Transporte e Turismo	2	3	9	5	4	9	9	9	4	54
6	Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda	5	5	5	6	7	5	3	10	6	52
7	Real Auto Ônibus Ltda	9	9	3	2	8	3	2	6	3	45
8	Translitoral Transp. Turismo e Participações Ltda.	4	2	7	1	2	8	10	5	5	44
9	Viação Acari S.A.	1	4	6	4	3	6	6	3	2	35
10	Rio Ita Ltda	6	1	2	7	1	1	*	2	*	20



*Daniel Maia,
diretor-presidente
de Carris*

*Balanco preciso e
administração transparente
trazeram para o topo desta
modalidade a única empresa
pública que se dedica ao
transporte urbano de
Porto Alegre*

DESEMPENHO DO SETOR DE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Rent. Patr. Liq.	-17,86	-16,74	22,42	10,18	7,35	9,40	3,92	3,57	5,11	-26,63	60,45	9,38
End. Geral	45,8	6,62	46,96	48,36	45,15	49,60	44,48	55,32	63,90	62,81	56,79	72,02
Liq. Corrente	0,50	0,59	1,45	0,61	0,61	0,80	2,46	0,95	0,93	0,95	1,17	0,93
Cresc. Vendas	-0,21	16,4	24,16	5,75	36,90	9,60	9,25	7,79	12,73	43,38	16,64	13,11

contabilizava prejuízos e que foram necessárias medidas de saneamento – corte de despesas em geral, define – para que a Carris passasse a dar lucro.

Hoje a Carris é hoje um ícone de transportes coletivos e a empresa mais antiga do setor ainda em atividade, além de ser a maior empresa de transporte coletivo do Rio Grande do Sul. É também a única empresa pública em meio ao total de 15 que operam na Grande Porto Alegre. Maia lembra que desde que foi criado o sistema de corredores de transporte da capital do Rio Grande do Sul, na década de 80, as empresas privadas escolheram as linhas principais, do sentido bairro-centro e vice-versa, deixando as linhas transversais a cargo da empresa pública. "Éramos nós a empresa pública. Ninguém queria as transversais, porque aparentemente não gerariam lucro imediato e dariam muito trabalho. Mas ficamos com essas linhas e conseguimos o lucro", enfatiza. "Hoje 70% da frota da Carris operam nas linhas transversais. Ao todo, detemos 20%

do mercado total de transportes de passageiros na cidade", contabiliza Maia, com certo regozijo. Ao todo são 21 linhas, que movimentam 323 ônibus, todos a diesel. Mais de 30% da frota – 112 veículos – têm piso baixo, e 15 contam com elevador hidráulico, que facilita o acesso de passageiros com deficiência física ao interior do veículo.

Hoje a Carris é um ícone de transportes coletivos e a empresa mais antiga do setor ainda em atividade no Brasil

A FROTA DE ÔNIBUS – com chassis Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Volkswagen e carrocerias Caio, Marcopolo, Comil e Busscar – roda diariamente, em média, 61.800 quilômetros, segundo Maia, para transportar 200 mil passageiros.

A Carris tem hoje 1.505 funcionários. Desse total, 600 são motoristas, que se revezam em turnos de 7 horas, e outros 600 cobradores que, de acordo com Maia, continuarão na Carris mesmo quando entrar em funcionamento a bilhetagem eletrônica. O sistema de corredores de transporte de Porto Alegre tem 50 quilômetros e, segundo Maia, terá implantado em dois anos o sistema de bilhetagem automática. "Já temos o projeto pronto. Estamos apenas aguardando a aprovação do financiamento do BNDES", diz.

"Somos uma empresa pública que entrou nos eixos", comenta Maia, referindo-se à nova fase administrativa, que vem obtendo lucros desde 1996. Seu faturamento em 2003, de R\$ 81,1 milhões, foi quase 25% acima dos R\$ 64,9 milhões registrados em 2002. "Espero que para os próximos anos a Carris mantenha esse desempenho", complementa, lembrando que a administração da cidade – e conseqüentemente da empresa – que ficou a cargo do PT por 16 anos, mudará a partir do ano que vem.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(%)
1 Translitoral Transp. Tur. e Participações Ltda.	SP	79,49
2 Auto Viação Chapecó Ltda	SC	52,55
3 Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda	AL	37,95
4 Massayó Transportes e Turismo Ltda	AL	30,57
5 Viação Cidade de Maceió Ltda	AL	29,03
6 Assoc. dos Transp. de Passag. do Est. de Alagoas	AL	24,80
7 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	24,45
8 Viação Verdun S.A.	RJ	21,85
9 Viação Urbana Ltda.	CE	18,53
10 Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	18,35

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

Empresa	UF	(%)
1 Massayó Transportes e Turismo Ltda	AL	21,83
2 Viação Cidade de Maceió Ltda	AL	16,11
3 Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda	AL	15,70
4 Assoc. dos Transp. de Passag. do Est. de Alagoas	AL	15,24
5 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	14,59
6 Auto Viação Chapecó Ltda	SC	8,99
7 Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	8,73
8 Viação Verdun S.A.	RJ	8,17
9 Viação Saens Peña S.A.	RJ	4,09
10 Vição Vila Real S.A.	RJ	3,6

As que têm maior Liquidez

Empresa	UF	(%)
1 Assoc. dos Transp. de Passag. do Est. de Alagoas	AL	7,08
2 Vição Vila Real S.A.	RJ	3,50
3 ULTRA S/A Transportes Interurbanos	SP	2,92
4 Organização Guimarães Ltda	CE	2,11
5 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	1,88
6 Massayó Transportes e Turismo Ltda	AL	1,77
7 Viação Cidade de Maceió Ltda	AL	1,66
8 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	1,57
9 Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda	AL	1,18
10 Araucária Transporte Coletivo Ltda.	PR	1,11

As maiores em Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(R\$ mil)
1 Rápido Araguaia Ltda	GO	86.839
2 Real Auto Ônibus Ltda	RJ	14.92
3 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	11.183
4 Viação Verdun S.A.	RJ	10.60
5 Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda	AL	10.517
6 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	10.493
7 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	9.383
8 Viação Nossa Senhora de Lourdes S.A.	RJ	9.153
9 Viação Saens Peña S.A.	RJ	8.896
10 Massayó Transportes e Turismo Ltda	AL	8.750

**MARCOPOLO.
55 ANOS TRANSFORMANDO
IDÉIAS EM REALIZAÇÕES.**



dcs.



A Marcopolo está fazendo aniversário. São 55 anos de investimentos em tecnologia, de aprimoramento e de superação. Preocupada com a qualidade de vida de seus colaboradores e das comunidades onde atua, a Marcopolo cresceu junto com suas iniciativas em educação, cidadania e gestão ambiental. Ao longo de sua história, criou projetos inovadores e hoje está presente nos cinco continentes, levando o Brasil para o mundo. Marcopolo, 55 anos transformando idéias em realizações.

w w w . m a r c o p o l o . c o m . b r



Negócio que soluciona

Os números da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) são grandiosos sob qualquer prisma. Sua receita operacional líquida aumentou 21,56%, de R\$ 8,23 bilhões em 2002 para R\$ 10,01 bilhões no ano passado. Dos R\$ 10 bilhões, R\$ 2,13 bilhões (21,3%) vieram do faturamento da área de Logística da Vale, como é tratado o braço logístico. A carga de terceiros representou metade dos R\$ 2,13 bilhões. Outra metade foi para operar a carga própria.

O balanço da CVRD é consolidado. Mas, tomando-se a Logística da Vale, apenas, os pouco mais de R\$ 2 bilhões representaram R\$ 800 milhões acima da receita da segunda colocada no ranking de Maiores e Melhores do Transporte e Logística ou mais de três vezes a receita da terceira classificada, a América Latina Logística (ALL).

A Vale do Rio Doce tem três áreas de business: a mineradora, a logística e os ativos de energia. A mineradora, principalmente com o minério de ferro, é o carro-chefe da companhia. Os ativos de energia são para uso próprio, para sustentar a matriz energética da empresa, portanto, sem fins comerciais para terceiros.

Para sustentar seu gigantismo de transporte, a Vale do Rio Doce sempre teve um ativo de transporte e logística grandioso, formado por duas ferrovias, a Estrada Vitória-Minas (EFVM), com 905 km de extensão, e a Estrada de Ferro Carajás (EFC), com 892 km. A Vitória-Minas, dona em 2003 de 15.376 vagões e 207 locomotivas, transporta produtos siderúrgicos, carvão, ferro-gusa, fertilizantes e farelo de soja. De 1942 a 2003 transportou mais de 3 bilhões de toneladas de minério e carga geral. A Carajás, na região norte do País, com 5.353 vagões e 100 locomotivas, movimenta ferro-gusa, soja, combustíveis, veículos e bebidas.

Ou seja, a Vale, que já operava duas ferrovias (e tinha, portanto, o conhecimento), com a privatização das ferrovias federais acabou se tornando sócia de outras linhas. Numa delas, a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), passou a deter, desde o ano passado, 99,99% de participação. A FCA, com 7.080 km de extensão e cortando sete estados, tem 10.498 vagões e 435 locomotivas.

Na soma geral, a Logística da Vale tem mais de 9 mil km e malhas ferroviária e oito terminais portuários. Com isso se apresen-


tava, em 2003, como detentora de 16% da carga geral movimentada no País, 36% da carga de geral na navegação costeira, 58% da movimentação portuária de granéis sólidos, além de 26,5 milhões de toneladas de carga geral em terminais portuários, 98,4 milhões de toneladas de cargas diversas embarcadas pelo Complexo Portuário de Tubarão e 58,4 milhões de toneladas pelo Terminal de Ponta da Madeira.

Os números gigantescos, no entanto, não tiraram os pés do chão dos executivos da Logística da Vale. A empresa, com todo esse arsenal, compreendeu que a logística, mais do que um negócio, é uma solução (para o País, como um todo, e aos seus acionistas, em particular).

Para atender à demanda do País por transporte e logística, os investimentos da empresa que em 2002 foram de US\$ 150 milhões (US\$ 110 milhões em ferrovias e US\$ 40 milhões em portos) subiram para US\$ 280 milhões no ano seguinte (US\$ 260 milhões em ferrovias e US\$ 20 milhões em portos) e para US\$ 411 milhões em 2004 (US\$ 384 milhões em ferrovias e US\$ 27 milhões em portos).

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Companhia Vale do Rio Doce	10	10	10	3	9	10	9	1	8	70
2 América Latina Logística do Brasil	8	9	9	6	3	8	10	2	10	65
3 Usifast Logística Industrial S.A.	3	5	6	10	10	7	7	9	6	63
4 Fertimport S.A.	1	6	7	9	8	9	8	3	9	60
5 TNT Logistics Ltda.	7	8	8	7	6	6	6	7	*	55
6 Ryder Logística Ltda.	2	4	5	8	7	5	5	6	5	47
7 Varig Logística S.A.	9	2	1	5	2	4	2	10	3	38
8 Cesa S.A.	5	7	2	1	5	2	4	5	7	38
9 Armazéns Gerais Columbia S.A.	4	3	3	2	4	1	3	8	4	32
10 Danzas Logística e Armazéns Gerais Ltda	6	1	4	4	1	3	*	4	*	23

A close-up portrait of Guilherme Langer, a middle-aged man with short, wavy, greyish-brown hair. He is wearing a dark suit jacket, a light blue dress shirt, and a blue patterned tie. He has a slight smile and is looking directly at the camera. The background is a plain, light-colored wall.

*Guilherme Langer,
diretor executivo
de Logística da CVRD*

*Ao eleger a logística
como um business
estratégico, a Vale do
Rio Doce, além de
capitalizar os
dividendos de um
negócio próspero,
descobre que seus
investimentos em
ferrovias e portos
contribuem para
aliviar a precariedade
da infra-estrutura*

DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Rent. Patr. Liq.	7,00	8,47	4,31	13,80	-71,96	16,12
End. Geral	62,61	55,80	52,18	52,09	68,78	54,36
Liq. Corrente	1,07	2,10	2,38	2,50	1,54	2,12
Cresc. Vendas	0,19	69,32	79,11	39,97	30,13	78,86

Os investimentos movimentam um setor, o de material ferroviário, principalmente (antes muito apagado) e impulsionam a expansão das cargas. Nos nove primeiros meses de 2004 as ferrovias da Vale movimentaram 21,8 bilhões de tkus, expansão de 9,55% sobre igual período de 2002, com 19,9 bilhões de tkus. As principais cargas transportadas foram insumos (carvão, ferro, gusa entre outras), produtos siderúrgicos, produtos agrícolas (soja, farelo de soja, açúcar, algodão etc) e combustíveis.

Há uma preocupação demonstrada na Logística da Vale no sentido de que o gigantismo (pelos próprios ativos necessários para prover a atividade principal, a mineradora) seja utilizado para suprir as deficientes condições do País para escoar sua produção. "As vantagens das ferrovias nacionais brasileiras não são mais um privilégio de grandes clientes. Junto com eles, centenas de pequenas e médias empresas estão aproveitando a eficiência e a confiabilidade desses modais para transportar seus produtos", ressalta em comunicado

Guilherme Laager, diretor executivo de Logística da CVRD.

A Vale compreendeu que a logística é uma solução tanto para o País como para seus acionistas

Ainda segundo Laager, quando se abre a carteira de clientes de Logística Intermodal da empresa, que atende ao transporte de cargas em contêineres, pode-se comprovar a pulverização de usuários. Em 2004, 45% dos clientes ferroviários movimentaram em média menos de 20 contêineres mensais. Na navegação costeira (em que a empresa tem cinco navios porta-contêineres em operação), a "diversificação é ainda maior: 1.240 clientes diferentes tiveram seus produtos transportados nos navios da Vale. No total, 71% dois clientes da empresa movimentaram menos de cinco contêineres mensais".

O que Laager quer dizer é o seguinte: "Há

um número cada vez maior de pequenas empresas crescendo com a utilização de meios de transporte até pouco tempo restrito aos grandes volumes". O diretor da Logística da Vale dá dois exemplos: um deles é porto de Suape, de onde 250 contêineres partem mensalmente levando produtos nordestinos para a Argentina. A maior parte desses clientes é de pequenos e médios clientes. "Os navios da Vale são hoje o principal caminho para os produtores nordestinos exportarem seus produtos para o Mercosul", acrescenta. Outro exemplo é o da Associação Mineira dos Produtores de Algodão (Amipa). A limitação desses produtores é a "situação crítica da infra-estrutura brasileira" que tolhia seus planos de exportar a produção em condições competitivas. Segundo Laager a safra de 2004 desses produtores mineiros de algodão chegou aos mercados americano e europeu "tranquilamente após utilizar os trens da Vale para ir até o Porto de Santos".

Outra ação da Logística da Vale para atrair mais clientes é o Terminal Multimodal (Tercam), o primeiro inaugurado em sua primeira fase em novembro, na cidade baiana de Camaçari. O terminal integra ferrovia, rodovia e portos. Funciona como centro de serviços, reunindo, num mesmo espaço, a Vale, outros parceiros e clientes de serviços variados de logística.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(%)
1 Custom Comércio Internacional Ltda	SP	139,68
2 Hochreiter Logística Ltda	MG	87,38
3 Tora Logística Armazéns e TerM. Multimodais S.A.	MG	86,62
4 Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	86,60
5 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	65,95
6 Movicarga S.A.	SP	61,42
7 Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	53,71
8 CSI Cargo Logística Integral S.A.	PR	44,82
9 América Latina Logística do Brasil	PR	42,81
10 Eagle Global Logistics do Brasil Ltda.	SP	40,96

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

Empresa	UF	(%)
1 Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	SP	312,89
2 Companhia Vale do Rio Doce	RJ	45,03
3 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	29,16
4 Teaçú Armazéns Gerais S.A.	SP	26,90
5 Banrisul Armazéns Gerais	RS	23,38
6 Movicarga S.A.	SP	18,72
7 Eagle Global Logistics do Brasil Ltda.	SP	16,97
8 Fertimport S.A.	SP	12,76
9 América Latina Logística do Brasil	PR	10,96
10 Hochreiter Logística Ltda	MG	8,29

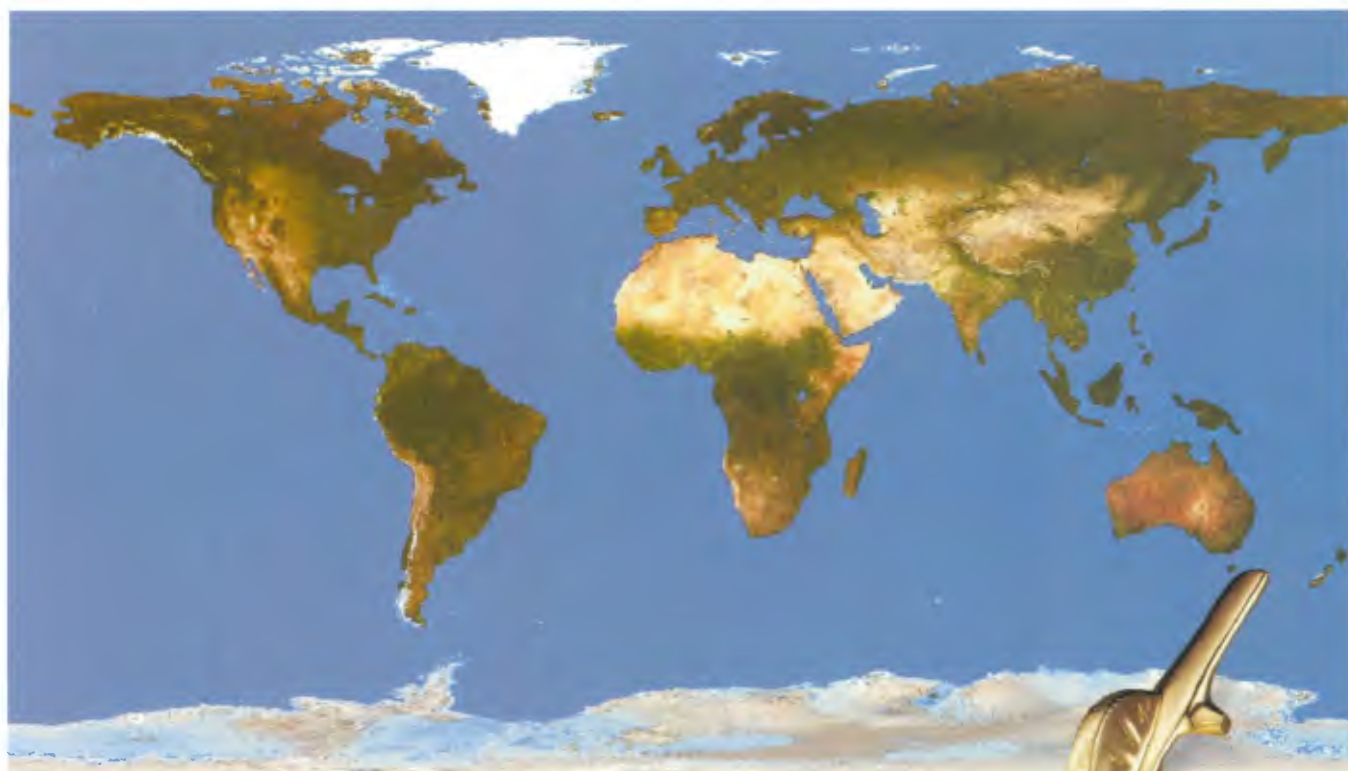
As que têm maior Liquidez

Empresa	UF	(%)
1 Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	8,26
2 Banrisul Armazéns Gerais	RS	6,96
3 Transferro Operadora Multimodal S.A.	RJ	5,11
4 Eagle Global Logistics do Brasil Ltda.	SP	4,39
5 Hochreiter Logística Ltda	MG	4,28
6 Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	SP	4,18
7 Companhia Produtores de Armazéns Gerais	SP	4,03
8 Movicarga S.A.	SP	3,68
9 Exata Logística Ltda.	SP	3,44
10 Tora Logística Armazéns e Term. Multimodais S.A.	MG	2,79

As maiores em Patrimônio Líquido

Empresa	UF	(R\$ mil)
1 Companhia Vale do Rio Doce	RJ	14.940.000
2 América Latina Logística do Brasil	PR	155.896
3 Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	64.448
4 Arfrio S.A.	SP	52.502
5 TNT Logistics Ltda.	SP	50.378
6 Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	40.822
7 Cia. Nac. de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	38.338
8 Cesa S.A.	MG	31.954
9 Fertimport S.A.	SP	28.380
10 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	25.764

DE TANTO OUVIR SEUS CLIENTES A ITAPEMIRIM CARGAS ESTÁ SENDO FALADA NO MUNDO TODO.



Qualidade também gera prêmio.

Desde a sua fundação em 1958, a Itapemirim Cargas tem procurado aprimorar cada vez mais seus serviços e atender as mais diferentes necessidades de nossos clientes.

Todo esse esforço vem sendo recompensado pelo crescimento da Itapemirim no segmento em que atua.

Tudo isso é motivo de muito orgulho para nós. O mesmo orgulho que tivemos ao receber em Madri, Espanha, este ano, o VII Troféu Internacional de Transportes (New Millennium Award),

Prêmio instituído pelo Trade Leaders Club, uma associação internacional que reúne cerca de 14 mil empresários de 120 países e que avaliam a qualidade dos serviços e a contribuição das empresas ao desenvolvimento do comércio internacional.

Continuar ouvindo sempre nossos clientes é provar que o melhor caminho para o sucesso é a Qualidade.



ITAPEMIRIMCARGAS

www.itacargas.com.br

A trajetória de um sonhador

Eleito Personalidade do Transporte de 2004, Urubatan Helou é um empresário que alimentou a ambição por empreender com longa militância em entidades de classe, até se tornar presidente do Setcesp, maior sindicato de transportadores do País

Seu conjunto de empresas, reunidas no Grupo HP Empreendimentos e Participações e que tem como empresa-mãe a Braspress Transportes e Encomendas Urgentes, vai terminar este ano com faturamento bruto de R\$ 230 milhões, enorme pulo para quem começou o negócio há menos de 30 anos, em 1977, resumido literalmente ao patrimônio de um telefone, uma Kombi e um velho Ford 350 movido a gasolina.

Mas ninguém se elege Personalidade de Transporte (pelos leitores de Transporte Moderno) apenas como empresário bem sucedido. Urubatan Helou, 54 anos de idade, empreendedor desde os 22 anos, é igualmente precoce como ativista em entidades. "Desde 1978, com 27 anos, estou envolvido em assuntos classistas. Confesso que fui pensando em resolver problemas de minha empresa. Quando cheguei lá percebi que com a força associativa ficava mais fácil. Ou seja, percebi que se priorizasse o coletivo em vez do individual, a solução do problema viria também em meu benefício", conta.

Sua militância se deu na Comissão de Transporte de Encomendas (CTE) do Setcesp. "Na ocasião tinha vários companheiros de trio, entre eles o saudoso Adalberto Panzar", exemplifica, para arrematar: "De lá para cá nunca mais parei de atuar". É verdade. Tanto que hoje, aos 54 anos, é presidente do

Setcesp, o sindicato petrolífero do Estado de São Paulo, o mais importante do País.

Há alguns adjetivos que caem bem à personalidade de Urubatan: obstinado, perseverante e determinado são alguns de seus traços marcantes. Veja um só que atrevimento: no final dos anos 70, com uma empresinha que engatinhava, o torcedor do Santos Futebol Clube Urubatan sentava na comissão de encomendas do Setcesp ao lado de empresários das 16 maiores empresas de encomendas do País. "Fiquei lisonjeado e ao mesmo tempo percebi que, atuando em associação, poderíamos resolver questões setoriais sem expor nossas empresas", diz.

O mineiro Urubatan, nascido em Uberlândia, no Triângulo, expõe um currículo profissional cujos degraus foram percorridos passo a passo. Em 1964 iniciou sua carreira no setor, na Transportadora Uberlândia. Entrou como cobrador, passou a faturista e um ano depois responde as correspondências da diretoria. Saiu da Uberlândia e em 1966 passou para a empresa Rodoviário Nego Amâncio, encarregado da cobrança em Uberlândia, na matriz. Passados dois meses, a convite do dono da transportadora, que na ocasião fazia sozinho as vendas, Urubatan passou a ser relações-públicas.

Quatro meses depois mudou de emprego. Na Rodoviário Caçula, primeiro foi relações-

públicas, depois vendedor; onde ficou até maio de 1968.

De volta à Transportadora Uberlândia, em 1968, ficou até 1969 quando reencontrou o pai Alcides Simão Helou (alcofado). Alcides, fundador do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em Minas fora cassado em 1964 e voltava de cinco anos de auto-exílio. Aconselhado pelo pai, deixa Uberlândia e muda-se para Brasília. É nomeado subchefe de gabinete do ministro Saulo Diniz, do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Saulo e Alcides eram amigos. A nomeação de Urubatan se deu dia 5 de fevereiro. No dia 6 foi impedido de entrar no edifício do Tribunal de Contas. O ministro que deu posse a Urubatan havia sido cassado, exonerado e exilado durante a maculagem. "Durou 24 horas meu ciclo de servidor público", lembra.

Urubatan é rápido. No mesmo mês estava na Servincin Despachos Gerais, em Brasília, como vendedor naquele que à época era considerada a maior empresa de transporte de encomendas e malotes do Brasil. Alguns meses depois, ele e o pai foram convidados pela Aéreo Rápido para assumir uma empresa do grupo em São Paulo. Fazia distribuição de jornais oficiais em domicílio.

Em 1972, com três anos na capital paulista e dividindo vaga em quarto de pensão com três pessoas, durante o dia Urubatan geren-

ciava a filial da distribuidora, à noite trabalhava como operadora de voo da Vasp. Ao completar 22 anos, lembra: "No dia 12 de junho de 1972 fui ao restaurante Chopp Escuro e Cia., na rua Marques de Itu, no centro de São Paulo, onde jantava regularmente, comprei um bolo, acendi uma vela, chamei todos os garçons e celebramos a data. No mesmo dia decidi abrir uma empresa". No dia seguinte pediu demissão da Vasp e da distribuidora, dois meses depois. Numa saleta de 16 metros quadrados, na mesma Marques de Itu, com aval de um tio, começou seu primeiro negócio, especializado em distribuição de jornais oficiais.

Dos três funcionários dessa primeira empresa, a Dasp, um deles, Milton Petri, descrito como "seu mais fiel amigo e parceiro", é seu atual sócio na Braspress.

Mas, antes da Braspress e simultaneamente à Dasp, quando não mais morava em pensão e sim no Edifício Uberlândia, num 'espaçoso apartamento dividido com três conterrâneos", Urubatan abriu, com alguns sócios, a Transfilm, dedicada à distribuição de filmes.

"No início de 1976 eu não entendia porque ainda morava no Edifício Uberlândia, em apartamento alugado sem conseguir trocar um Fuscão", relembra. Já casado, rompeu com os sócios e alugou um galpão de 300 metros quadrados na rua São Quirino, no bairro de Vila Guilherme. Convidou o amigo Petri, oferecendo-lhe 20% das cotas e, inspirado no filme "Orient Express", registra sua nova empresa, a Brasil Express-Transportes de Encomendas. "Quando tudo parecia pronto, a Junta Comercial de São Paulo recusou o registro da Brasil Express. Ali mesmo, na junta, peguei emprestado uma máquina de escrever e papel e alterei a razão social para Braspress Transportes Urgentes, em março de 1977.

A empresa, que começou com dois carros, tem hoje frota de 685 veículos, faz 500 mil entregas mensais, possui 70 filiais, emprega 2.700 funcionários e mantém mais 1.200 pessoas terceirizadas.

Helou está convencido de que a centralização administrativa é fundamental para quem quer crescer no transporte. Dá um exemplo: para cuidar dos milhares de empregados espalhados por todos os estados, seu departamento de pessoal tem quatro funcionários. Filial nenhu-

ma contrata, despede. "Controlamos em São Paulo, da matriz, online, até a hora que o funcionário bateu ponto na filial do Piauí".

Se na empresa o pragmatismo vence, na cotidiano da entidade Urubatan enxerga a dimensão da fragilidade do setor de transporte. "A infra-estrutura transformou o trafegar num martírio. Temos arremedos de rodovias", exalta-se, para fulminar: "Estradas ruins, frota de caminhão velha, com 18 anos de idade média, motoristas mal capacitados são os ingredientes para as mortes que freqüentam o noticiário do dia-a-dia".

Urubatan entende que aumentar o PIB brasileiro se transformou em martírio. "Não há frota, nem rodovia, nem portos para isso", avalia. Para o dirigente a regulamentação

do transporte rodoviário de carga e uma casca de bandeiras do Setcesp. "Sem isso o que se vê é a autofagia, a falta de renovação da frota, a falta de capacitação de pessoal". O Registro Nacional do Transporte Rodoviário, em implementação pela ANTT, é uma arma poderosa para a regulamentação. "É preciso separar o joio do trigo para tornar a colheita tarifária menos selvagem", acrescenta Urubatan. Ainda no plano fettera, defende com veemência a destinação dos recursos da Cide para aquilo que foi criada a infra-estrutura de transporte.

Na esfera doméstica, o comandante do maior sindicato de transporte de cargas do País quer incluir na Secretaria Municipal de Transporte de São Paulo uma secretaria de logística. "A secretaria só fala em transporte coletivo", afirma.

Luta, esperança, vontade de viver, de empreender, foram ingredientes importantes na superação de um câncer no sistema linfático que o acometeu por algum tempo. "A idade e a doença me trouxeram sabedoria. Hoje sou mais tolerante, menos estressado, sei ouvir as pessoas e deixei de ser estopim curto, temperamental e autoritário", confessa.



Acima da média

Distribuidora Ipiranga, Ecovias, Autotraco, Infraero e Vipal estão entre as vencedoras em seus segmentos de Serviços em Transporte, cujas empresas obtiveram rentabilidade em sua grande maioria

Se o ano de 2003 não foi exatamente de grande prosperidade para as empresas ligadas ao transporte, foi pelo menos animador para a maioria das empresas do setor. Em quatro dos segmentos analisados com base nos balanços das empresas que os compõem, o crescimento da receita ultrapassou 20% e a rentabilidade sobre patrimônio líquido manteve-se positiva na maioria dos casos. Também predominou a liquidez nas empresas do setor.

Os segmentos que se saíram melhor em crescimento de receita foram Operador Logístico e Armazenagem, que registrou avanço de 80,65% na receita, Automação e Informação, que conseguiu expansão de 34,76%, e Concessionárias de Rodovias, com evolução de 28,33%, e Distribuidores de Autopeças, com 20,35% de melhoria.

Os vencedores do prêmio de a melhor empresa nos diversos segmentos de Serviços de Transporte foram: Irmãos Luchini Comercial Autopeças (Distribuidores de Autopeças), Sudameris Arrendamento Mercantil (Leasing), Borrachas Vipal (Recauchutagem de Pneus e Insumos), Infraero - Aeroportos Brasileiros (Infra-estrutura e Gestão), Concessionária Ecovias dos Imigrantes (Concessionárias de Rodovias), Protege Proteção e Transporte de Valores (Transporte de Valores), Companhia Vale do Rio Doce (Operador Logístico e Armazenagem), Autotraco

Comércio e Telecomunicações (Automação e Informática), Localiza Rent a Car (Locação de Veículos) e Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga (Distribuidora de Combustíveis) – esta última também ficou com o prêmio “A Melhor entre as Melhores no Setor de Serviços”.



VENDAS EXTERNAS – Com notas 10 em cinco quesitos analisados em seu balanço financeiro (Patrimônio Líquido, Lucro Líquido, Liquidez Corrente, Rentabilidade sobre a Receita e Crescimento da Receita) – a Concessionária Ecovias dos Imigrantes ficou na frente entre dez empresas que administram as rodovias do País. “Três fatores foram decisivos para a conquista do primeiro lugar. A inauguração da nova pista da Rodovia dos Imigrantes em dezembro de 2002 (seis meses antes do previsto), o aumento da eficiência operacional, além do crescimento das vendas externas, já que esse trecho é o principal corredor de exportação da América Latina”, destacou o presidente da empresa, Marcelino Rafart De Seras. O que também garantiu o bom desempenho da empresa, segundo De Seras, foi a desvalorização do dólar em 2003, já que a empre-

sa tem financiamento com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) atrelado à moeda estrangeira.

Criada em maio de 1998, a concessionária Ecovias dos Imigrantes é uma empresa da holding EcoRodovias – segundo maior grupo de concessionárias de rodovias do Brasil –, que administra também a Ecosul Rodovias do Sul (RS) e a Ecovia Caminho do Mar (PR), concessionárias que representam 60% do Produto Interno Bruto (PIB) das exportações e importações brasileiras.

Depois de avaliar 2004 como um ano especial para a empresa, em razão da conquista de vários outros prêmios, o presidente da Ecovias dos Imigrantes prevê que em 2005 o investimento da holding nas três rodovias atingirá R\$ 100 milhões, quantia que será aplicada na reestruturação, melhoria e ampliação de capacidade.

Com 176 quilômetros de extensão e um movimento anual de 29 milhões de veículos, a Ecovias dos Imigrantes é um sistema rodoviário de vital importância para a economia brasileira. Segundo De Seras, somente na construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes foram gastos quase R\$ 800 milhões. Com a nova pista houve um aumento da capacidade de tráfego no sistema Anchieta/Imigrantes de 8.500 veículos por hora para 14.000 veículos por hora.

Ao todo a Ecovias dos Imigrantes dispõe

de 300 câmeras de TV online, que fornece todas as informações necessárias para a equipe de controle do sistema Anchieta/Imirantes.



PÓS-VENDA REFORÇADO – A Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga foi a campeã entre as empresas distribuidoras de combustíveis. Os 76 pontos obtidos na soma dos nove quesitos analisados em seu balanço de 2003 foram distribuídos com uma nota 10 em endividamento geral e nota 9 em três itens (patrimônio líquido, liquidez corrente e crescimento da receita). O diretor superintendente da empresa, Alfredo Tellechea, atribuiu o destaque da empresa à ótima rentabilidade financeira obtida em 2003. "A empresa tem como foco principal a preocupação com a qualidade e com o atendimento pós-venda", ressaltou Tellechea.

A Distribuidora de Produtos de Petróleo

Ipiranga opera com 950 postos revendedores e atende 1.500 clientes. No primeiro semestre de 2004 suas vendas aumentaram 9,8% em relação ao mesmo período de 2003. Com esse resultado o market share da empresa no Rio Grande do Sul saltou de 35,4% para 36,8%, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP). O lucro líquido da empresa de janeiro a junho deste ano totalizou R\$ 51,2 milhões e a receita bruta foi de R\$ 1,4 bilhão.

A distribuição de derivados de petróleo é o carro-chefe das operações da Empresa de Petróleo Ipiranga – que conta também com a Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, cuja rede engloba 3.550 postos e 5.000 clientes – e foi responsável por 78,9% da receita bruta de 2003, que totalizou R\$

17,1 bilhões, crescimento de 34,6% sobre 2002.

MODERNIZAÇÃO PERMANENTE – A Infraero (Empresa Brasileira de Infra-estrutura) mais uma vez foi a melhor entre as dez empresas do setor de Infra-estrutura e Gestão, de acordo com a análise do balanço financeiro de 2003.

Responsável pela administração de 65 aeroportos e de 83 estações de apoio à navegação aérea no País, a Infraero recebeu quatro pontuações máximas (nota 10) em receita operacional líquida, lucro líquido, rentabilidade sobre a receita e rentabilidade sobre o patrimônio líquido e uma nota 9 em patrimônio líquido, na avaliação comparativa com as outras empresas.

Até o final deste ano a empresa prevê concluir a expansão e a modernização dos aeroportos brasileiros, com recursos próprios e oriundos de parcerias com governos estaduais, municipais e federais. Entre as obras recém-concluídas estão as do novo complexo aeroportuário de Rio Branco, a pri-



INFRAERO
Aeroportos Brasileiros

ANUNCIE AQUI.

O retorno está
mais próximo
do que você
imagina.

LIGUE JÁ!

(11) 5096-8104

**VEÍCULOS, PEÇAS
SERVIÇOS**

COOPERCARGA
ISO 9001:2000
Seu melhor caminho !!!

meira etapa do aeroporto internacional de Belém, o novo complexo aeroportuário internacional de Aracaju e o novo terminal de passageiros do aeroporto Augusto Severo (Natal). Estão em andamento a construção da segunda etapa do terminal de passageiros de Belém, ampliação dos terminais de passageiros de Recife e de Salvador, a construção do novo terminal de passageiros do aeroporto internacional do Rio de Janeiro/Galeão, a construção de 4ª etapa do aeroporto internacional de Brasília e a construção do novo terminal de passageiros do aeroporto internacional Salgado Filho.



AUTOMAÇÃO DO FUTURO - A Autotrak Comércio e Telecomunicações obteve o destaque no setor de Automação e Informática, com 67 pontos, na soma dos nove quesitos analisados no seu balanço de 2003. A empresa recebeu três pontuações máximas - nota 10 (em receita operacional líquida, patrimônio líquido e lucro líquido) e uma nota 9 (em crescimento da receita). É o terceiro ano consecutivo que a empresa fica em primeiro lugar na avaliação das melhores entre as maiores nos serviços de transporte.

"Isso é uma demonstração do crescimento da empresa no mercado brasileiro", avalia Rodrigo Costa, diretor de Marketing da empresa. "A Autotrak tem muita satisfação em receber esse prêmio, de uma revista que tem referência no segmento de transporte", completa.

Para diretor de Marketing da Autotrak, ser a melhor é porque a empresa tem por trás

um grande acionista que é o piloto Nelson Piquet e ser a maior se refere ao pioneirismo da empresa, a prestação de serviço de qualidade aos seus clientes e a novidade dos seus produtos.

Segundo Costa, a Autotrak é a única que oferece três modalidades de treinamento aos seus clientes: dentro da filial, itinerante (com atendimento local) e por meio da internet.

Com 12 filiais no Brasil - incluindo duas inauguradas neste ano em Feira de Santana (BA) e em Recife - e uma carteira de quase 6 mil clientes, a Autotrak é líder no setor de monitoramento por satélite, com 85% de participação neste mercado, de acordo com a empresa.

Em 2003 a empresa faturou R\$ 205 milhões com a venda de 18.100 rastreadores. Para 2004, a previsão de faturar R\$ 260 milhões já foi revista para R\$ 300 milhões, o que significa vender 22 mil equipamentos até dezembro. De janeiro a outubro vendeu 18 mil equipamentos.

Com dez anos de operação no Brasil, a Autotrak prevê fechar o ano com cerca de 1.000 funcionários, com a abertura de novas filiais. Em 2003, a empresa empregava 680 pessoas. Para 2005, os planos da empresa, segundo Costa, são de lançar no mercado produto com tecnologia de celular para atender ao transporte urbano em curta distância.



Leôncio Barrão, diretor de marketing da Vipal, empresa que está entre as maiores do mundo e do Brasil na fabricação de produtos para reforma e reparo de pneus e câma-

ra de ar, diz que o ano de 2003 não foi um dos melhores para o segmento.

Quanto a 2004, a situação mudou e os resultados são bem mais favoráveis. "A economia voltou a apresentar recuperação e o nosso mercado é bastante sensível às mudanças. O agronegócio é um dos que tem ajudado bastante o comportamento de vários setores", afirma Barrão.

Embora tenha sido pouco divulgado, o mercado durante um certo período sofreu pela falta de pneus. "Se não houvesse restrições à importação, com certeza teriam sido importadas carcaças para atender à demanda interna. A falta de pneus ocorre há algum tempo. Em junho de 2003, as fabricantes de tratores agrícolas tinham seus pátios lotados por falta de pneus. Depois vieram as outras montadoras. Em março deste ano, o problema ficou mais evidente, fazendo com que as fábricas de pneus tomassem medidas para solucionar a questão", conta o diretor da Vipal.

Ele estima que a demanda do mercado interno seja da ordem de 13 milhões de pneus/ano, dos quais 4,5 milhões seriam para o segmento de reposição.

Hoje a capacidade da Vipal está passando das 11 mil toneladas, o que seria o suficiente para reformar mais de 750 mil pneus/mês. "Esse volume está 15% maior do que no ano passado", completa.

Em 2005, a atividade econômica deverá continuar em ritmo de crescimento. "Talvez não nos níveis de 2004, mas o momento ainda será de bons resultados porque não teremos nenhum grande fato que desvie o panorama. O cenário externo também promete. Com tudo isso, é provável que a gente cresça entre 12% e 13% sobre 2003", afirma.



Pneulinhares Truck Center,
a loja do seu caminhão.

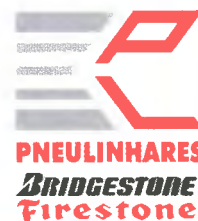
**Caminhoneiro que roda tranquilo
passa aqui. Em frente ao Ceasa.**

ATAcado E VAREJO

São Paulo - Truck Center:
Av. Dr. Gastão Vidigal, 2050/2060
Tels - 3834.8889

São Paulo - Lapa:
R. Trajano, 96
Tel.: 3873.3003

www.pneulinhares.com.br



PNEU • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM PARA CAMINHÕES



**PIRELLI, GANHADORA DO PRÊMIO
MELHOR BALANÇO DA INDÚSTRIA DE PNEUS.**

Há 75 anos a Pirelli realiza um trabalho sério em parceria com clientes, fornecedores e colaboradores. Uma história de sucesso que superou as diversas crises da economia mundial, sustentada por valores como integridade, comprometimento e respeito. É a você, profissional do transporte, que a Pirelli dedica este prêmio.



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

Rápido Del Rey Transportes e Turismo conquista o prêmio Maiores e Melhores do Transporte



A Rápido Del Rey Transportes e Turismo Ltda., fundada em 1989, faz parte do Grupo Del Rey e possui moderna frota de 56 veículos que transportam em média 96 mil passageiros por mês. Está entre as melhores no segmento de Fretamento e Turismo.

A frota da Del Rey passa por sistemática manutenção preventiva e é periodicamente renovada com veículos de última geração com a finalidade de atender cada vez melhor aos clientes.

É uma empresa administrada de forma sensível e moderna por João Batista Costa e Natal Rodrigues, que não poupam esforços para conquistar novos clientes e cativar os atuais com uma prestação de serviços de qualidade, com colaboradores treinados e capacitados para o melhor atendimento. Nos planos futuros, está incluída a certificação ISO 9001/2000.

A Rápido Del Rey coloca à disposição os seguintes serviços:

- City Tours-Transfers - Traslados de aeroportos
- Tour by Night
- Tour de Compras-Congressos e Eventos
- Viagens Nacionais e Internacionais-Receptivo-Turismo
- Guias bilíngües para grupos de turismo

**Contatos pelo telefone: (11) 4184-4462
ou pelo SAC 0800-167110**

*Rápido
Del Rey*

No embalo da economia

Agrale, Cummins, Marcopolo e Randon, primeiras do ranking nos respectivos segmentos industriais ligados ao transporte, são unânimes na projeção de crescimento para o próximo ano

A indústria ligada às atividades de transporte apresentou considerável melhoria no exercício de 2003 relativamente ao ano anterior, podendo o fato ser constatado nos dados de desempenho do setor como todo.



As melhores entre as maiores empresas da indústria do transporte, conforme a classificação obtida por As Maiores e Melhores do Transporte, com base nos seus balanços do exercício passado, foram: Randon Implementos e Participações; Marcopolo; Eleb-Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil; Gevisa; Agrale; Cinpal-Cia. Industrial de Peças para Automóveis; Gerdal; Cummins Brasil; Pirelli Pneus e Brasfels.

A gaúcha Agrale, melhor entre as montadoras cujos balanços foram analisados, está encerrando o exercício de 2004 com receitas totais de R\$ 400 milhões, bem acima dos R\$ 330 milhões projetados inicialmente, e 30,7% superiores aos R\$ 306 milhões obtidos em 2003. Para o próximo ano, a empresa projeta um crescimento de 10%, como resultado da venda de novos produtos

a serem lançados.

As exportações da empresa também vêm registrando crescimento constante. Este ano, por exemplo, a diretoria da companhia estima que sejam exportados 15% dos R\$ 400 milhões faturados e para o ano que vem espera elevar a participação para 20%.

Em 2003, a empresa – com sede em Caxias do Sul – fabricou 4.802 chassis, (comparados com 4.798 produzidos em 2002), dos quais, 4.065 foram chassis para ônibus (mini e microônibus) e 737 para caminhões. As vendas domésticas, que em 2002 alcançaram a casa das 4.236 unidades, caíram para 3.883 unidades, dos quais 3.226 chassis para ônibus e 657, para caminhões, ante 3.691 e 545 unidades, respectivamente, no ano anterior.



Quanto às exportações, em 2003 atingiram a casa das 828 unidades (776 chassis para ônibus e 52, para caminhões), que foram enviadas a países da América do Sul, África e Oriente Médio. Em 2002, as vendas externas somaram 588 unidades, sendo 543

chassis e 45 caminhões.

A diretoria da Agrale está projetando para 2005 um crescimento de 10% em seu faturamento, impulsionado pela venda de produtos como o jipe militar Marruá, lançado em novembro último e que terá versões para uso civil.

Segundo a empresa, as linhas chassis para caminhões leves e chassis para minibus e microônibus também vêm registrando desempenho positivo.

Considerando as exportações, a produção total de veículos (chassis e caminhões) da companhia para este exercício, deverá atingir a casa das 5 mil unidades, estima a empresa.

A Cummins Latin America, uma das maiores fabricantes independentes de motores diesel, há cerca de quatro anos elaborou um plano de crescimento cuja meta era triplicar o tamanho da organização num prazo de cinco anos e elevar o faturamento anual para cerca de US\$ 500 milhões.

No ano passado, quando a produção atingiu 42 mil motores, o faturamento da empresa chegou à casa dos US\$ 340 milhões e, para este ano, ela projeta um crescimento de 32% para US\$ 450 milhões.

Luis A. Pasquotto, diretor de Vendas/Marketing da Cummins, diz que o plano está dando resultado "É só olhar o desempenho

da companhia nos últimos três anos. Saímos de uma produção anual de 32 mil motores, em 2002, para 42 mil em 2003 e agora projetamos algo em torno das 62 mil unidades para 2004, o que representará um crescimento de 60% sobre o volume do ano passado e uma participação de mercado da ordem de 37%, comparados a 35% no ano de 2003".



As vendas externas da Cummins também estão de vento em popa. O diretor da companhia, projeta um crescimento para 2004 de 63%, o que significará um volume de 10.300 motores, em comparação com 6.300 unidades no ano passado.

Atualmente, 5% dos motores vendidos pela companhia são eletrônicos. Em 2005 esse percentual poderá subir para 30%, porque os caminhões terão que atender a norma Euro III, que reduz as emissões de veículos comerciais. "O motor eletrônico é um pouco mais caro do que o mecânico, porém, se o caminhão rodar bastante ele se pagará rapidamente", garante o executivo.

Para veículos que circulam no perímetro urbano (que não dependem de potência), a Cummins lançou o motor mecânico Euro Mec III, que custa 30% menos que o eletrônico, mas atende às novas normas de emissão. Estará no mercado a partir do ano que vem. "Estaremos lançando, também, um motor eletrônico de 8.3 litros e 9 litros", anuncia Pasquotto.

Segundo ele, parte do sucesso da empresa se deve à entrada da marca em novos nichos de mercado. "Estamos equipando novos veículos da Volkswagen: o Titan 9.150, o leve 8.150 e ônibus. Fora isso, estamos também nos veículos que atendem à agricultura como colheitadeiras. Este ano, só não vendemos mais porque faltaram componentes", afirma.

A Cummins investe cerca de R\$ 25 milhões a R\$ 30 milhões ao ano desde 2001 no

desenvolvimento de novas tecnologias ligadas ao motor eletrônico e aumento de produção. Para 2005, estima que serão gastos R\$ 60 milhões. Além disso, a empresa se beneficia dos investimentos de cerca de US\$ 300 milhões por ano, que são feitos pela matriz.

Empresa líder com 47% do mercado de carroçarias de ônibus, a Marcopolo, segundo o diretor corporativo e de relações com os investidores, Carlos Zignani, embora tenha sido escolhida a melhor em sua categoria não teve muito a comemorar em 2003.

A produção da companhia foi praticamente igual à de 2002. Em volume, a encarregadora fabricou 14.362 unidades e obteve uma receita da ordem de R\$ 1,3 bilhão. O mercado doméstico correspondeu com 49% do valor. "As vendas externas cresceram um pouco. Exportamos 50 unidades a mais do que em 2002", conta Zignani.

O diretor corporativo diz que o comportamento do setor em 2004 está melhor. A receita de janeiro a setembro cresceu 20,5% ao registrar valores de R\$ 1,1 milhão, comparados com igual período de 2003, em decorrência do maior volume comercializado tanto no mercado doméstico quanto nas exportações. Do total faturado, 49,2% vieram das vendas externas.

A empresa espera terminar o ano de 2004 com uma receita de R\$ 1,4 bilhão, 13% maior que em 2003 e produção de 15,5 mil unidades (8% superior ao volume fabricado ano passado), das quais 6,6 mil unidades serão destinadas ao mercado externo.

"Este ano houve uma recuperação da economia. Nosso setor é muito sensível às oscilações do mercado. De janeiro a setembro, fabricamos 11.725 unidades, sendo 2.301 modelos rodoviários, 4.693 urbanos, 1.918 micros, 545 minis (chassis de terceiros) e 2.268 do modelo Volare.

Com quatro unidades no território nacional, a Marcopolo possui fábricas também na Argentina, Colômbia, México, Portugal e África do Sul, e exporta para mais de 80 países, entre os quais, Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Portugal, Holanda, México, Argentina e Arábia Saudita.

Para Sérgio Barbosa, diretor de suprimentos, administrativo e financeiro da Randon Implementos, os resultados obtidos que possibilitaram a indicação da empresa como a melhor do seu segmento foram todo um trabalho desenvolvido dentro da organização que começou na presidência e terminou no chão da fábrica. "Nós investimos muito no pessoal, em atributos de valores e em diferenciais de atendimento de marketing, entre outras áreas", explica o executivo.



O lucro da Randon Implementos aumentou para R\$ 91,9 milhões no terceiro trimestre de 2004, 145% superiores ao registrado em igual período de 2003. A receita líquida consolidada do grupo alcançou R\$ 1,19 bilhão, ficando 44% acima do valor obtido de janeiro a setembro do ano passado.

Quando ao faturamento bruto, o valor foi de R\$ 1,7 bilhão, equivalente a um crescimento de 50% sobre o resultado registrado nos primeiros nove meses de 2003. Em produção, a Randon aumentou 25% o volume de 2004, em relação a 2003, enquanto que as exportações praticamente dobraram. "O que mais influenciou no bom desempenho externo foi o Chile, que comprou 1.200 mil semi-reboques e a Argentina, com 750 produtos adquiridos", observa Barbosa.

Em valores, as vendas para o exterior no acumulado de janeiro a setembro de 2004, atingiram US\$ 87,1 milhões, 59% superiores ao valor registrado em igual período de 2003. A Randon Argentina, reativada este ano após a paralisação de suas atividades devido à crise, tem mostrado recuperação.

Para 2005, Barbosa acredita que o desempenho também será muito bom, embora se mostre preocupado com os negócios na área agrícola mundial. "A oferta de grãos aumentou muito e fez o preço cair, o que acaba refletindo no comportamento das vendas de implementos agrícolas, principalmente no 2º semestre do ano que vem", avalia ele.



Com a **Autotrak**, você se sente na Fórmula 1.

A gente trabalha em equipe para seu veículo render mais nas pistas.

Com cerca de 85% de participação de mercado, a Autotrak vem ampliando o seu parque instalado de equipamentos de monitoramento e rastreamento de frotas. Hoje, mais de 75 mil veículos entre caminhões, ferrovias, barcos e utilitários utilizam os nossos produtos e serviços, aumentando a produtividade e a segurança nas operações de transporte. Para atender os mais de 5 000 clientes, a empresa vem continuamente aumentando sua capacidade e qualidade de instalação, hoje representada por 12 filiais* e pontos remotos de atendimento técnico espalhados por todo o País. Tudo isso porque há 10 anos trabalhar em equipe em benefício dos nossos clientes faz parte do nosso negócio. **Autotrak, andando sempre na frente.**

*Brasília, Belo Horizonte, Buenos Aires (OmniTRACS S.A.), Cuiabá, Curitiba, Feira de Santana (em implantação), Fortaleza, Porto Alegre, São Paulo, Recife (em implantação), Rio de Janeiro e Uberlândia.


• • 10 anos • •
Andando sempre na frente

www.autotrak.com.br

Diagnóstico preocupante

Pesquisa Rodoviária CNT, a mais abrangente feita até hoje, revela que as estradas brasileiras permanecem em estado lamentável, pouco diferente do que ocorria há dez anos

A infra-estrutura brasileira de transporte rodoviário está sensivelmente comprometida pela deficiência da malha principalmente federal. Esta situação agrava ainda mais os custos operacionais das empresas por reduzir a produtividade da frota e afetar a manutenção. No novo ciclo de expansão que se prenuncia, esse quadro expõe a vulnerabilidade do principal modo de transporte

de mercadorias do País.

As pesquisas rodoviárias realizadas pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) vêm referendando desde 1995 um triste diagnóstico: o Brasil é um país rodoviário, mas sem rodovias.

A mais recente pesquisa, feita em 2004, abrangendo 74.681 km de rodovias brasileiras, revelou que o estado geral das vias

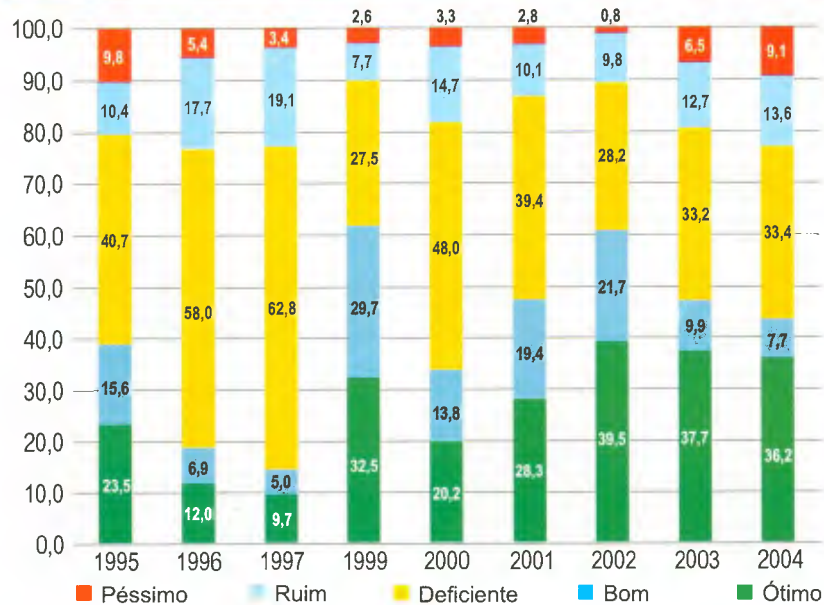
soma 74,7% de atributos “deficiente”, “ruim” e “péssimo”. Nestes três quesitos, o pavimento totaliza 56,1%, a sinalização reúne 65,4% e a geometria da via abrange 80,7% dessas desagradáveis classificações.

Ou seja, o Brasil não deve ter orgulho das estradas que conduzem uma nação ao progresso. E o levantamento, principalmente de 2004, é muito relevante, pois em nessa edição pela primeira vez toda a malha rodoviária federal pavimentada foi pesquisada. “Assim, os principais corredores de todas as 27 unidades da Federação têm, hoje, uma sistemática avaliação”, assinala o Relatório Gerencial da Pesquisa Rodoviária CNT 2004.

As regiões mais pobres são também aquelas campeãs das estradas avaliadas como deficientes, ruins e péssimas. Tal situação é um vetor de aprofundamento para as desigualdades sociais, já que desprovidas de estradas em boas condições, essas áreas são condenadas ao descaso, ao esquecimento, pela precariedade de seus acessos e ligações.

Como faz, em todos os anos, a Pesquisa Rodoviária CNT aponta os 20 melhores e piores corredores rodoviários brasileiros. Em 2004 o resultado foi o esperado. Dos 20 melhores trechos, todos estão localizados nas regiões Sudeste e Sul – São Paulo com

Classificação do Pavimento - 1995-2004



Fonte: CNT



O crescimento econômico passa por aqui

Nunca se exportou tanto por via aérea no Brasil. Nos primeiros sete meses deste ano, os 32 terminais de carga da Infraero apresentaram um crescimento superior a 26%, em relação ao mesmo período do ano passado. Para os próximos meses, as projeções são ainda melhores, com aumento na produção industrial e criação de novos empregos.

O Brasil passa por aqui

Ouvidoria: 0800 727 1234 | www.infraero.gov.br

 **INFRAERO**
Aeroportos Brasileiros

 **BRASIL**
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

18 trechos, Minas Gerais, um, e Rio Grande do Sul, um. Entre os 20 piores, o placar é favorável para as áreas mais pobres. Dez desses trechos estão nas regiões Norte/Nordeste. Outros cinco ficam no Centro-Oeste e outros cinco estão no Sudeste/Sul.

Deve-se destacar que os trechos do Sudeste e Sul em situação precária são de rodovias federais administradas pelo governo federal. Ou seja, não são estradas federais ou estaduais privatizadas – pois, essas, em geral com cobrança de pedágio, são justamente aquelas que a pesquisa classificou como ótimas e boas.

Vamos ver: dos 74.681 km de estradas pavimentadas pesquisadas em 2004, 10.133 km (13,6%) são de vias sob gestão terceirizada. Nelas, o placar (diametralmente oposto às rodovias sob gestão pública) é de 78,4% de índices ótimo e bom no estado geral. No quesito de análise do pavimento, especificamente, ótimo e bom pegam 85,6%, sinalização fica com 91,7% de aprovação ótima e boa e geometria da via teve 50,2% de trechos ótimos e bons.

CÉU E INFERNO – A situação das estradas brasileiras traduz os opostos. O céu, o paraíso, é representado pelos trechos em que o Estado entregou à gestão privada, em geral rodovias localizadas nas regiões de maior riqueza e demanda e que, portanto, viabilizam a concessão sob regime pedagiado. O inferno, o caos, se dá nos trechos carentes, que não geram a atração dos gestores terceirizados.

Como o País tem dimensões continentais, a prevalência, mesmo com bolsões de riqueza, é de uma infra-estrutura rodoviária deficiente, ruim e péssima. “A avaliação do cenário nacional, mesmo considerando as melhores condições das malhas sudeste e sul, resulta em situação desfavorável em que 74,7% da extensão pesquisada apresentaram algum grau de imperfeição (36,4% deficientes, 23,7% ruins, 14,6% péssimos), sem dúvida um elevado patamar de comprometimento”, diz o relatório da CNT que, em suas considerações finais, faz um arremate: “As deficiências na infra-estrutura rodoviária comprometem sobremaneira a integração com as demais modalidades, gerando restrições operacionais e dificultando o crescimento da intermodalidade”.

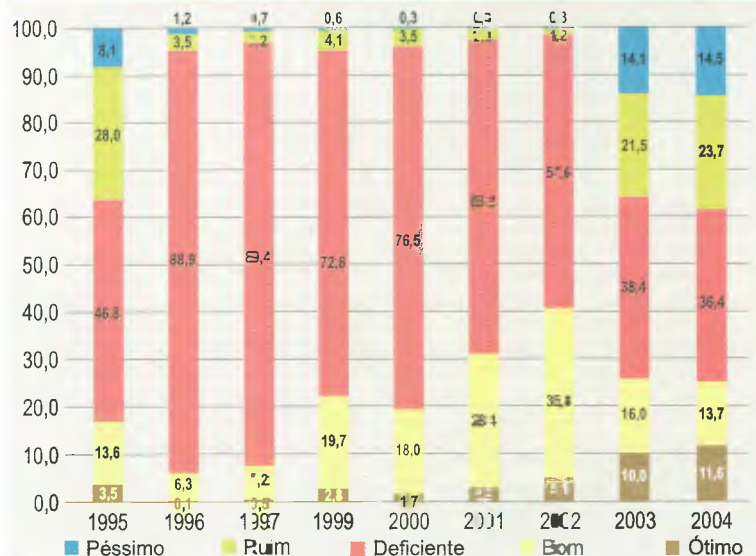
Situação das Rodovias

(Soma em % de deficiente, ruim e péssimo nas classificações das rodovias)

Ano	Estado Geral	Pavimento	Sinalização	Geometria da Via
1995	82,9	60,9	34,6	45,3
1996	93,6	81,1	37,2	95,9
1997	92,3	85,3	76,2	94,8
1999	77,5	37,8	50,7	93,1
2000	80,3	66,0	45,8	92,3
2001	68,7	52,3	38,3	91,7
2002	59,7	38,8	39,9	90,2
2003	74,0	52,4	66,9	82,7
2004	74,7	56,1	65,4	80,7
Média	78,2	56,4	62,8	85,2

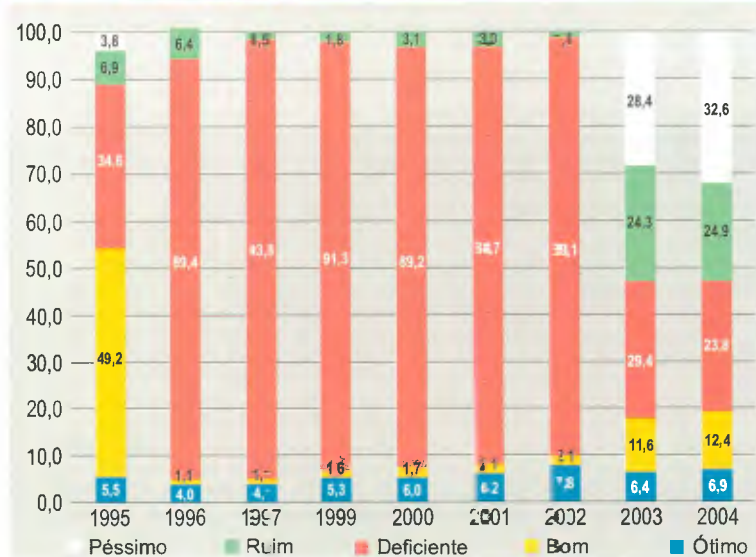
Fonte: CNT; em 1998 não houve pesquisa. A diferença para 100% ficam por conta das classificações ótimo e bom.

Classificação Geral - 1995-2004



Fonte: CNT

Classificação de Geometria da Via - 1995-2004



Fonte: CNT

Agrale 9200. O melhor negócio para todo o tipo de negócio.

Ideal para entregas em médias e curtas distâncias, o 9200 tem novo e moderno design de cabina. O motorista ganhou mais conforto e espaço, essenciais em um veículo que pode operar nas 24 horas do dia. Sem falar da capacidade da plataforma de carga, a maior do segmento, e de menor custo operacional. Uma verdadeira revolução em caminhões leves no Brasil.

Revolução em espaço

O 9200 tem a carroceria mais longa da categoria, com 6,27 m, e é o único com cabina leito. Seu projeto inteligente permite uma excelente relação peso x volume para sua categoria.

Revolução na praticidade

Volante que pode ser usado como prancheta, porta-copos, porta-objetos e um console central para utilização de computadores portáteis e outros equipamentos são algumas das inovações práticas do 9200.



AGRALE

Inovação e tecnologia
que você procura.

www.agrale.com.br

A Agrale possui mais de 100 concessionários. Procure o mais próximo de você pelo site www.agrale.com.br e confira de perto toda a linha de produtos.



MODALIDADE
AÉREO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Varig S.A. (Viação Aérea Rio -Grandense)	RS	6.582.434	-6.356.925	-1.815.023	1.836.850	0,34	360,33	-27,91	-	2,70	13,80
2	TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	3.548.294	51.148	224.260	177.187	0,78	98,15	4,99	346,42	1,28	6,55
3	Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	1.400.590	221.477	169.599	113.044	1,43	59,33	8,07	51,04	2,57	106,61
4	Vasp - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	1.142.852	414.018	-113.833	-15.912	1,07	86,34	-1,39	-3,84	0,38	15,28
5	Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	RJ	229.491	-273.746	-121.566	-127.635	0,27	155,96	-55,62	-	0,47	-74,11
6	Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	184.058	40.894	16.598	11.473	0,68	80,01	6,23	28,06	0,90	-6,94
7	Nordeste Linhas Aéreas S.A.	BA	116.460	-144.382	-43.721	-49.384	0,20	239,34	-42,40	-	1,12	-60,92
8	Total Linhas Aéreas S.A.	PR	98.949	2.912	187	118	0,59	93,02	0,12	4,05	2,37	17,67
9	TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	87.696	12.439	4.342	531	0,81	75,49	0,61	4,27	1,43	40,78
10	Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	31.899	1.605	1.915	1.313	1,58	72,83	4,12	81,81	5,40	-6,69
11	AIR Tiger do Brasil Ltda	SP	14.579	373	313	229	1,72	62,59	1,57	61,39	14,62	-13,71
12	ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	8.847	4.602	245	224	1,54	30,10	2,53	4,87	1,34	-5,06
13	Itapemirim Transportes Aéreos S.A.	SP	395	7.456	-2.568	-2.233	11,30	37,06	-	-29,95	0,03	-5,05

FERROVIÁRIO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	1.216.263	280.638	333.236	351.882	0,85	81,00	28,93	125,39	0,82	24,32
2	Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	675.401	5.770.390	-355.702	-367.503	0,31	21,81	-54,41	-6,37	0,09	14,28
3	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	612.446	5.588.546	-357.701	-362.701	0,31	13,67	-59,22	-6,49	0,09	9,26
4	Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	452.485	129.937	-173.516	-173.516	0,81	82,57	-38,35	133,54	0,58	32,70
5	Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	310.684	33.384	-568.202	-494.294	0,14	99,11	-159,10	-	0,07	-15,37
6	Ferrobarragem - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	157.213	-426.051	-131.382	-131.203	0,09	224,45	-83,46	-	0,49	22,42
7	Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA	RJ	130.521	9.821.578	-2.056.224	2.062.799	0,14	54,06	-	-21,00	0,01	62,78
8	Ferrovias Novosul S.A.	SP	47.175	-190.947	-77.069	-77.037	0,04	502,56	-163,30	-	0,99	-5,59
9	Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	27.975	320.218	-36.230	-35.757	0,45	28,22	-127,82	-11,17	0,06	12,39
10	Ferrovias Tereza Cristina S.A	RJ	21.777	5.606	-4.175	-4.221	0,62	86,74	-19,38	-75,29	0,51	-7,43
11	Ferropar - Ferrovias Paraná S.A.	PR	17.451	-22.763	-10.194	-12.497	0,14	144,01	-71,61	-	0,34	15,23
12	Ferrovias S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. PR	PR	357.558	-3.541	-3.541	1,57	45,39	-	-0,99	0,00	-	-

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	14.105	282	125	100	0,83	96,69	0,71	35,46	1,66	46,93
2	Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	13.787	7.195	-471	33	0,70	49,31	0,24	0,46	0,97	57,42
3	Bel -Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	8.125	1.011	-351	199	1,44	72,64	2,45	19,68	2,20	-
4	Reitur Turismo Ltda.	RJ	5.414	3.728	-348	24	1,78	27,33	0,44	0,64	1,06	20,96
5	Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	3.737	1.774	412	287	0,76	45,04	7,68	16,18	1,16	42,25
6	São Luiz Transporte de Passageiro Ltda	MS	426	33	85	75	0,76	71,17	17,61	227,27	3,84	-34,46
7	Tupi Rio Transportes S/A	RJ	293	825	-1.076	-1.231	0,06	85,13	-420,14	-149,21	0,05	-51,73
8	Guilbor Turismo Ltda.	RS	277	101	-75	-129	0,05	84,79	-46,57	-127,72	0,42	-
9	Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	154	1.130	130	105	0,02	9,46	68,18	9,29	0,12	40,00
10	Expresso Poppi Ltda.	SP	64	82	16	52	0,64	50,00	80,70	63,03	0,39	-

MODALIDADE
MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	1.918.054	1.143.092	523.434	336.066	1,68	44,52	17,52	29,40	0,93	6,79
2	Companhia Libra de Navegação	RJ	669.093	25.395	-4.151	-4.113	1,19	72,48	-0,61	-16,20	5,26	20,26
3	Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	197.842	239.148	-43.040	14.485	3,65	73,06	7,32	6,06	0,22	4,92
4	Global Transporte Oceânico S.A.	RJ	173.865	10.562	-2.851	-1.421	0,71	92,10	-0,82	-13,45	1,30	8,51
5	Libra Terminais S.A.	RJ	114.371	79.603	-6.441	-9.178	0,65	48,06	-8,02	-11,53	0,75	2,99
6	Metalnave S.A. Comércio e Indústria	RJ	96.739	142.340	-12.437	-12.785	0,97	78,97	-13,22	-8,98	0,14	-2,98
7	Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	90.567	46.422	6.141	4.063	1,05	71,82	4,49	8,75	0,55	42,94
8	Libra Terminal 35 S.A.	RJ	90.217	46.032	2.323	-3.290	5,13	62,89	-3,65	-7,15	0,73	40,33
9	Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	66.852	39.025	4.344	1.295	0,43	86,01	1,94	3,32	0,24	6,42
10	Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	28.610	26.615	-9.745	-472	0,51	81,89	-1,65	-1,77	0,19	17,10
11	Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	25.119	15.105	13.280	8.544	5,52	53,56	34,01	56,56	0,77	41,60
12	Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	24.048	8.278	-7.270	-7.338	1,05	85,14	-30,51	-88,64	0,43	16,20
13	CNL - Companhia Navegação das Lagoas	RJ	21.618	7.654	8.951	5.803	2,34	78,88	26,84	75,82	0,60	25,39
14	Termasa - Terminal Marítimo Luiz Fogliatto	RS	17.801	55.115	9.653	10.612	10,81	4,41	59,61	19,25	0,31	95,14
15	Transtur Aerobarcos do Brasil Transp. Mart.e Turismo S.A.	RJ	9.880	3.163	-12.997	-12.143	0,26	71,96	-122,90	-	0,37	-7,28
16	Multi-Car Rio Terminal de Veículos S.A.	RJ	5.120	8.421	-2.153	-2.110	0,18	43,63	-41,21	-25,06	0,34	-23,98
17	Bos Navegação S.A.	RJ	4.782	12.435	872	540	0,39	87,61	11,29	4,34	0,05	15,48
18	Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	RJ	4.136	3.635	-826	-652	29,33	69,67	-15,76	-17,94	0,34	-40,80
19	Companhia de Navegação do São Francisco - Franave	MG	471	42	426	-255	0,55	98,66	-54,14	-	0,15	-37,28

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Rápido Araguaia Ltda.	GO	89.221	86.839	-3.895	-2.764	0,69	19,61	-3,10	-3,18	0,83	48,25
2	Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	81.584	14.927	-4.020	-696	0,23	64,73	-0,85	-4,66	1,93	12,56
3	Companhia Carris Porto-Alegrense	RS	74.644	8.311	430	545	0,64	74,03	0,73	6,56	2,33	23,56
4	Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	72.107	11.183	2.264	1.716	0,35	74,27	2,38	15,34	1,59	17,06
5	Rio Ita Ltda.	RJ	61.584	-1.170	-2.111	-1.972	0,50	102,47	-3,20	-	1,30	-
6	Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	46.709	5.227	-979	-225	0,42	66,70	-0,48	-4,30	2,98	16,00
7	Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	SP	42.190	390	-390	310	0,17	98,22	0,73	79,49	1,92	15,72
8	Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	40.313	10.493	-3.168	-256	1,57	46,92	-0,64	-2,44	2,04	17,60
9	Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	33.134	2.976	272	546	0,39	78,27	1,65	18,35	2,42	14,18
10	Viação Acari S.A.	RJ	32.343	4.549	96	63	0,38	80,08	0,19	1,38	1,42	8,68
11	Guarulhos Transportes S.A.	SP	31.943	6.815	-3.536	-85	0,79	44,76	-0,27	-1,25	2,59	19,73
12	Viação Urbana Ltda.	CE	31.639	4.232	372	784	0,37	59,00	2,48	18,53	3,06	22,51
13	Organização Guimaraes Ltda.	CE	28.432	7.151	7	278	2,11	37,09	0,98	3,89	2,50	33,09
14	Viação Verdun S.A.	RJ	28.361	10.601	-1.056	2.316	0,28	126,52	8,17	21,85	1,47	19,38
15	Auto Viação Três Amigos S.A.	RJ	28.357	1.974	-3.721	-3.432	0,46	83,82	-12,10	173,86	2,32	8,12
16	Viação Nossa Senhora de Lourdes S.A.	RJ	27.854	9.153	-3.731	-247	0,50	47,86	-0,89	-2,70	1,59	11,82
17	Auto Ônibus Fagundes Ltda.	RJ	27.791	-2.207	272	-2.223	0,06	109,41	-8,00	-	1,19	-
18	Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda.	AL	25.413	10.517	5.321	3.991	1,18	54,99	15,70	37,95	1,09	-
19	Viação Novacap S.A.	RJ	25.167	2.063	-827	-128	0,28	85,07	-0,51	-6,20	1,82	4,95
20	Transportes Vila Isabel S.A.	RJ	24.775	3.914	-1.031	-241	0,29	43,39	-0,97	-6,16	3,58	13,75
21	Viação Vila Real S.A.	RJ	23.555	8.613	-1.444	848	3,50	32,29	3,60	9,85	1,85	3,42

MODALIDADE
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
22	Viação Pavunense S/A	RJ	22.259	6.649	-3.113	-524	0,38	50,04	-2,35	-7,88	1,67	1,89
23	Expresso Real Rio Ltda.	RJ	21.073	-1.518	-670	-513	0,15	121,82	-2,43	-	3,03	-
24	Viação Saens Penã S.A.	RJ	20.920	8.896	-2.827	855	1,00	30,60	4,09	9,61	1,63	3,42
25	TRANSURB S/A	RJ	20.058	3.517	-3.138	-37	1,02	50,74	-0,18	-1,05	2,81	-0,69
26	Viação Progresso e Turismo S.A.	RJ	19.643	5.999	-226	239	1,03	44,13	1,22	3,98	1,78	14,22
27	Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	18.800	-333	-316	1.642	1,04	105,62	8,73	-	3,17	6,72
28	Viação Vera Cruz S.A.	RJ	18.759	2.034	-1.128	-89	0,31	72,80	-0,47	-4,38	2,51	20,52
29	Expresso Medianeira Ltda.	RS	18.730	5.115	576	345	0,56	49,37	1,84	6,74	1,85	23,47
30	TURB Transporte Urbano S.A.	SP	18.205	2.975	5	73	0,48	56,11	0,40	2,45	2,69	-
31	Viação Belem Novo Ltda.	RS	17.984	1.813	21	26	0,96	73,12	0,14	1,43	2,67	28,40
32	Coleurb Coletivo Urbano Ltda.	RS	15.722	9.383	2.987	2.294	1,88	30,92	14,59	24,45	1,16	22,10
33	Araucária Transporte Coletivo Ltda.	PR	14.909	1.851	-292	-365	1,11	74,01	-2,45	-19,72	2,09	13,18
34	Viação Cidade de Maceió Ltda.	AL	13.367	7.417	2.871	2.153	1,66	45,21	16,11	29,03	0,99	-
35	Massayó Transportes e Turismo Ltda.	AL	12.256	8.750	3.567	2.675	1,77	44,76	21,83	30,57	0,83	-
36	Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	11.125	3.936	312	193	0,45	30,24	1,74	4,91	1,97	-2,95
37	Transturismo Rio Minho Ltda.	RJ	10.850	376	-397	-592	0,42	85,17	-5,46	-157,45	4,27	-
38	Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	9.987	1.709	1.404	898	0,47	44,49	8,99	52,55	3,24	23,25
39	Viação Bertioga Ltda.	SP	9.473	-540	-764	-606	0,29	115,42	-6,40	-	2,70	8,86
40	Expresso Tanguá Ltda.	RJ	9.464	-8.895	-2.959	-2.942	0,18	-	-31,09	-	3,05	-
41	Oswaldo Mendes e Cia Ltda.	PI	7.977	921	39	41	0,73	70,04	0,51	4,45	2,59	11,41
42	ULTRA S/A Transportes Interurbanos	SP	6.340	4.396	2	1	2,92	17,35	0,02	0,02	1,19	8,69
43	Associação dos Trasp. de Passageiros do Est. de Alagoas	AL	4.934	3.032	759	752	7,08	51,45	15,24	24,80	0,79	1,84
44	Expresso Rio de Janeiro Ltda.	RJ	3.526	808	35	-55	0,22	323,82	-1,56	-6,81	9,77	-
45	Auto Viação Jataí Ltda.	GO	1.154	666	44	35	1,02	34,25	-	5,26	1,14	-
46	Tupi Rio Transportes S/A	RJ	293	825	-1.076	-1.231	0,06	85,13	-	-149,21	0,05	-

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	404.242	100.194	8.450	15.188	1,25	47,55	3,76	15,16	2,12	24,74
2	Expresso Mercúrio S.A.	RS	320.370	38.089	15.542	11.067	1,12	50,59	3,45	29,06	4,16	23,12
3	Transportadora Binotto S.A.	SP	232.385	18.651	20.772	5.423	1,34	82,04	2,33	29,08	2,24	33,86
4	Transportadora Cometa S.A.	PE	221.599	13.637	2.903	2.980	1,10	76,99	1,34	21,85	3,12	24,83
5	Transportadora Itapemirim S.A.	SP	165.717	21.767	-44.423	-43.613	0,37	90,04	-26,32	-200,36	0,76	52,95
6	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	SP	149.381	26.612	10.106	6.711	3,56	35,80	4,49	25,22	3,21	3,49
7	Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	146.870	80.068	-3.377	3.581	1,55	39,44	2,44	4,47	1,11	18,46
8	Rodoviário Ramos Ltda. - Ramos Transportes	MG	129.149	10.616	437	437	1,53	49,10	0,34	4,12	6,19	-
9	Tomé Engenharia e Transportes Ltda.	SP	128.533	30.121	5.333	5.995	1,02	68,71	4,66	19,90	1,34	18,65
10	Cooperativa de Transporte Cargas do Estado Sta. Catarina	SC	128.458	4.583	122	-112	1,00	80,24	-0,09	-2,44	5,54	45,64
11	Expresso Araçatuba Ltda.	SP	125.674	15.179	-42	-109	1,52	48,72	-0,09	-0,72	3,50	8,84
12	Transportes Dalçóquio Ltda.	SC	120.717	33.721	-4.800	576	0,94	54,45	0,48	1,71	1,63	18,50
13	Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	119.695	30.499	740	2.029	2,05	58,26	1,70	6,65	1,64	2,51
14	Transportadora Jolivan Ltda.	ES	117.908	18.102	6.529	7.253	1,40	66,45	6,15	40,07	2,19	32,18
15	Transultra Armazenamento e Transp. Especializado Ltda.	SP	110.864	74.682	6.362	8.973	1,46	38,31	8,09	12,01	0,92	-
16	Transportadora Americana Ltda.	SP	102.544	33.346	4.090	3.657	1,35	41,45	3,57	10,97	1,80	12,16

Estar entre as melhores do transporte sempre foi uma honra.

Estar sempre entre as melhores do transporte, virou obrigação.

Ao longo de sua trajetória de 52 anos, a Atlas conquistou a confiança de seus clientes, o que explica o fato de estar sempre entre as "melhores do transporte" e demonstra que a excelência no atendimento é o seu principal objetivo.

Presenças de destaque:

- Maiores e Melhores - Exame
- Revista Valor 1000
- Gazeta Mercantil - Balanço anual Os maiores grupos do Brasil
- Maiores e Melhores do Transporte Revista Transporte Moderno
- Excelência no Fornecimento - Sindusfarma

www.atlastransportes.com.br



MODALIDADE
RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
17	Transportes Della Volpe S.A. Ind. e Com.	SP	102.479	21.661	1.254	1.188	1,43	39,88	1,16	5,48	2,84	27,30
18	Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	SP	100.526	11.072	1.956	1.355	1,36	59,87	1,35	12,24	3,64	35,30
19	Transportadora Tegon Valenti S.A.	RS	96.743	2.456	-8.597	-780	2,42	96,40	-0,81	-31,76	1,42	5,16
20	Transauto Transportes Especializados de Automóveis S.A.	SP	87.491	16.934	6.330	4.618	3,18	57,92	5,28	27,27	2,17	11,55
21	Jamef Transportes Ltda.	MG	73.388	8.024	211	189	1,84	77,55	0,26	2,36	2,05	11,51
22	Costeira Transportes e Serviços Ltda.	SP	73.000	4.236	742	865	1,36	80,91	1,18	20,42	3,29	41,25
23	Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.	SP	67.544	8.121	1.126	763	1,12	55,55	1,13	9,40	3,70	7,26
24	Rodoviário Líder Ltda.	MG	66.294	4.443	108	750	1,38	80,26	1,13	16,88	2,95	52,12
25	Expresso Jundiá São Paulo Ltda.	SP	62.827	6.032	824	645	0,86	54,97	1,03	10,69	4,69	19,55
26	Surpresa Cia. De Transportes Especiais e Intermodais	RJ	62.265	71.929	2.410	1.929	1,35	40,87	3,10	2,68	0,51	17,55
27	LOCAR Transportes Técnicos e Guindastes Ltda.	SP	59.213	20.545	3.434	2.700	2,67	12,99	4,56	13,14	2,51	-
28	Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	58.787	26.890	4.667	3.930	0,49	67,11	6,69	14,62	0,72	20,48
29	Transportadora Contatto Ltda.	SP	57.411	11.763	207	546	0,64	70,58	0,95	4,64	1,44	21,97
30	Transportadora DM S.A.	RS	52.135	10.554	1.499	1.409	1,16	68,97	2,70	13,35	1,53	38,80
31	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	SC	51.797	18.348	-894	-1.038	0,71	60,40	-2,00	-5,66	1,12	9,08
32	Transporte Excelsior Ltda.	RJ	50.118	10.171	953	925	4,70	30,31	1,85	9,09	3,43	33,17
33	Transportes Waldemar Ltda.	RS	45.854	5.685	1.192	1.153	1,51	62,08	2,51	20,28	3,06	25,92
34	Expresso Nepomuceno Ltda.	MG	44.014	11.545	2.503	2.503	1,16	42,64	5,69	21,68	2,19	33,24
35	A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda.	SP	43.831	6.086	259	1.302	2,87	30,92	2,97	21,39	4,97	21,69
36	Ferticentro Transportes Gerais Ltda.	SP	43.322	-1.508	-2.211	-2.197	0,62	116,60	-5,07	-	4,76	15,76
37	Empresa de Transportes Covre Ltda.	SP	42.621	5.039	3.361	2.709	1,01	64,61	6,36	53,76	2,99	39,00
38	Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	41.799	68.676	9.770	6.945	0,23	56,45	16,62	10,11	0,27	-17,05
39	Transportadora Cruz de Malta Ltda.	SP	40.506	5.252	3.403	1.249	1,59	41,91	3,08	23,78	4,48	-
40	Wilport Operadores Portuários Ltda.	RJ	37.390	20.755	2.257	2.553	1,34	37,35	6,83	12,30	1,13	40,38
41	Transportadora Fanti S.A.	RS	33.872	5.671	124	85	1,59	65,19	0,25	1,50	2,08	-
42	Expresso Mirassol Ltda.	SP	32.284	1.562	-43	-276	1,31	94,75	-0,85	-17,67	1,09	20,00
43	Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda.	PR	32.084	6.721	-156	958	1,15	42,85	2,99	14,25	2,73	53,58
44	Empresa de Transportes Sopro Divino S.A.	SP	31.433	5.674	-1.294	-1.286	1,12	61,56	-4,09	-22,66	2,13	7,24
45	Transportes São Silvestre S.A.	RJ	30.412	1.984	-4.249	-3.766	0,35	67,21	-12,38	-189,82	5,03	5,70
46	Chebabe Transportes S.A.	RJ	29.713	3.079	-1.283	-847	1,21	79,58	-2,85	-27,51	1,97	4,05
47	Rios Unidos Transportes de Ferro e Aço Ltda.	SP	25.790	4.027	1.981	1.375	1,26	54,44	5,33	34,14	2,92	53,85
48	Transportes Paranapan S.A.	RJ	24.431	-4.389	-6.127	-5.850	0,38	132,22	-23,94	-	1,79	7,45
49	Jaloto Transportes Ltda..	PR	24.287	9.141	-400	-40	1,68	24,30	-0,16	-0,44	2,01	-
50	Transcodil - Transp. E Com. De Diesel Ltda.	DF	24.173	4.789	1.054	1.046	2,87	20,17	4,33	21,84	4,03	-
51	Transportadora Ajofer Ltda..	SP	23.180	2.228	-52	191	1,07	77,27	0,82	8,57	2,36	25,67
52	Tel - Transportes Estrela S.A.	RJ	22.888	3.290	-2.703	-42	1,59	70,20	-0,18	-1,28	2,07	14,41
53	Transporte Niquini Ltda.	MG	22.754	4.614	3.066	2.086	3,37	28,79	9,17	45,21	3,51	-
54	Transnovag Transportes S.A.	SP	22.544	3.072	481	338	1,63	50,40	1,50	11,00	3,64	63,48
55	Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda.	RJ	22.532	8.155	-5.628	-5.291	0,62	65,99	-23,48	-64,88	0,94	-4,96
56	Modular Transportes Ltda.	RS	21.937	1.624	60	130	1,03	67,10	0,59	8,00	4,44	-
57	Trans-Postes Transportes Especializados Ltda.	SP	21.438	1.410	-405	-391	1,72	79,21	-1,82	-27,73	3,16	55,87
58	Rodoviário Bedin Ltda.	RS	21.363	1.800	-884	32	0,07	76,57	0,15	1,78	2,78	62,39
59	Transportes KM e Montagens Ltda.	SP	21.241	1.227	139	250	0,88	124,38	1,18	20,37	2,18	33,59
60	Expresso Javali S.A.	RS	19.769	1.829	-140	-137	0,56	75,56	-0,69	-7,49	2,64	20,82
61	VBR Transportes Ltda.	RS	18.414	273	262	320	0,78	95,12	1,74	117,22	3,29	-

Simplem como ontem.
Veloz como o amanhã.

EXOTO PUBLICIDADE. com



A Binotto já é uma das melhores e a 3ª maior empresa do Brasil, no segmento de transporte rodoviário de carga.

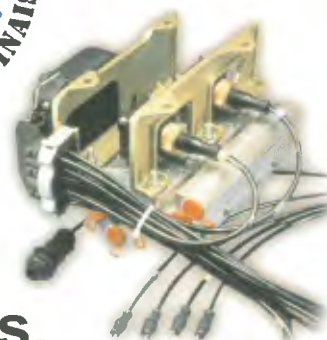


www.binotto.com.br

MODALIDADE
RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
62	Trelsa - Transportes Especializados de Líquidos S.A.	RJ	18.210	1.633	340	448	1,25	88,81	2,46	27,43	1,25	22,49
63	HAPPENING Empreendimentos, Imp. e Exp. Ltda.	SP	18.092	20.565	1.347	1.280	0,92	35,09	7,07	6,22	0,57	-
64	AC Lira Transportes Ltda.	PE	17.481	168	869	731	1,24	97,71	4,18	-	2,38	-
65	Martinelli & Muffa Ltda.	SP	17.229	3.825	1.098	754	1,72	50,87	4,38	19,71	2,21	13,86
66	Concordia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	16.162	3.015	796	541	1,04	75,46	3,35	17,94	1,32	-
67	Transportadora Continental Ltda.	ES	15.940	853	62	80	1,96	91,49	0,50	9,38	1,59	4,74
68	Transemba Transportes Rodoviários Ltda.	PR	15.826	2.102	107	155	1,04	59,44	0,98	7,37	3,05	12,23
69	Omnitrans Logística e Transportes Ltda.	SP	15.734	27	270	166	0,53	-	1,06	-	6,16	-
70	Irga Lupercio Torres S.A.	SP	15.697	47.686	223	182	1,08	20,40	1,16	0,38	0,25	-30,62
71	Transportadora Meca Ltda.	SP	15.596	690	-659	-302	0,46	89,36	-1,94	-43,77	2,41	41,91
72	LOTRANS Logística, Transp. de Carga, Com. e Serviços Ltda.	SP	15.317	784	385	385	0,95	74,82	2,51	49,11	4,92	-
73	Transportes Pesados Minas Ltda.	MG	15.197	6.381	691	490	3,17	42,80	3,22	7,68	1,36	8,72
74	Sistema Transportes S.A.	SP	14.014	3.635	-1.445	-528	0,86	43,67	-3,77	-14,53	2,17	-11,64
75	Transportadora Brasil Central Ltda.	GO	13.838	189	-31	-19	1,25	76,64	-0,14	-10,05	17,11	61,24
76	Transportadora Verdes Campos Ltda.	PR	13.651	921	110	216	0,42	87,76	1,58	23,45	1,53	52,78
77	REMAC S.A. Transportes Rodoviários.	SP	13.253	1.715	-280	-293	1,10	66,31	-2,21	-17,08	2,60	25,24
78	Quimitrans Transportes Ltda.	SP	13.080	1.390	335	260	1,21	65,09	1,99	18,71	2,77	-
79	Transportadora Transmiro Ltda.	RS	12.962	3.589	566	193	2,19	66,91	1,49	5,38	1,19	13,42
80	Transportadora Augusta SP Ltda.	RS	12.855	1.394	327	249	1,13	66,07	1,94	17,86	3,13	32,20
81	Transportadora Fantinati Ltda.	SP	12.747	4.404	1.799	1.455	1,67	27,12	11,41	33,04	2,11	22,86
82	Transportadora Minuano Ltda.	RS	12.627	1.403	512	504	1,21	61,96	3,99	35,92	3,42	-7,79
83	Transportes Grecco Ltda..	SP	12.577	2.503	1.360	1.071	1,05	82,84	8,52	42,79	0,86	61,68
84	Transportadora Guaçu Ltda.	SP	12.300	1.165	-191	140	0,75	69,29	1,14	12,02	3,24	18,97
85	Carvalho - Transportes Carvalho Ltda.	RJ	12.246	5.413	712	375	1,82	19,07	3,06	6,93	1,78	22,14
86	Transbrasiliana Encomendas e Cargas Ltda.	GO	12.155	3.730	-35	27	0,26	39,43	0,22	0,72	1,97	0,67
87	Andorinha Transportadora Ltda.	SP	12.061	657	31	34	1,76	78,77	0,28	5,18	3,90	21,00
88	Transportadora Sulista S.A.	PR	11.818	4.606	-377	11	1,39	51,61	0,09	0,24	1,24	22,68
89	Transportes PS Ltda.	RJ	11.754	1.432	-262	49	1,08	63,89	0,42	3,42	2,87	-
90	Transportes Gabardo Ltda.	RS	11.352	1.246	-264	-85	0,72	76,58	-0,75	-6,82	2,13	-0,53
91	Transabril - Transportadora Abril Ltda.	MG	11.330	1.644	31	71	0,56	60,73	0,63	4,32	2,70	36,26
92	Transportadora Transfinal Ltda.	ES	10.715	3.382	73	56	1,12	54,29	0,52	1,66	1,45	2,29
93	Transdepe S.A.	RJ	10.620	1.995	149	96	0,48	55,92	0,90	4,81	2,35	44,25
94	Tatuzão Transportes Rodoviário Ltda.	PE	9.636	1.191	44	33	0,44	71,47	0,34	2,77	2,31	30,22
95	Transvepar - Transportes e Veículos Paraná Ltda.	PR	8.702	1.570	-520	183	1,74	51,97	2,10	11,66	2,66	-

Haldex
ABS

 USE SEMPRE
Haldex
 PEÇAS ORIGINAIS


**Mantém o controle
e a dirigibilidade durante
a freagem, evitando acidentes.**

MODALIDADE
RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
96	Transportes Cordenonsi Ltda.	SC	8.464	5.419	-100	12	1,49	32,67	0,14	0,22	1,05	-
97	Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	8.214	2.798	167	29	2,39	21,02	0,35	1,04	2,32	-17,42
98	Transac Transporte Rodoviário Ltda.	SP	7.976	843	24	47	0,93	67,07	0,59	5,58	3,12	-
99	Transnobel Transportes Ltda.	PR	7.936	1.292	601	365	0,74	69,42	4,60	28,25	1,88	-
100	Lord Empresa de Transportes Ltda.	SP	7.488	2.193	134	446	2,21	24,33	5,96	20,34	2,58	0,23
101	Empresa de Transportes Martins Ltda.	MG	7.438	1.347	67	46	1,28	39,31	0,62	3,41	3,35	49,72
102	Radial Transportes S.A.	SP	7.433	2.001	-455	-333	1,16	36,08	-4,48	-16,64	2,37	4,87
103	Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	7.250	6.079	1.194	1.037	3,53	6,07	14,30	17,06	1,12	-1,88
104	Rodoviário Transbueno Ltda.	SP	7.038	755	-1.505	-1.233	0,59	89,34	-17,52	-163,31	0,99	-
105	Brasiliense Cargo Ltda.	SP	6.928	1.576	791	586	0,00	54,82	8,46	37,18	1,99	-
106	Bartholo Transportes Rodoviários Ltda.	PR	6.219	968	338	279	0,51	46,78	4,49	28,82	3,42	43,79
107	Cardeal Transportes Ltda.	SP	6.136	-457	36	36	0,23	123,54	0,59	-	3,25	-
108	Rodocerto Transportes Ltda.	SP	5.607	624	132	184	0,97	56,71	3,28	29,49	3,90	-
109	Flanco Tegon Transporte Rodoviário de Carga - Kenya	SP	5.154	1.083	300	159	2,68	31,46	3,08	14,68	3,26	-
110	TWM Transportes Especiais Ltda.	MG	5.066	1.939	-416	-417	0,68	56,72	-8,23	-21,51	1,13	-5,24
111	Cold Express Logística Integrada Ltda.	SP	4.892	1.082	828	760	3,11	44,71	15,54	70,24	2,50	54,37
112	Caixeta Transportes Ltda.	MG	4.875	2.094	2.175	2.175	2,62	39,89	44,62	103,87	1,40	-
113	Transportadora Calezani Ltda.	ES	4.702	1.154	31	24	1,46	58,56	0,51	2,08	1,69	-
114	Transportadora Tebas Ltda.	MG	4.528	500	-192	-134	1,52	33,24	-2,96	-26,80	6,05	2,86
115	Transportadora Soberana Ltda.	SP	4.497	958	299	233	1,18	49,31	5,18	24,32	2,38	-
116	TRANSFERFIL Transportes e Com. de Fertilizantes Ltda.	BA	4.262	-35	16	10	0,42	108,29	0,23	-	10,10	-
117	Transportes Montone Ltda.	SP	4.139	359	359	8	1,33	55,40	0,19	2,23	5,14	20,60
118	Transportadora Azul e Branco Ltda.	PR	4.110	5.229	357	176	0,41	18,56	4,28	3,37	0,64	7,56
119	Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	3.979	682	-6	44	0,21	62,24	1,11	6,45	2,20	9,04
120	Di Trento Com. E Transp. Ltda.	RS	3.972	1.245	-392	-388	2,13	56,56	-9,77	-31,16	1,39	27,19
121	JSA Transportes Ltda.	SP	3.907	1.405	287	189	3,35	23,55	4,84	13,45	2,12	23,52
122	Expresso Sul Americano Ltda.	SP	3.751	591	-1.524	-253	0,45	89,70	-6,74	-42,81	0,65	-64,04
123	Transportadora Mantello Ltda.	SP	3.605	283	-84	-44	1,43	48,36	-1,22	-15,55	6,58	14,30
124	Transcasa Ltda.	MG	3.332	3.056	472	336	17,71	2,02	10,08	10,99	1,07	-
125	Transtermar Transportes S.A.	RJ	2.719	1.544	-200	-200	9,76	48,79	-7,36	-12,95	0,90	-32,31
126	Trans Pinus Transportadora de Cargas Ltda.	SC	2.406	913	60	79	0,61	50,38	3,28	8,65	1,31	-
127	Empresa de Mudanças Duquene Ltda.	RJ	2.174	791	145	87	2,57	28,22	4,00	11,00	1,97	-
128	Shuttle Ltda.	SP	2.084	561	380	380	3,81	12,64	18,23	67,74	3,25	-
129	Solecargas Transportes Ltda.	SP	2.030	394	46	36	0,36	38,44	1,77	9,14	3,17	19,48



AA1



**Regula automaticamente
a folga entre lona
e tambor.**

Haldex do Brasil
www.haldex.com.br
e-mail: info@hbr.haldex.com
Tel: (11) 5034-4999 Fax: (11) 5034-9515

MODALIDADE
RODOVIÁRIO DE CARGAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
130	Transportadora Valfrido Canhedo Ltda.	SP	1.689	1.400	-196	-203	2,30	27,08	-12,02	-14,50	0,88	28,25
131	Expresso Europeu Transportes Ltda.	RJ	1.471	1.184	389	389	48,90	0,84	26,44	32,85	1,23	-2,13
132	São Luiz Encomendas e Cargas Ltda.	MS	941	-15	0	16	1,55	103,29	1,70	-	2,21	-19,50
133	Empresa de Transporte Oliveiros Ltda.	MG	895	116	61	46	1,15	38,62	5,14	39,66	4,74	-
134	Gestil S.A.	MG	423	-15.589	2.784	2.784	19,98	177,07	658,16	-	0,02	-
135	Transportes Arambari S.A.	SP	274	463	14	11	4,60	15,20	4,01	2,38	0,50	3,79
136	Douro S.A.	MG	64	-69.122	5.721	5.717	-	-	-	-	0,00	-20,99

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Viação Itapemirim S.A.	SP	296.679	501.687	16.229	-6.484	0,53	26,12	-2,19	-1,29	0,44	21,60
2	Cia. São Geraldo de Viação	MG	194.764	137.304	-24.958	-24.690	0,24	51,74	-12,68	-17,98	0,68	18,78
3	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	187.492	207.688	6.185	7.613	2,22	24,98	4,06	3,67	0,68	17,45
4	Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	162.572	88.540	-496	12.938	1,07	58,97	7,96	14,61	0,75	19,53
5	Viação Cometa S.A.	SP	135.870	63.445	8.453	6.746	1,43	45,33	4,97	10,63	1,17	8,81
6	Viação Águia Branca S.A.	ES	122.044	54.849	6.008	17.817	0,64	59,79	14,60	32,48	0,89	13,40
7	Empresa de Transporte Andorinha S.A.	SP	92.164	42.484	-3.098	4.414	0,52	44,65	4,79	10,39	1,19	1,09
8	Reunidas S.A. Transportes Coletivos	SC	88.986	7.551	-10.035	-5.955	0,26	91,71	-6,69	-78,86	0,98	12,17
9	Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	88.200	81.028	-7.922	-6.734	6,75	26,87	-7,63	-8,31	0,80	10,57
10	Transbrasiliana Transportes e Turismo Ltda.	GO	78.556	33.062	-4.310	272	0,50	57,44	0,35	0,82	1,01	38,85
11	Viação Santa Cruz S.A.	SP	75.850	51.947	-3.909	-171	1,57	19,31	-0,23	-0,33	1,17	17,23
12	Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	73.127	28.108	8.340	5.951	1,12	39,72	8,14	21,17	1,55	21,72
13	Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	67.299	30.491	-4.042	-2.735	1,38	30,97	-4,06	-8,97	1,52	23,77
14	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	62.049	151.085	1.249	-590	0,56	13,54	-0,95	-0,39	0,36	15,64
15	Expresso Itamarati Ltda.	SP	52.246	7.059	132	489	0,70	70,90	0,94	6,93	2,15	2,04
16	Breda Transportes e Serviços S.A.	SP	51.150	6.433	-1.488	-1.457	0,42	86,32	-2,85	-22,65	1,09	703,74
17	Viação Riodoce Ltda.	MG	36.875	12.908	-60	866	0,41	66,95	2,35	6,71	0,94	25,74
18	Expresso Gardenia Ltda.	MG	33.139	13.267	-292	1.181	0,83	53,10	3,56	8,90	1,17	16,04
19	Rápido D'Oeste Ltda.	SP	31.498	15.577	922	257	0,56	30,17	0,82	1,65	1,41	-
20	Companhia Atual de Transportes	MG	30.220	6.371	-476	-51	0,38	54,81	-0,17	-0,80	2,14	210,39
21	Auto Viação Tijuca S.A.	RJ	29.635	3.555	-3.657	-1.273	0,24	63,00	-4,30	-35,81	3,08	16,42
22	Rápido Macaense Ltda.	RJ	29.276	30.252	-6.846	-533	1,40	49,14	-1,82	-1,76	0,49	-
23	Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	29.236	15.187	655	760	1,88	27,28	2,60	5,00	1,40	13,82
24	Auto Viação Alpha S.A.	RJ	25.405	4.693	-1.746	-37	1,41	63,97	-0,15	-0,79	1,95	14,95
25	Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	24.912	2.982	-448	132	0,70	58,08	0,53	4,43	3,50	10,15
26	Del Rey Transportes Ltda.	SP	23.970	3.850	3.272	2.270	0,47	53,03	9,47	58,96	2,92	14,40
27	Litorânea Transporte Coletivo Ltda.	SP	22.672	28.471	1.161	466	5,55	24,03	2,06	1,64	0,60	13,84
28	Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	21.370	6.984	-4.156	-3.809	2,05	61,67	-17,82	-54,54	1,17	13,68
29	Viação Presidente Ltda.	MG	20.430	5.013	-736	-777	0,35	47,14	-3,80	-15,50	2,15	51,58
30	Viação Sanremo Ltda.	ES	17.694	6.135	-159	-512	0,32	41,14	-2,89	-8,35	1,70	-
31	Univale Transportes Ltda.	MG	16.321	3.356	-68	329	0,82	69,91	2,02	9,80	1,46	15,11
32	Util - União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	MG	15.841	12.131	-2.840	-27	0,98	48,27	-0,17	-0,22	0,68	50,62
33	Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda.	MG	14.370	2.435	921	728	0,48	61,40	5,07	29,90	2,17	-
34	Real Transportes e Turismo S.A.	RS	14.352	1.235	-1.270	-1.234	0,47	84,12	-8,60	-99,92	1,85	29,39



Importado? Só se for a carga.

Agora todas as linhas da Iveco são produzidas aqui no Brasil. A Iveco acredita e investe no Brasil. Tanto que trouxe a produção dos caminhões médios e pesados para a fábrica da Iveco em Sete Lagoas, Minas Gerais. Hoje, todas as suas linhas – Daily, City Class, EuroCargo Tector e EuroTech – são fabricadas aqui, para o Brasil e a América Latina. A Iveco tem muito orgulho de ver seus caminhões brasileiros rodando pelas estradas afora e, mais ainda, de ajudar a criar empregos diretos e indiretos, impulsionar a economia e colaborar com as exportações. Seja como meio de transporte ou como um produto 100% brasileiro.



IVECO
www.iveco.com.br



**MODALIDADE
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
35	Viação Serrana Ltda.	ES	13.863	8.288	-89	-59	0,96	64,64	-0,43	-0,71	0,59	-
36	Expresso da Mantiqueira Ltda.	SP	12.693	6.471	-1.285	-951	37,11	87,08	-7,49	-14,70	0,25	8,54
37	Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S.A.	SP	12.510	10.424	-628	-134	1,12	16,78	-1,07	-1,29	1,00	3,79
38	Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	11.454	10.041	5.937	4.478	3,74	7,26	39,10	44,60	1,06	20,18
39	Colitur Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	11.170	1.949	-40	148	1,15	71,27	1,32	7,59	1,65	24,44
40	Viação Nacional S.A.	MG	10.451	9.397	47	-40	0,34	42,18	-0,38	-0,43	0,64	22,95
41	Viação São Luiz Ltda.	MS	10.309	-5.540	-1.057	-1.033	0,74	147,86	-10,02	-	0,89	17,27
42	Empresa Auto Viação Jurema S.A.	RJ	10.145	4.756	-34	-34	0,47	21,98	-0,34	-0,71	1,66	23,63
43	Expresso do Sul S.A.	RJ	10.081	1.947	102	112	0,41	83,16	1,11	5,75	0,87	113,26
44	Expresso Adamantina Ltda.	SP	9.332	101	-1.438	-631	0,37	96,98	-6,76	-	2,79	21,02
45	Viação Vale do Tietê Ltda.	SP	9.210	4.587	-163	-109	2,50	20,80	-1,18	-2,38	1,59	16,32
46	Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda.	MG	7.461	1.665	278	398	1,05	37,56	5,33	23,90	2,80	-
47	Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	6.526	3.132	592	606	2,40	21,95	9,29	19,35	1,63	18,05
48	Transur - Transporte Rodoviário Mansur Ltda.	MG	6.114	4.680	667	556	0,81	11,25	9,09	11,88	1,16	19,88
49	Viação Rápido Brasil S.A.	SP	4.722	2.719	2	1	1,20	17,76	0,02	0,04	1,43	8,08
50	Expresso Amarelinho Ltda.	SP	4.436	1.700	-401	-180	0,36	42,32	-4,06	-10,59	1,50	22,07
51	Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda.	CE	1.600	1.125	-35	-32	0,12	40,24	-2,00	-2,84	0,85	-
52	Viação São Paulo São Pedro S.A.	SP	1.306	10.044	-230	-28	0,95	17,62	-2,14	-0,28	0,11	-90,84
53	Rápido Sudoestino Ltda.	MG	1.279	1.345	93	99	1,29	12,49	7,74	7,36	0,83	9,50
54	Companhia Viação Sul Bahiano	BA	1.235	2.219	181	270	3,99	14,79	21,86	12,17	0,47	14,88
55	Expresso São Bento Ltda.	PR	1.182	548	26	26	4,54	9,29	2,20	4,74	1,96	12,25
56	Brisa Ônibus S.A.	MG	384	1.180	318	300	5,23	5,52	78,13	25,42	0,31	-

INDÚSTRIA
CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

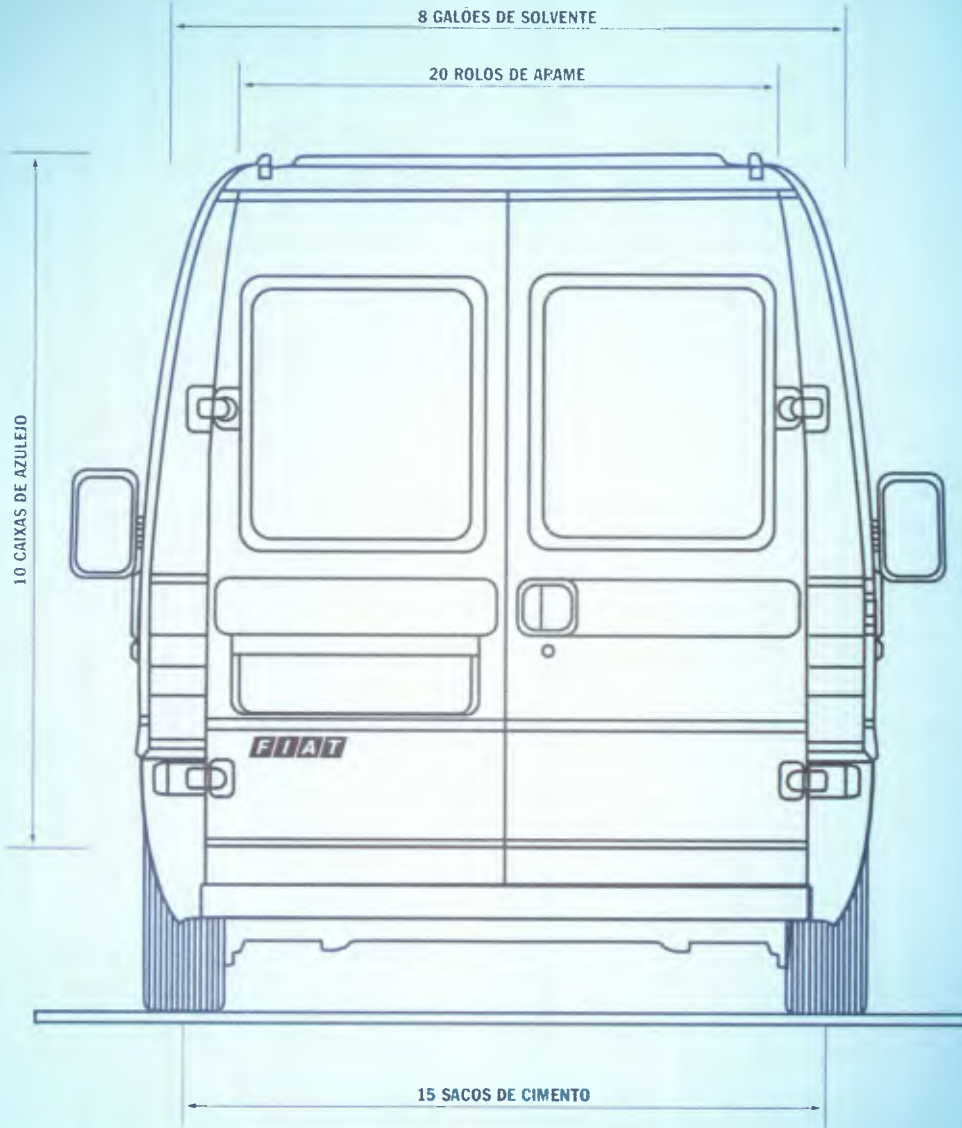
Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Facchini S/A	SP	197.283	46.895	5.905	5.656	1,40	65,98	2,87	12,06	1,43	32,28
2	A. Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	192.067	14.960	8.839	6.067	0,95	80,25	3,16	40,55	2,54	46,26
3	Noma do Brasil S.A.	PR	72.685	8.149	654	390	1,12	72,79	0,54	4,79	2,43	68,33
4	Randon S/A Implementos e Participações	RS	60.414	167.165	75.562	70.120	1,40	57,78	116,07	41,95	0,15	381,54
5	Recrusul S.A.	RS	46.237	10.839	-11.386	385	0,79	83,91	0,83	3,55	0,69	-13,54
6	Mecânica Silpa Ltda.	RS	24.848	12.310	773	706	1,49	33,73	2,84	5,74	1,34	19,19
7	Dambroz S.A. Ind. Mec. e Metal	RS	23.640	10.651	-231	-215	1,64	47,98	-0,91	-2,02	1,00	32,14
8	Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviários Ltda.	SC	13.508	1.589	-17	-17	1,39	46,96	-0,13	-1,07	4,51	130,12
9	Kronorte S.A Implementos para o Transporte	PE	11.172	8.799	59	45	2,82	51,74	0,40	0,51	0,61	36,69
10	Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	4.810	1.648	-5	89	10,61	67,69	1,85	5,40	0,94	10,86
11	Carroçarias Rodar Ltda. - EPP.	SC	2.643	82	106	106	1,47	78,19	4,01	129,27	7,03	-
12	Embark Ind. e Com. de Implementos Rodoviários Ltda.	SP	261	-231	-22	-22	0,75	125,87	-8,43	-	0,29	-

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Marcopolo S.A.	RS	934.019	389.220	102.216	81.068	1,44	55,26	8,68	20,83	1,07	-1,81
2	Irizar Brasil S.A.	SP	83.229	26.860	-4.897	-4.859	7,34	65,40	-5,84	-18,09	1,07	51,21



Veículos comerciais Fiat



Não importa qual o seu negócio, a gente tem um veículo sob medida para ele.

0800 707 1000 | Ligue e solicite nosso catálogo.



INDÚSTRIA
FABRICANTES DE MOTORES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Cummins Brasil Ltda.	SP	680.483	66.567	63.833	49.472	1,03	74,53	7,27	74,32	2,60	52,89

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Pirelli Pneus S.A.	SP	2.156.461	680.721	187.915	159.733	1,12	61,81	7,41	23,47	1,21	34,01

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	6.294.313	3.898.415	711.232	646.943	1,11	69,77	10,28	16,60	0,49	-14,48
2	ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	73.393	67.425	15.046	13.814	2,09	42,87	18,82	20,49	0,62	1,85
3	Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	66.544	20.049	2.480	2.105	1,26	73,21	3,16	10,50	0,89	-81,78
4	Aeroeletrônica - Indústria de Componentes Aviónicos S.A.	RS	8.421	8.838	-4.454	-4.343	1,45	24,53	-51,57	-49,14	0,69	-7,61

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Amsted Maxion Fundação e Equipos Ferroviários S.A.	SP	328.069	35.123	32.744	21.443	1,33	70,67	6,54	61,05	2,74	172,39
2	Gevisa S.A.	SP	256.320	147.456	42.582	27.080	3,32	37,12	10,56	18,36	1,09	13,04
3	Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	35.304	13.104	842	482	1,27	70,40	1,37	3,68	0,80	-56,89
4	CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	17.165	4.579	1.165	703	1,95	38,97	4,10	15,35	2,29	44,35
5	Ciferal Comércio e Indústria S.A.	RJ	-	-23.800	-451	-451	20,26	-	-	-	-	-

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Brasfels S.A.	RJ	171.353	26.849	1.457	1.122	4,82	83,73	0,65	4,18	1,04	45,66

MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	6.170.204	7.442.932	1.036.800	1.058.838	1,21	69,38	17,16	14,23	0,25	33,88
2	Gerdau S.A.	MG	4.870.201	4.128.396	1.314.901	1.137.216	2,18	12,67	23,35	27,55	1,03	21,75
3	Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	MG	4.808.759	4.025.058	1.613.113	1.312.687	1,25	56,91	27,30	32,61	0,51	29,47
4	Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	SP	3.511.187	1.295.651	400.120	257.703	0,66	81,92	7,34	19,89	0,49	29,18
5	Companhia Siderúrgica de Tubarão	ES	3.450.010	5.646.682	1.156.300	910.248	0,87	41,84	26,38	16,12	0,36	29,65
6	Gerdau Açominas S.A.	RS	2.637.594	3.030.320	612.342	849.843	0,42	99,60	32,22	28,04	0,35	96,47
7	Alcoa Alumínio S.A.	MG	2.065.305	1.243.962	317.734	335.897	1,48	50,39	16,26	27,00	0,82	13,57
8	Companhia Brasileira de Alumínio	SP	1.650.283	2.616.378	512.348	378.667	2,04	32,60	22,95	14,47	0,43	29,75
9	Mahle Metal Leve S.A.	SP	1.107.512	561.851	179.855	175.890	1,96	33,70	15,88	31,31	1,31	50,10
10	Saint-Gobain Vidros S.A.	SP	960.379	804.617	184.066	127.897	2,17	28,67	13,32	15,90	0,85	18,33
11	3M do Brasil Ltda.	SP	952.593	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Ipiranga Comercial Química S.A.	SP	380.200	-177.410	114.944	114.241	1,81	243,52	30,05	-	3,08	35,41

INDÚSTRIA

MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
13	Usiminas Mecânica	MG	309.399	364.182	16.808	20.698	1,57	44,69	6,69	5,68	0,47	20,28
14	FL Brasil S.A.	MG	205.833	32.809	13.159	10.210	1,77	48,98	4,96	31,12	3,20	30,13
15	Hydro Alumínio Acro S.A.	SP	156.860	70.969	1.974	1.001	1,12	46,52	0,64	1,41	1,18	47,58
16	Stemac S.A. Grupos Geradores	RS	148.950	55.754	748	838	1,26	58,23	0,56	1,50	1,05	-7,23
17	Exall Alumínio S.A.	SP	24.658	6.987	1.406	1.545	3,55	20,78	6,27	22,11	2,80	28,21

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Volkswagen do Brasil	SP	11.300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	General Motors do Brasil	SP	9.606.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Fiat Automóveis S.A.	MG	6.057.578	1.563.167	-392.472	-284.579	1,26	60,20	-4,70	-18,21	1,54	1,64
4	Daimler Chrysler	SP	5.900.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Ford Motor	SP	5.837.750	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Honda Amazonia	AM	3.287.575	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	Peugeot Citroën	RJ	1.806.790	-	-	15.488	-	-	-	-	-	-
8	Volvo do Brasil	PR	1.730.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Renault do Brasil	PR	1.712.700	25.625	-578.925	-570.009	-	-	-	-	-	-
10	MMC Automotores do Brasil Ltda.	SP	850.178	354.580	-13.242	-9.984	5,43	22,80	-1,17	-2,82	1,85	9,92
11	Honda Automóveis	SP	736.675	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AUTO LINEA, Qualidade e Liderança na Reposição.



fotos meramente ilustrativas

- O MELHOR CUSTO / BENEFÍCIO
- AMPLA REDE DE DISTRIBUIÇÃO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

FUNDIÇÃO DE AÇO-FERROSOS

USINAGEM

FUNDIÇÃO I DE FERRO

FUNDIÇÃO II DE FERRO



(41) 641-5000

www.autolinea.com.br

INDÚSTRIA
MONTADORAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
12	Agrale S.A.	RS	248.657	82.081	27.584	21.736	1,90	44,40	8,74	26,48	1,68	28,68
13	Volkswagem Serviços S.A.	SP	91.522	300.611	23.193	20.640	4,00	12,15	22,55	6,87	0,27	21,76
14	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SP	53.441	100.446	16.714	13.284	4,57	11,48	24,86	13,23	0,47	19,08
15	Fiat do Brasil S.A.	MG	14.263	3.746	-9.537	-9.255	1,76	92,21	-64,89	-	0,30	-18,02
16	Kia. Motors do Brasil S.A.	SP	549	53.568	-16.030	-16.248	0,54	29,04	0,00	-30,33	0,01	-71,98

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Basf S.A.	SP	3.387.584	974.692	32.310	42.825	1,61	65,78	1,26	4,39	1,17	29,14
2	Dow Brasil S.A.	SP	1.894.450	879.998	81.862	4.979	0,52	62,59	0,26	0,57	0,81	52,65
3	Magneti Marelli Cofap Cia. Fabricadora de Peças	SP	425.588	218.291	-36.147	-40.649	1,20	38,36	-9,55	-18,62	1,20	38,60
4	Indústria Romi S.A.	SP	332.167	268.401	55.716	45.373	4,19	20,35	13,66	16,90	0,99	40,52
5	Fras-Le S.A.	RS	268.640	92.062	26.601	32.743	1,68	58,01	12,19	35,57	1,23	26,85
6	Magneti Marelli Cofap Autopeças S.A.	SP	245.931	11.719	3.277	2.295	0,95	84,39	0,93	19,58	3,28	7,07
7	Metalúrgica Barra do Pirai S.A.	RJ	232.449	105.925	35.506	36.396	0,77	46,14	15,66	34,36	1,18	62,77
8	Cinpal - Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	194.071	152.687	54.575	54.623	3,17	20,71	28,15	35,77	1,01	51,88
9	Autometal S.A.	SP	161.136	57.488	14.428	10.785	1,17	64,83	6,69	18,76	0,99	43,15
10	DHB Componentes Automotivos S.A.	RS	143.046	2.089	-7.644	-4.622	0,38	97,98	-3,23	-221,25	1,38	16,26
11	Bardella S.A. Industrias Mecânicas	SP	140.440	239.922	2.010	1.929	2,86	25,40	1,37	0,80	0,44	-4,94
12	Master Equipamentos Automotivos Ltda.	RS	134.199	46.117	24.482	18.261	2,05	40,52	13,61	39,60	1,73	44,95
13	Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	MG	115.432	15.510	2.187	-1.534	0,93	78,47	-1,33	-9,89	1,60	10,38
14	Maxion Componentes Automotivos S.A.	MG	114.930	46.160	-26.011	-26.072	1,20	50,49	-22,69	-56,48	1,23	17,11
15	Acumuladores Moura S.A.	PE	109.346	64.095	1.936	1.286	1,27	44,68	1,18	2,01	0,94	25,18
16	Wetzel S.A.	SC	107.487	-33.457	-824	-1.065	0,85	139,40	-0,99	-	1,27	26,47
17	Irmãos Zen S.A.	SC	84.182	39.600	13.693	11.709	1,58	59,53	13,91	29,57	0,86	28,79
18	Sonnervig S.A. Comércio e Indústria	SP	73.782	4.864	-572	-80	2,68	71,37	-0,11	-1,64	4,34	37,34
19	Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio	SP	68.603	12.648	4.137	2.851	3,59	66,15	4,16	22,54	1,84	35,24
20	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	RS	66.619	17.095	7.523	5.931	1,85	30,18	8,90	34,69	2,72	-
21	Sika S.A.	SP	61.964	20.661	255	438	1,27	51,24	0,71	2,12	1,46	4,47
22	Fibam Companhia Industrial	SP	60.471	7.958	489	343	1,34	85,94	0,57	4,31	1,07	36,66
23	Cestari Industrial e Comercial S.A.	SP	53.493	18.694	8.187	5.637	1,62	39,40	10,54	30,15	1,73	23,55
24	Iramec Autopeças S.A.	SP	48.626	15.804	5.178	3.656	0,79	59,34	7,52	23,13	1,25	25,74
25	Moto Peças Transmissões S.A.	SP	48.515	24.617	5.625	4.232	1,75	40,62	8,72	17,19	1,17	37,25
26	Linck S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	RS	43.766	13.443	573	539	1,00	60,50	1,23	4,01	1,29	42,13
27	Açotécnica S.A. Indústria e Comércio	SP	40.327	15.273	4.914	2.689	2,13	42,95	6,67	17,61	1,51	30,81
28	Rayton Industrial S.A.	SP	35.711	13.312	-593	478	1,37	55,63	1,34	3,59	1,19	30,05
29	Icolub Indústria de Lubrificantes S.A.	RJ	34.302	25.389	3.879	2.506	0,50	35,35	7,31	9,87	0,87	-12,70
30	Metalúrgica Nova Americana S.A.	SP	29.810	8.231	3.099	2.053	1,17	58,78	6,89	24,94	1,49	6,49
31	Agrostahl S.A. Indústria e comércio	SP	25.466	9.283	6.600	5.501	1,70	43,45	21,60	59,26	1,55	31,60
32	Duroline S.A.	RS	21.542	3.517	3.110	1.274	0,85	72,54	5,91	36,22	1,68	19,32
33	Tercilio Marchetti S.A. Ind. e Com.	SC	20.413	16.603	7.470	6.452	7,04	12,49	31,61	38,86	1,08	33,30
34	Panambra Industrial e Técnica S.A.	SP	13.700	6.669	-260	142	7,35	25,62	1,04	2,13	1,53	-13,38
35	Leone Equipamentos Automotivos Ltda..	SP	13.153	402	27	30	1,68	82,13	0,23	7,46	2,83	10,70
36	Actia do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	RS	11.635	2.955	919	599	3,35	51,98	5,15	20,27	1,86	-



Qualidade - confiança

RODO LINEA : DURABILIDADE
PORTA CONTAINER



RODO LINEA ,
A EMPRESA QUE JÁ NASCEU COM
EXPERIÊNCIA.



tradição - tecnologia

RODO LINEA : RESISTÊNCIA

BITREM ARTICULADO. GRANELEIRO



INDÚSTRIA
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
37	Dani Condutores Elétricos Ltda.	SP	9.926	3.333	2.146	1.827	7,90	10,65	18,41	54,82	2,66	-
38	Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda.	SP	8.362	20.564	4.995	3.289	6,36	15,21	39,33	15,99	0,34	41,30
39	Cindumel - Cia. Industrial de Metais e Laminados	SP	8.152	6.234	-394	-179	3,41	85,35	-2,20	-2,87	0,19	-63,54
40	Brashidro S.A. Indústria e Comércio	SP	7.822	5.707	-1.684	-1.649	0,28	59,46	-21,08	-28,89	0,56	-4,59
41	Metalurgica Saraiva Ind. E Com. Ltda.	SC	7.108	3.460	2.312	2.077	3,93	14,74	29,22	60,03	1,75	48,73
42	Fluidloc S.A. - Indústria e Comércio	RJ	1.976	1.441	-166	-172	0,73	41,49	-8,70	-11,94	0,80	-10,30
43	Waltrick Indústria e Comércio Ltda.	RS	474	434	300	266	4,62	21,09	56,12	61,29	0,86	-
44	Tectran Indústria e Comércio S.A.	SP	303	-13.519	-2.975	-2.975	1,65	148,29	-	-	0,01	65,57
45	Magneti Marelli do Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	175	-19.297	-14.704	-14.506	1,85	179,54	-	-	0,01	-84,73

SERVÇOS
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Autotraco Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	181.138	32.494	23.835	17.942	1,41	57,67	9,91	55,22	2,36	22,37
2	Proceda Tecnologia e Informática S.A.	SP	115.439	16.508	2.054	1.893	0,65	72,91	1,64	11,47	1,89	1,77
3	Globalstar do Brasil S.A.	RJ	18.039	-59.261	609	611	0,15	370,36	3,39	-	0,82	16,96
4	Excel Produtos Eletrônicos Ltda.	SP	3.862	944	1.495	1.323	0,00	41,84	34,26	140,15	2,38	-
5	Sedron Prestação de Serviços S/C Ltda.	SP	1.037	235	247	166	8,26	10,27	16,01	70,64	3,94	118,32
6	Sist Global Sistemas e Computadores Ltda.	SP	366	290	110	110	12,33	6,75	30,05	37,93	1,18	14,38
7	Satélite Sistema de Segurança Eletrônica Ltda.	SP	119	23	13	13	10,50	8,00	10,92	56,52	4,76	-
8	Mafro - Manutenção de Frotas Ltda.	PR	35	4	17	17	5,00	20,00	48,57	-	7,00	-

BANCOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco do Brasil S.A.	DF	36.235.125	9.197.065	3.098.687	2.027.676	0,70	95,55	5,60	22,05	0,17	95,55
2	Banco Bradesco S.A.	SP	18.337.397	13.546.880	1.656.756	2.306.339	1,00	90,38	12,58	17,02	0,13	-7,48
3	Banco Itaú S.A.	SP	11.166.319	6.786.097	4.462.001	2.383.678	0,95	92,25	21,35	35,13	0,13	-35,52
4	União de Bancos Brasileiros S.A. e Empr. Controladas - Unibanco.	SP	9.104.038	7.155.896	1.491.548	1.052.346	1,11	88,04	11,56	14,71	0,15	4,70
5	Banco Santander Brasil S.A.	SP	4.001.925	1.589.198	178.195	22.049	0,87	94,46	0,55	1,39	0,14	-22,56
6	Banco Safra S.A.	SP	3.785.840	3.057.948	830.541	617.006	1,08	89,97	16,30	20,18	0,12	-34,05
7	Banco Votorantim S.A.	SP	3.272.950	2.191.968	794.422	629.170	1,29	91,05	19,22	28,70	0,13	30,16
8	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - Banrisul	RS	2.903.364	800.829	480.099	285.435	0,68	93,22	9,83	35,64	0,25	18,19
9	Banco Sudameris Brasil S.A.	SP	2.447.950	1.339.518	22.067	72.638	0,95	89,76	2,97	5,42	0,19	-42,69
10	Banco BCN S.A.	SP	2.312.671	3.228.028	202.620	277.811	1,25	77,78	12,01	8,61	0,16	-35,48
11	Bank Citibank S.A.	SP	2.262.253	2.091.459	45.652	97.175	1,23	89,07	4,30	4,65	0,12	-48,05
12	Banco Itaú BBA S.A.	SP	2.127.807	3.115.480	620.675	363.530	1,20	85,31	17,08	11,67	0,10	-42,35
13	Banco Rural S.A.	RJ	1.420.352	609.709	132.370	115.166	1,38	88,86	8,11	18,89	0,25	30,29
14	Banco HSBC S.A.	SP	1.394.493	162.243	-34.073	-30.349	0,83	94,38	-2,18	-18,71	0,48	8,64
15	Banco Santos S.A.	SP	1.304.638	546.264	159.517	112.128	1,20	91,13	8,59	20,53	0,21	30,13
16	Banco Fibra S.A.	SP	968.636	414.735	137.733	90.354	1,08	93,53	9,33	21,79	0,15	77,66
17	Banco Voskwaagen S.A.	SP	787.399	445.091	43.855	22.587	1,23	85,64	2,87	5,07	0,25	0,22
18	Banco Fiat S.A.	SP	757.454	463.157	109.266	78.457	0,99	84,10	10,36	16,94	0,25	311,81
19	Banco Dibens	SP	662.921	173.579	37.752	23.292	0,93	94,25	3,51	13,42	0,22	14,38

*A MAIOR FLEXIBILIDADE
COM OS MELHORES
SERVIÇOS. A GENTE TINHA
MESMO QUE ANUNCIAR
NESSA REVISTA.*

Do armazenamento à entrega, do transporte rodoviário ao aéreo, o Rapidão Cometa tem tudo que você procura em logística e distribuição, com eficiência e qualidade. Operações indoor, controle de estoque, picking, movimentação de cargas, manuseio, segurança e gestão de informações, uma área para armazenagem e cross docking com mais de 100 mil m², além do maior terminal de cargas do N/NE, no Recife, ao lado do Centro de Distribuição do Bompreço. São mais de 2,5 milhões de entregas por ano, oferecendo soluções personalizadas em logística nos quatro cantos do Brasil. Rapidão Cometa. A sua companhia de soluções.



SERVIÇOS
BANCOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
20	BankBoston, N.A.	SP	658.618	685.263	413.788	275.315	1,41	82,63	41,80	40,18	0,17	-83,19
21	Banco Mercantil de São Paulo S.A.	SP	648.827	4.098.806	210.497	160.577	19,92	5,73	24,75	3,92	0,15	-48,95
22	Banco General Motors S.A.	SP	549.401	325.576	71.189	59.367	1,11	83,58	10,81	18,23	0,25	-78,66
23	Banco Cacique S.A.	SP	354.177	247.085	87.459	64.339	1,54	74,28	18,17	26,04	0,36	0,72
24	Banco Daimler Chrysler S.A.	SP	181.994	42.330	6.734	3.076	0,98	96,23	1,69	7,27	0,16	18,21
25	Banco BVA S.A.	RJ	181.599	132.113	15.220	9.370	1,05	91,79	5,16	7,09	0,11	33,60
26	Banco Schahin S.A.	SP	139.225	88.426	12.365	10.530	1,56	88,57	7,56	11,91	0,18	-13,07
27	Banco Ford S.A.	SP	106.067	194.329	34.072	20.625	2,36	63,91	19,45	10,61	0,20	-48,10
28	Banco Société Générale Brasil S.A.	SP	92.602	75.605	-17.271	-31.539	1,23	80,05	-34,06	-41,72	0,24	-38,15
29	Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	44.383	65.071	33.231	21.634	2,01	77,65	48,74	33,25	0,15	-43,62
30	Banco Alfa S.A.	SP	34.196	29.992	7.162	5.116	0,90	84,94	14,96	17,06	0,17	-39,29

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Concessionária do Sist. Anhanguera-Bandeirantes S.A	SP	510.528	248.614	134.100	89.245	0,99	77,36	17,48	35,90	0,46	15,84
2	Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A	SP	282.428	305.788	155.166	108.402	1,40	74,65	38,38	35,45	0,23	35,17
3	Concessionária de Rod. do Oeste de S. Paulo - Viaoeste	SP	256.527	79.492	50.176	35.174	0,37	90,53	13,71	44,25	0,31	24,40
4	Rodonorte Concessionária de Rodovias Integradas S.A.	PR	166.379	36.305	-133	-1.070	0,25	90,73	-0,64	-2,95	0,42	16,32
5	Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	131.312	75.567	11.308	7.154	0,30	69,80	5,45	9,47	0,52	20,53
6	Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.	SP	113.372	57.618	3.730	2.661	0,39	75,70	2,35	4,62	0,48	11,05
7	Rodovias das Colinas S.A	SP	110.384	58.433	16.916	15.613	0,46	68,13	14,14	26,72	0,60	8,29
8	Triângulo do Sol Auto - Estradas S.A.	SP	95.077	36.407	-5.301	-5.293	0,66	87,31	-5,57	-14,54	0,33	12,66
9	Renovias Concessionária S.A.	SP	93.374	-2.270	-9.494	-8.245	0,32	100,72	-8,83	-	0,30	10,91
10	Vianorte S.A.	SP	86.382	79.115	10.045	3.910	0,53	52,95	4,53	4,94	0,51	20,22
11	Cia. De Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio	RJ	85.613	104.781	14.001	11.708	0,06	50,82	13,68	11,17	0,40	12,31
12	Centrovias - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	81.444	47.565	13.207	12.830	1,08	78,78	15,75	26,97	0,36	16,63
13	Linha Amarela S.A. - Lamsa	RJ	80.197	59.085	45.179	31.708	0,64	51,45	39,54	53,67	0,66	3,74
14	Autovias S.A.	SP	78.972	125.586	2.662	10.555	0,50	62,39	13,37	8,40	0,24	18,99
15	Rodovias Integradas do Paraná S.A. - Viapar	PR	74.523	30.449	7.282	4.654	0,23	75,85	6,25	15,28	0,59	19,71
16	Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	RJ	45.908	5.552	-1.006	-1.006	1,37	67,71	-2,19	-18,12	2,67	-
17	Concessionária Rio-Teresópolis S.A	RJ	45.017	27.206	12.898	6.078	0,44	63,05	13,50	22,34	0,61	2,84
18	Sulvias S.A. Concessionária de Rodovias	RS	39.747	7.161	-255	-242	0,12	89,27	-0,61	-3,38	0,59	21,25
19	Metrovias S.A.	RS	32.947	11.947	-279	-263	0,17	81,04	-0,80	-2,20	0,52	22,42
20	Empresa de Infovias S.A.	MG	26.753	203.847	-24.061	-29.127	0,60	41,15	-108,87	-14,29	0,08	100,20
21	Convias S.A. Coconcessionária de Rodovias	RS	25.480	1.358	-89	-84	0,09	96,35	-0,33	-6,19	0,69	183,87
22	Concessionária de Rodovias Tebe S.A.	SP	17.981	7.895	-2.168	-2.126	0,37	79,43	-11,82	-26,93	0,47	5,40
23	Santa Cruz Rodovias S.A.	RS	16.855	-3.175	-976	-976	0,08	110,64	-5,79	-	0,56	15,07
24	Concessionária Rota 116 S.A.	RJ	15.373	-7.798	-14.270	-9.447	0,24	107,82	-61,45	-	0,15	4,32
25	Garra Veículos e Equipamentos Ltda..	MG	10.567	1.957	188	152	2,15	35,86	1,44	7,77	3,46	-
26	Companhia Operadora de Rodovias	SP	8.761	1.753	2.744	1.693	1,19	78,38	19,32	96,58	1,08	-45,54
27	Primav Ecorodovias S.A	SP	4.622	26.615	7.382	7.410	2,99	8,93	160,32	27,84	0,16	151,61

SERVICOS

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. F. Liq. (%)	Prod. Capital	Cres. Receita (%)
1	Irmãos Luchini S.A. - Comercial Autopeças	SP	43.640	5.238	-598	26	1,66	51,41	0,06	0,49	4,03	20,33
2	Nelser Distribuidora de Auto Peças e Serviços Ltda.	MG	5.512	987	221	45	2,35	39,45	0,82	4,36	3,38	-
3	Incavel Ônibus e Peças Ltda.	PR	1.852	59	47	47	1,43	30,14	2,54	19,36	3,15	-

DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. F. Liq. (%)	Prod. Capital	Cres. Receita (%)
1	Petrobrás Distribuidora S.A.	RJ	24.548.585	2.240.590	816.337	508.911	1,16	51,81	2,07	12,71	4,18	23,33
2	Shell Brasil Ltda.	RJ	11.471.626	-	-722.181	-632.091	-	-	-5,51	-	-	20,88
3	Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	2.765.564	527.006	120.505	97.844	1,59	30,50	3,54	8,37	3,65	23,94
4	ALE Combustíveis S.A.	MG	1.540.922	70.678	3.331	3.458	1,22	59,08	0,22	4,39	8,92	15,46
5	Companhia Petrolífera Marlim	RJ	599.859	184.995	160.440	105.915	1,36	31,57	17,66	57,25	0,27	-
6	AIR BP Brasil	SP	24.207	-126	-8.593	-8.593	0,58	100,43	-35,50	-	0,81	-
7	Chebabe Distribuidora de Petróleo S.A.	RJ	11.595	6.132	1.948	1.436	10,87	41,28	12,38	23,42	1,11	127,58

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. F. Liq. (%)	Prod. Capital	Cres. Receita (%)
1	Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	49.861	4.098	-3.830	-2.017	0,68	81,07	-4,05	-19,22	2,30	72,07

CONVERSORES DE 24 V PARA 12 V

Medidas: 9,6 x 4,0 x 14 cm
Peso: 880 gramas
Garantia de 1 ano

Inversores de 12 V ou 24 V para 110 V

A maior linha de relés auxiliares e de pisca com alta potência. Amplificadores e sirenes. Temporizadores e relés de injeção eletrônica com exclusiva garantia de 3 anos.



ARPE
GERANDO TECNOLOGIA



Solicite catálogo: 11 6942-8087/arpe@arpe.com.br
ou visite www.arpe.com.br

ESCOVÃO (FERRAMENTA DE LIMPEZA)



- * Cabo alumínio até 3m.
- * Cepas plásticas anti-mofo.
- * Dispensa escada.
- * Fios florados de FET, com espuma.
- * Parabrisas, lonas e taús.
- * Tamanho de 30x9 cm

51.6351555



e-mail: oderichv@terra.com.br site: www.odim.com.br

Desde 1933

São Sebastião do Caí/RS-BRASIL

SOLUÇÕES DE GERENCIAMENTO NA PRÁTICA

Tecnologia Automotiva, Pioneirismo em CFTV BUS

Sistema de logística no coletivo – uma solução de gerenciamento eficaz. Relatório, posicionamento em real time - 24 horas por dia

Solicite um representante sem compromisso
55 (11) 6693-7449 / 6694-3290
www.gruposatelite.com.br



SERVICOS
INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	1.428.339	642.770	346.697	188.735	1,68	41,64	13,21	29,36	1,30	1,40
2	VEM - Varig Engenharia e Manutenção S.A.	RJ	417.939	488.999	-17.823	-11.833	2,52	26,80	-2,83	-2,42	0,63	7,02
3	Companhia Docas do Estado de São Paulo	SP	332.877	383.924	13.052	3.369	0,24	57,69	1,01	0,88	0,29	8,04
4	São Paulo Transporte S.A.	SP	233.411	-1.599.846	-29.620	-29.329	0,29	-	-12,57	-	0,60	29,51
5	Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	197.683	3.423.055	-274.090	-288.461	0,51	31,51	-145,92	-8,43	0,04	4,39
6	SATA - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	RJ	163.672	-74.766	-75.626	-75.285	1,20	161,78	-46,00	-	1,35	-4,89
7	Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ	RJ	62.117	67.590	-60.504	-52.770	0,12	87,82	-84,95	-78,07	0,07	32,09
8	Multi-Rio Operações Portuárias S.A.	RJ	50.436	12.679	86	69	0,99	31,99	0,14	0,54	2,71	33,45
9	Empresa de Transp. e Trânsito de Belo Horizonte S.A.	MG	48.006	14.291	1.112	825	1,75	52,72	1,72	5,77	1,59	24,41
10	EMTU - Emp. Metropolitana de Transp. Urbanos de SP	SP	38.460	51.410	-3.260	-3.260	0,72	56,76	-8,48	-6,34	0,32	19,49
11	Transerp Emp. de Trânsito Urb. de Ribeirão Preto S.A.	SP	7.653	-13.267	-1.508	-1.342	1,49	-	-17,54	-	1,58	10,88

LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	SP	2.251.581	2.306.135	391.352	-69.742	1,07	78,99	-3,10	-3,02	0,21	24,64
2	Bradesco BCN Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	1.565.033	1.028.899	185.190	131.590	0,14	78,34	8,41	12,79	0,33	131,19
3	BankBoston Leasing S.A.	SP	490.923	161.118	172.209	114.055	0,24	90,48	23,23	70,79	0,29	-30,96
4	Sudameris Arrendamento Mercantil S.A.	SP	331.796	274.992	72.042	62.308	0,25	52,31	18,78	22,66	0,58	-20,02
5	Volkswagen Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	313.973	108.096	19.830	11.419	0,08	77,65	3,64	10,56	0,65	-18,32
6	Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	248.288	175.881	92.048	64.989	0,62	86,44	26,17	36,95	0,19	-63,80
7	DaimlerChrysler Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	221.735	129.747	29.884	6.452	1,74	73,01	2,91	4,97	0,46	-58,15
8	BFB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	214.418	49.743	95	1.113	0,62	95,52	0,52	2,24	0,19	38,11
9	Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	190.806	149.956	16.806	33.149	0,36	77,62	17,37	22,11	0,28	-57,93
10	Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	SP	130.242	47.707	2.176	5.491	0,46	82,01	4,22	11,51	0,49	-43,07
11	Potenza Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	113.391	745.218	105.150	201.833	28,22	3,88	178,00	27,08	0,15	-20,59
12	Alvorada Leasing Brasil S.A. Arrendamento Mercantil	SP	88.635	40.548	2.108	2.555	5,79	20,12	2,88	6,30	1,75	-25,45
13	HSBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	RJ	31.782	8.261	-390	-1.059	0,07	85,08	-3,33	-12,82	0,57	-59,69
14	BMW Leasing do Brasil S.A. Arrend. Mercantil	SP	23.995	10.670	982	848	0,02	69,65	3,53	7,95	0,68	-41,33
15	Banestado Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	23.417	82.991	17.643	15.668	1,59	30,51	66,91	18,88	0,20	11,44
16	Citibank Leasing S.A.	SP	23.407	728.218	-39.662	-30.438	0,15	37,93	-130,04	-4,18	0,02	-97,13
17	Leasing BMC S.A. Arrendamento Mercantil	SP	16.324	22.596	8.967	6.566	0,65	62,77	40,22	29,06	0,27	-14,45
18	Toyota Leasing do Brasil S.A. Arrend. Mercantil	SP	14.585	13.236	1.911	1.267	0,10	55,36	8,69	9,57	0,49	-15,73
19	CMTO - Companhia de Transportes de Osasco	SP	9.447	-12.120	-1.868	-1.868	0,65	264,71	-19,77	-	1,28	13,89
20	Société Générale Leasing S.A.	SP	3.915	10.165	2.287	1.824	177,96	38,59	46,59	17,94	0,24	-17,44
21	Sistema Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	1.866	9.634	1.357	1.291	78,88	20,09	69,19	13,40	0,15	-36,79

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Localiza Rent a Car S.A.	MG	334.252	195.590	66.653	63.223	2,01	70,35	18,91	32,32	0,51	18,97
2	Total Fleet S.A.	MG	172.170	151.170	57.801	38.533	0,83	34,74	22,38	25,49	0,74	-2,90
3	Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	693	625	86	37	2,25	31,54	5,34	5,92	0,76	0,73

*A única coisa que fica bem
com emenda é feriado.*



MARANGONI 

Reforma sem emenda, pneu 100%

SERVICOS
OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Vale do Rio Doce	RJ	10.013.000	14.940.000	4.996.000	4.509.000	0,76	50,69	45,03	30,18	0,33	21,56
2	Varig Logística S.A.	SP	1.254.465	5.792	-9.995	-11.573	1,03	97,25	-0,92	-199,81	5,95	2,74
3	América Latina Logística do Brasil	PR	609.092	155.896	62.698	66.735	1,08	81,37	10,96	42,81	0,69	31,84
4	TNT Logistics Ltda.	SP	310.922	50.378	10.035	9.776	1,39	65,23	3,14	19,41	2,15	-
5	Danzas Logística e Armazéns Gerais Ltda	SP	159.213	-28.682	-1.852	-5.037	0,90	121,83	-3,16	-	1,21	-
6	Cesa S.A.	MG	145.551	31.954	-11.976	-6.438	0,32	65,54	-4,42	-20,15	1,57	14,80
7	Armazéns Gerais Columbia S.A.	SP	94.349	9.914	-15.515	-6.332	0,49	73,91	-6,71	-63,87	2,48	5,81
8	Usifast Logística Industrial S.A.	MG	88.109	16.626	3.054	4.930	2,40	42,88	5,60	29,65	3,03	13,96
9	Ryder Logística Ltda.	SP	78.684	14.803	61	61	1,40	62,86	0,08	0,41	1,97	13,87
10	Fertimport S.A.	SP	66.890	28.380	13.279	8.534	2,10	59,65	12,76	30,07	0,95	28,70
11	Gefco Logística do Brasil Ltda	RJ	66.583	13.914	-442	-413	0,95	53,82	-0,62	-2,97	2,21	13,88
12	UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	SP	65.880	-261	2.836	1.603	0,93	101,36	2,43	-	3,43	137,77
13	Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	61.551	8.725	6.676	4.686	1,34	70,52	7,61	53,71	2,08	-
14	Cotia Penske Logistics Ltda	SP	61.116	10.054	-2.738	-1.842	1,11	51,75	-3,01	-18,32	2,93	-3,09
15	Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	59.961	3.015	3.438	2.611	1,20	85,31	4,35	86,60	2,92	4,00
16	Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	58.269	25.764	22.948	16.991	2,23	63,88	29,16	65,95	0,82	127,50
17	Deicmar S.A.	SP	50.657	15.725	-4.905	-4.220	2,58	59,65	-8,33	-26,84	1,30	0,44
18	Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	MG	50.011	4.730	799	4.097	2,79	87,40	8,19	86,62	1,33	2.000,42
19	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	37.839	40.822	14	-4.483	0,68	26,10	-11,85	-10,98	0,68	24,33
20	Conseil Logística e Distribuição Ltda.	BA	36.305	890	52	40	0,90	95,53	0,11	4,49	1,83	31,76
21	Armazéns Gerais Vinhedo Ltda.	SP	33.251	7.668	4.713	2.585	0,86	51,40	7,77	33,71	2,11	21,87
22	Eagle Global Logistics do Brasil Ltda.	SP	31.032	12.854	7.011	5.265	4,39	51,02	16,97	40,96	1,18	-44,78
23	Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	25.062	64.448	170	547	8,26	11,59	2,18	0,85	0,34	8,02
24	Arfrio S.A.	SP	24.550	52.502	640	661	0,57	26,82	2,69	1,26	0,34	34,18
25	Cia. Nacional de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	24.111	38.338	780	-419	1,32	14,26	-1,74	-1,09	0,54	-5,40
26	Teaçu Armazéns Gerais S.A	SP	23.554	24.020	7.994	6.335	1,20	31,54	26,90	26,37	0,67	4,61
27	Movicarga S.A.	SP	18.657	5.685	1.817	3.492	3,68	45,87	18,72	61,42	1,78	0,34
28	Exata Logística Ltda.	SP	13.390	6.088	-1.068	840	3,44	34,21	6,27	13,80	1,45	24,86
29	CSI Cargo Logística Integral S.A.	PR	11.200	1.651	1.007	740	2,64	44,17	6,61	44,82	3,79	13,30
30	Comfrio Armazéns Gerais S.A.	SP	10.917	3.989	847	660	0,33	63,41	6,05	16,55	1,00	26,72
31	Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	9.974	1.961	-3.134	99	0,41	84,26	0,99	5,05	0,80	25,74
32	Companhia Produtores de Armazéns Gerais	SP	8.901	4.645	-307	-192	4,03	15,88	-2,16	-4,13	1,61	-2,22
33	Banrisul Armazéns Gerais	RS	8.801	20.558	1.954	2.058	6,96	11,93	23,38	10,01	0,38	-8,93
34	Transferro Operadora Multimodal S.A.	RJ	6.438	11.966	-540	-1.331	5,11	54,84	-20,67	-11,12	0,24	26,48
35	Custom Comércio Internacional Ltda	SP	4.922	247	483	345	0,98	-	7,01	139,68	1,04	1,61
36	Maeda Armazéns Gerais S.A.	SP	2.315	1.370	238	170	1,20	-	7,34	12,41	1,28	64,65
37	Hochreiter Logística Ltda	MG	1.086	103	90	90	4,28	-	8,29	87,38	8,17	-
38	Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	SP	357	7.806	1.252	1.117	4,18	-	312,89	14,31	0,04	-
39	Cia. Tamoyo de Armazéns Gerais	SP	23	887	-26	-26	0,03	29,23	-	-2,93	0,02	-
40	Copersucar Armazéns Gerais S.A.	SP	0	-115.870	16.763	16.763	1,35	35.212,12	-	-	0,00	-



Há 25 anos transportando soluções de segurança e proteção.

PROTEGE SEGURANÇA TOTAL

- Segurança Eletrônica
- Segurança Empresarial
- Segurança Pessoal
- Segurança Patrimonial
- Segurança Aeroportuária
- Formação de Profissionais



**O resultado está aí:
eleita a melhor empresa
de Transporte de Valores
pelo 2º ano consecutivo.**

A imagem do GRUPO PROTEGE, construída com a excelência dos serviços prestados dia após dia nos últimos 25 anos, representa hoje um patrimônio admirado no mercado nacional de segurança.

Por isso o nome PROTEGE representa qualidade, credibilidade e segurança total.



AME-O



SERVIÇOS
RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Borrachas Vipal S.A.	RS	465.505	229.147	27.435	28.983	1,53	43,77	6,23	12,65	1,14	36,87
2	Bandag do Brasil Ltda.	SP	150.061	62.682	13.479	7.853	4,02	29,40	5,23	12,53	1,69	27,31
3	Industria Levorin S.A.	SP	125.963	47.832	1.263	1.030	1,36	54,01	0,82	2,15	1,21	21,05
4	Renovadora de Pneus Hoff Ltda.	RS	24.292	2.258	642	514	0,96	76,38	2,12	22,76	2,54	25,90
5	Renovadora de Pneus OK S.A.	MG	7.058	9.324	-247	-247	0,93	18,22	-3,50	-2,65	0,62	21,79
6	Auto Lins S.A. Recauchutagem	SP	4.506	665	-248	-183	1,33	53,59	-4,06	-27,52	3,14	12,40
7	Renosul Renovadora de Pneus Ltda.	SP	1.057	862	36	36	3,16	12,39	3,41	4,18	1,07	-2,31
8	Chebabe Pneus S.A.	RJ	192	400	1.086	248	13,16	7,19	129,17	62,00	0,45	-97,35

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGURO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Porto Seguro - Companhia de Seguros Gerais	SP	1.670.858	658.544	216.016	141.072	1,50	73,32	8,44	21,42	0,68	5,07
2	AGF Brasil Seguros S.A.	SP	680.044	-	-	-	-	-	0,00	-	-	-7,14
3	Maritima Seguros S.A.	SP	453.791	139.692	103.560	27.228	1,60	67,62	6,00	19,49	1,05	2,85
4	Companhia de Seguros Aliança do Brasil	SP	453.679	203.508	80.077	59.940	1,10	80,15	13,21	29,45	0,44	38,77
5	Yasuda Seguros S.A.	SP	256.949	96.974	18.541	12.764	1,33	70,77	4,97	13,16	0,77	11,82
6	Brasilveículos Companhia de Seguros	RJ	249.204	176.722	20.967	14.264	1,05	75,52	5,72	8,07	0,35	17,77
7	Hannover International Seguros S.A.	SP	239.971	72.147	6.955	5.064	1,29	72,09	2,11	7,02	0,93	26,85
8	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	SP	184.697	104.759	15.813	13.298	1,49	63,72	7,20	12,69	0,64	0,22
9	Chubb do Brasil Cia. De Seguros	SP	169.278	74.768	-22.716	-13.892	1,26	62,03	-8,21	-18,58	0,86	17,44
10	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	SP	119.124	120.793	-13.463	-8.654	1,89	49,71	-7,26	-7,16	0,50	-7,61
11	Safra Seguros S.A.	SP	81.994	85.983	40.223	30.824	1,32	73,22	37,59	35,85	0,26	127,94
12	Pool Participações Adm. E Corretagem de Seguros Ltda.	SP	1.526	-14	134	112	0,30	102,18	7,34	-	2,22	47,44

TRANSPORTE DE VALORES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Prosegur Brasil S.A.	MG	324.348	67.056	-12.369	-12.699	1,01	61,43	-3,92	-18,94	1,87	2,92
2	Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	SP	261.482	65.137	-3.492	3.450	1,04	78,05	1,32	5,30	0,88	14,93

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	América Latina Logística - ALL	PR	618.217	349.267	6.278	9.027	0,27	47,31	1,46	2,58	0,93	111,95
2	CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	SP	514.521	638.512	189.568	182.953	0,68	12,34	35,56	28,65	0,71	47,95
3	Petrobrás Química S.A. - Petroquisa	RJ	459.385	1.262.080	305.165	257.995	2,80	24,86	56,16	20,44	0,27	-0,02
4	Companhia Dpaschoal de Participações	SP	163.852	182.298	45.820	45.158	21,67	2,27	27,56	24,77	0,88	36,52
5	Brasil Ferrovias S.A.	SP	81.709	-344.479	-262.165	-262.165	0,18	-	-	-	0,45	-63,42
6	TAM S.A.	SP	63.480	41.926	173.804	173.804	4,76	35,04	-	-	0,98	-71,47

0800 400 9999
sac@viajebrasil.sul.com.br

Nós vamos mais longe por você.

BRASIL Sul

**NOSSOS ÔNIBUS
CHAMAM A ATENÇÃO
DE QUEM ESTÁ DO
LADO DE DENTRO E
TAMBÉM DE QUEM
ESTÁ DO LADO
DE FORA.**

Brasil Sul Linhas Rodoviárias.
A grande premiada na Categoria
Transporte Rodoviário de Passageiro.

Com apenas um ano de vida, a Brasil Sul
Linhas Rodoviárias conquistou um
grande feito: o reconhecimento da
principal revista especializada em
transportes do país.

Resultado do nosso compromisso em
oferecer a frota mais moderna do país.





ISO 9001



A FACCHINI OFERECE TODAS AS POSSIBILIDADES DE TRANSPORTES.

FACCHINI®



PROCURA-SE

Empresário OUSADO, OBJETIVO e VISIONÁRIO
para investir na imagem da própria empresa.
Retorno garantido!



transportamos idéia
com técnica e arte,
do projeto ao
produto final,
nossas soluções
rendem muito mais
que elogios.



MISSEMOTA ARQUITETURA E DESIGN

AV ANGÉLICA 1814 CJ 305 HIGIENÓPOLIS 01228 200 SÃO PAULO SP FONEFAX (11) 3661 6188

> www.missemota.com.br <



O visual diz tudo

Na categoria Rodoviário de Carga, o 1º lugar foi a Luft, que mostrou design arrojado na série comemorativa do milionésimo caminhão Mercedes-Benz

Transportadores de carga e de passageiros estão cada vez mais preocupados em associar a qualidade dos serviços prestados ao visual do veículo

A versão 2004 do Concurso de Pintura de Frota reuniu layouts de 34 empresas participantes, distribuídas nas categorias Rodoviário de Cargas, Rodoviário de Passageiros e Urbano de Passageiros e caracterizou-se pela preocupação de imprimir na estética dos veículos a qualidade e a velocidade dos serviços oferecidos. Os elementos utilizados criam movimento e contrastes, tanto entre os volumes das carrocerias como entre as cores utilizadas. Participaram do concurso designs de todos os tipos: do moderno e arrojado — como o baú da Transportadora Luft — ao tradicional e reestilizado, como o da Itapemirim. Para avaliar essas pinturas, integraram a comissão julgadora três experts no assunto: o vice-presidente de mídia da agência de propaganda Grey Brasil, Antonio Toledano, o designer gráfico Educaro Gragnani e o editor de Transportes do jornal Gazeta Mercantil, Ariverson Feltrin.

Na categoria Rodoviário de Passageiros,





Design da Brasil Sul dá a sensação de movimento e é requintado nos detalhes: vitória na categoria Rodoviário de Passageiros

na qual concorreram 14 empresas, a vencedora – com voto unânime – foi a Brasil Sul Linhas Rodoviárias, de Londrina (PR). O projetista da pintura, Luiz Antonio Missemota, desenhou uma bandeira no centro da carroceria, que invade as áreas das janelas e se estende até o teto do ônibus. A concepção gera a sensação eminente de que a bandeira está tremulante. "Estampar essa bandeira nos veículos foi um desafio, pois era necessária uma representação precisa sem ser óbvia, e muito menos ofensiva ao símbolo nacional", diz.

Luiz Missemota esclarece que apesar do nome da empresa ser Brasil Sul, a bandeira nacional foi escolhida por representar toda a nação, conceito que engloba a região sul e transmite as idéias de soberania e coletividade. A comissão julgadora se entusiasmou com esse design porque a bandeira foi estilizada, ganhou movimento. Missemota diz que a logotipia escolhida tem como objetivo transmitir o conceito de liberdade. Foi considerada também a questão da segurança; as tonalidades da bandeira e a cor prata garantem maior visibilidade do veículo à

noite. Ele define seu trabalho como um projeto de execução bastante simples, que permite uma agilidade tanto na pintura como na manutenção da frota, e o resultado estético é equilibrado e atraente. Para Eduardo Gragnani, o layout vencedor "é moderno, tem velocidade e movimento e toma toda a lateral, além de ser requintado nos detalhes".

O segundo colocado na categoria rodoviário de passageiros foi a empresa de transporte internacional Pluma Conforto e Turismo, de Curitiba (PR). Os jurados destacaram, também em unanimidade, o equilíbrio entre os volumes que compõem a pintura, de autoria de Armando Villela, da Villela Design. "Durante a elaboração do projeto, definimos que manteríamos as cores, mas dando destaque para o vermelho, por ser uma cor mais vibrante, e acrescentando o dourado e o prata, para adicionar um toque de requinte. Assim surgiram as cores diferenciadas para cada classe: no carro leito, por exemplo, a cor vermelha foi substituída pela cor prata, dando uma imagem mais sóbria para este tipo de serviço", explica o



"Francamente:
o seu concorrente
adora o jeito que
a sua equipe se fala."



A Nextel oferece ao mercado empresarial a mais completa solução de comunicação móvel integrada:

Exclusiva Conexão Direta Nextel

Com o simples toque de um botão você já está em contato direto com outro usuário, mesmo se ele estiver em outra cidade ou estado do país, com cobertura Digital Nextel, sem custo de interurbano, de ligação de longa distância nem adicionais de roaming.

Telefone Móvel Digital

Pacotes de Minutos para chamadas fixo, Nextel e celular.

Recado Digital

Você recebe diretamente no visor do seu Nextel, mensagens alfanuméricas transmitidas por rádio da central de mensagens pela internet ou e-mail.

GPS Integrado

Com essa integração, é possível localizar fisicamente um usuário sem a necessidade de adquirir um módulo GPS adicional. O GPS presente nos aparelhos da Plataforma Falcon da Motorola é capaz de fornecer informações de posicionamento em latitude e longitude. Estas informações, por sua vez, podem ser utilizadas em diversos aplicativos baseados na rede de transmissão de dados por pacotes da Nextel, permitindo funcionalidades como programas de navegação, gerenciamento de frotas, entre outras.

Nextel Online - Soluções Corporativas Gerenciamento e Controle de Frotas

O Nextel possibilita a comunicação total entre a central e as unidades móveis. Acompanha via GPS, a posição e o deslocamento dos veículos da frota, reduz o risco de roubos de cargas e veículos e facilita a recuperação em caso de roubo. Com o Nextel é possível inclusive, acionar dispositivos - como travas de portas e alarmes. Tudo isso usando o aparelho e a rede de transmissão de dados da Nextel.

Tudo isso só a Nextel, especialista em desenvolver soluções corporativas com o máximo da tecnologia, pode oferecer.

NEXTEL®

REPRESENTANTE AUTORIZADO

Direto. Esse é o nosso jeito.

Ligue hoje mesmo e
agende uma visita.

0800-101951

Tecmicro
Soluções

Serviço destinado a empresas ou grupo de pessoas, naturais ou jurídicas caracterizados pela realização de atividade específica, regulamentado pela Resolução 221/00 da Anatel. Conexão Direta Nextel é o serviço de Despacho definido no artigo 1º, Parágrafo Único da Resolução 221/00 da Anatel. Sujeito a aprovação de crédito e alteração sem prévio aviso. Motorola, iDEN, i830 são marcas ou marcas registradas da Motorola, Inc. Para mais informações sobre condições e características dos planos de serviços e área de cobertura, acesse nextel.ccm.br.



Forma e função estão integradas no design da Viação Serro, 1ª colocada na categoria Urbano de Passageiros



Ariverson Feltrin, Antonio Toledano e Eduardo Gagnani, da comissão julgadora

designer. Além da nova pintura, a Pluma acrescentou ao logotipo do nome a palavra "Internacional", já que se dedica ao trans-

porte de passageiros entre o Brasil, Argentina, Chile e Paraguai. "O desenho das plumas integradas cria a imagem de uma pomba, o que dá a sensação de leveza", avalia Antonio Toledano.

Não houve indicação para o terceiro lugar nesta categoria. A comissão julgadora decidiu apenas conceder uma menção honrosa à empresa Viação Itapemirim, de São Paulo (SP), que se moderniza constantemente sem alterar a cor amarela vibrante de seu design. "Depois de tantos novos layouts, a empresa mantém, além da cor, as linhas e a segurança; está sempre se preocupando com novas soluções", comenta Ariverson Feltrin.

IDENTIDADE RENOVADA – A comissão escolheu como vencedor da categoria Urbano de Passageiros, que contou com oito con-



Princesa dos Campos: grafismo inovador

correntes, a empresa Viação Serro, de Belo Horizonte (MG), com design elaborado por Armando Villela. "A ideia dos proprietários foi tentar manter as características originais, com relação às cores utilizadas, criando uma identidade nova e moderna, preparada para se manter jovem e agradável", define Villela. Para a comissão, o resultado visual ficou bem equilibrado: "Integraram-se totalmente a forma e a função; além disso o projeto explorou muito bem as linhas do veículo e o contraste das cores branca e vermelha", analisa Eduardo Gagnani.

Segunda colocada, a Empresa de Transportes e Turismo Carapicuíba, de Carapicuíba (SP), também apresentou uma solução bastante dinâmica em seu novo layout. Elaborada pelo designer Luiz Antonio



Linhas vermelhas circulares valorizam o logotipo da Transportes e Turismo Carapicuíba

Na Nelser você encontra embreagens LuK para ônibus e caminhões.

Embreagens para veículos:
**Agrale, Ford, Mercedes-Benz, Scania,
Volkswagen, Volvo.**

**Bombas de Direção Hidráulica para caminhões e
ônibus: Agrale, Scania, Volvo, Mercedes-Benz.**



NELSER

NELSER DISTRIBUIDORA DE
AUTOPEÇAS LTDA.
Tel: (11) 6965 9138 / (11) 6128 3632

FLEETCOM

Sistema de Gerenciamento de Frota

Software para Gestão de Transportes, módulos:

Administrativo

✓ CTCR, Faturamento, Contas a Pagar/Receber, Fluxo de Caixa, Bancos.

Operacional

✓ Veículos, Motoristas, Combustíveis, Lubrificantes, Manutenção, Pneus, e Almojarifado.

Reduza seus CUSTOS OPERACIONAIS!

**PARA OTIMIZAR OS RECURSOS DE SUA EMPRESA
CONTE COM A GENTE!**

A mais completa Consultoria em Transportes

- ✓ Auditoria nos Sistemas de Gestão, Manutenção e Operação da Frota de Veículos.
- ✓ Manutenção própria ou terceirizada?
- ✓ Dimensionamento, Adequação e Renovação de Frota.
- ✓ Normas de Utilização da Frota.

Treinamento especializado

- Técnicas para Direção Segura e Econômica de Veículos.
- Movimentação de Materiais (Empilhadeiras, Guindautos, Tratores)

VISITE NOSSO SITE: www.fleetcom.com.br

FLEETCOM Serviços e Tecnologia S/C Ltda.

Rua Mazel, 107 Sala 04/B - 06708-235 - Cotia - São Paulo - Fone (012) 9723-9777.
Rua Espírito Santo, 219 (altos) - 01526-020 - São Paulo - Fone (011) 3207-9191.

marksell

Tecnologia que eleva



Plataforma Elevatória de Carga Veicular

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.

20 ANOS

(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

NÃO DÊ CARONAS INDESEJÁVEIS.

SEGURANÇA E QUALIDADE EM TRANSPORTE É COM A AICO.

Soluções completas para carroceria industrial

- Dobradiças
- Fechos
- Varoes
- Mancais,
- Trilhos para Fixação
- Engates



AICO
Alianza International Company

Rua Herbert Kremer, 718 - CEP 88305-200 - Itajaí (Santa Catarina)
Tel/Fax: 47 3481773 - e-mail: aico@aico.com.br - www.aico.com.br

MOF
MECANIZADOS
RODRIGUEZ
FERNANDEZ, S.L.



Leveza no design da Pluma em versões com combinações diferentes de cores

Missemota, o projeto é valorizado pelas finas linhas vermelhas em contraste com o fundo amarelo e branco. "O logo combina com a pintura", comenta Toledano, enfatizando o ponto de equilíbrio que irradia a pintura. "O ônibus urbano deve ser despoluído visualmente. Esta solução facilita a identificação do ônibus", acrescenta Feltrin.

A Expresso Princesa dos Campos, de

Curitiba (PR) foi a terceira colocada nesta categoria, pela solução inusitada de seu projeto. "O design cresce em direção aos vidros. É uma idéia inovadora de grafismo", analisa Gragnani. O projeto foi elaborado pela Missemota Arquitetura e Design e traduziu o conceito do local de origem da empresa – a região dos Campos Gerais – na forma de um broto, que simboliza toda a energia e vigor de um novo período, segundo definição dos criadores do layout.

CARGA COM ESTILO – Entre os doze participantes da categoria Rodoviário de Carga, a comissão julgadora apontou como vencedora a empresa Luft Logistics, de Barueri (SP), pelo design arrojado de alguns caminhões que comemoram o número mil na frota de veículos. "É claro e dinâmico; mostra toda a atividade da empresa na carroceria", avalia Toledano. De acordo com o projetista Paulo Gandolfo, criador do design, "a solução reflete integralmente os valores seguidos pela empresa e busca representar, por



Itapemirim: menção honrosa pela atualização constante do layout

meio de traços e imagens, a conquista do milionésimo caminhão que sai da linha de produção da Mercedes-Benz e a mi ionésima carreta que passa a integrar a frota de veículos da Luft".

Além do primeiro colocado, a comissão concordou, em unanimidade, em dar uma menção honrosa à empresa UPS do Brasil Remessas Expressas, de São Paulo (SP), pela imponência da pintura: "É uma marca forte, que se destaca na pintura escura", observa Ariverson Feltrin. O logotipo da multinacional sofreu ligeira modificação há cerca de um ano: anteriormente, apresentava a figura de um pacote; agora se assemelha a um escudo. A idéia, de acordo com informações fornecidas pela UPS, é mostrar que a transportadora presta serviços diversos, além do transporte de pacotes.



Marca forte se destaca na pintura escura da UPS, que renovou seu logotipo

Agora você pode dirigir sua frota à distância.



Shell Monitor. O sistema de gerenciamento de frotas da Shell.

Com Shell Monitor você pode ter um controle total dos gastos de sua frota, onde quer que ela esteja. Através de um chip instalado na boca dos tanques de combustível de seus veículos, você tem acesso on line a todos os dados, como quilometragem, média de consumo, local, data e hora do abastecimento. Tudo isso em tempo real.

Isto significa mais rapidez, segurança, redução de custos e melhor controle administrativo da sua frota.

Shell Monitor é um produto desenvolvido pelos laboratórios da Shell, que garantem sua contínua evolução, possibilitando sempre acesso às tecnologias mais avançadas.

Com Shell Monitor você tem:

Mais economia

Redução de perda de combustível e diminuição de custos e tempo dedicados a atividades administrativas.

Mais controle

Você gerencia de forma integrada os abastecimentos realizados, podendo centralizar todos os gastos da sua frota, inclusive a alimentação dos seus funcionários na estrada.

Mais tranquilidade

Você obtém todas as informações via internet, em relatórios simples, em tempo real.

Mais segurança

As informações do veículo podem ser obtidas em paralelo ao tacógrafo/odômetro, garantindo a confiabilidade dos dados. Uma solução totalmente automatizada que previne fraudes no abastecimento.

Para contratar ou para maiores informações sobre Shell Monitor, entre em contato com os nossos analistas. Ligue 0300 789 8282.



Shell Monitor

www.shell.com.br/transportes



Nós rastreamos e recuperamos.



Mas quem controla é você.

A ITURAN opera no Brasil o único sistema de rastreamento e localização através de radiofrequência por triangulação de antenas. Essa tecnologia, desenvolvida para aplicações militares, possui performance superior aos sistemas via satélite, pois localiza o veículo com exatidão e em tempo real, inclusive em locais cobertos e fechados.

A ITURAN também é a única operadora de sistema de rastreamento que já incorpora em seus preços e serviços, equipe de pronta resposta, equipada com helicóptero, viaturas e motocicletas, operando 24 hs por dia, para atendê-lo em caso de sinistro com o veículo e sua carga.

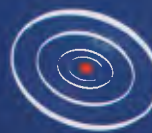
A ITURAN possui soluções de monitoramento distintas, adequadas a cada exigência do mercado:

- **Terminal Remoto Gerenciador** - Solução dedicada de alta performance, para frotas de grande e médio porte, atendendo todas as necessidades das operações de gerenciamento de risco, logística e controle.
- **ITURAN Frotas On-Line** - Solução de monitoramento Web, de fácil uso e baixo custo, voltada às necessidades dos

pequenos frotistas, com praticamente todos os recursos operacionais de uma central de grande porte.

Aqui você sabe exatamente o quanto paga, e o que recebe em troca.

- Principais Recursos do Sistema:
- Cerca eletrônica
 - Replay da operação
 - Emissão de relatórios
 - Bloqueio do veículo
 - Alarme/abertura e fechamento do baú
 - Sensores diversos
 - Terminal de mensagens
 - Botão de emergência.



Ituran

O melhor rastreamento.
A melhor tecnologia.

0800.105566

www.ituran.com.br